

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**ORGANIZAÇÃO GERAL**

**RICA 21-103**

**REGIMENTO INTERNO DA ACADEMIA DA FORÇA  
AÉREA**

**2005**

**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA**



**ORGANIZAÇÃO GERAL**

**RICA 21-103**

**REGIMENTO INTERNO DA ACADEMIA DA FORÇA  
AÉREA**

**2005**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA**

PORTARIA DEPENS Nº 111/DE-6, DE 14 DE ABRIL DE 2005.

Aprova a reedição do Regimento Interno da  
Academia da Força Aérea.

**O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA  
AERONÁUTICA**, no uso de suas atribuições, e de acordo com o item 4.3 da ICA 19-1, de  
2004,

**R E S O L V E:**

Art. 1º Aprovar a reedição do RICA 21-103 “Regimento Interno da  
Academia da Força Aérea”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as Portarias AFA nº 001/CMDO, de 14 de fevereiro  
de 1990 e DEPENS nº 153/DE-6, de 09 de agosto de 2004, publicadas; respectivamente; no  
Boletim Interno nº 34 da Academia da Força Aérea, de 16 de fevereiro de 1990 e no Boletim do  
Comando da Aeronáutica nº 150, de 11 de agosto de 2004.

(a)Ten Brig Ar WILLIAM DE OLIVEIRA BARROS  
Diretor-Geral do DEPENS

(Publicado no BCA nº 048, de 21 de março de 2016)

## S U M Á R I O

CAPÍTULO I... DA CATEGORIA E FINALIDADE.....	09
<b>Seção I            Da Categoria e Finalidade .....</b>	<b>09</b>
CAPÍTULO II.. DA ORGANIZAÇÃO .....	09
CAPÍTULO III DA COMPETÊNCIA DOS SETORES.....	16
CAPÍTULO IV DAS ATRIBUIÇÕES DOS CHEFES .....	41
CAPÍTULO V   DAS DISPOSIÇÕES GERAIS .....	59
 <b>Anexo A - Organograma da Academia da Força Aérea .....</b>	<b>73</b>
<b>Anexo B - Organograma do Comando da Academia da Força Aérea .....</b>	<b>74</b>
<b>Anexo C - Organograma da Secretaria da Academia da Força Aérea.....</b>	<b>75</b>
<b>Anexo D - Organograma da Assessoria de Controle Interno .....</b>	<b>76</b>
<b>Anexo E - Organograma do Batalhão Cap Inf Luiz Carlos Ferreira Prados.....</b>	<b>77</b>
<b>Anexo F - Organograma da Divisão de Ensino .....</b>	<b>78</b>
<b>Anexo G - Organograma da Subdivisão de Instrução de Vôo.....</b>	<b>79</b>
<b>Anexo H - Organograma do 1º Esquadrão de Instrução Aérea .....</b>	<b>80</b>
<b>Anexo I - Organograma do 2º Esquadrão de Instrução Aérea .....</b>	<b>81</b>
<b>Anexo J - Organograma da Subdivisão Técnica.....</b>	<b>82</b>
<b>Anexo K - Organograma da Subdivisão de Instrução Técnico-Especializada.....</b>	<b>83</b>
<b>Anexo L - Organograma da Faculdade de Administração da Aeronáutica .....</b>	<b>84</b>
<b>Anexo M - Organograma da Divisão Administrativa .....</b>	<b>85</b>
<b>Anexo N - Organograma da Subdivisão de Pessoal.....</b>	<b>86</b>
<b>Anexo O - Organograma da Subdivisão de Intendência.....</b>	<b>87</b>
<b>Anexo P - Organograma da Subdivisão de Saúde.....</b>	<b>88</b>
<b>Anexo Q - Organograma da Subdivisão de Infra-Estrutura .....</b>	<b>89</b>
<b>Anexo R - Organograma da Divisão de Suprimento e Manutenção.....</b>	<b>90</b>
<b>Anexo S - Organograma da Subdivisão de Manutenção do Setor Oeste.....</b>	<b>91</b>
<b>Anexo T - Organograma da Subdivisão de Manutenção do Setor Leste .....</b>	<b>92</b>
<b>Anexo U - Organograma da Subdivisão de Suprimento .....</b>	<b>93</b>
<b>Anexo V - Organograma da Subdivisão de Controle .....</b>	<b>94</b>
<b>Anexo X - Organograma do Corpo de Cadetes da Aeronáutica .....</b>	<b>95</b>

## REGIMENTO INTERNO DA ACADEMIA DA FORÇA AÉREA

### CAPÍTULO I DA CATEGORIA E FINALIDADE

#### **Seção I** **Da Categoria e Finalidade**

Art. 1º A Academia da Força Aérea (AFA), criada pelo Decreto-Lei nº 3.142, de 21 de março de 1941, com a denominação de Escola de Aeronáutica, tem a sua finalidade, subordinação, sede, estrutura organizacional e competências estabelecidas no Regulamento aprovado pela Portaria nº 318/GC3, de 11 de abril de 2002.

Art. 2º A AFA é classificada como Unidade Administrativa e qualificada como Unidade Gestora Executora, de acordo com os termos da Portaria nº 288/GC3, de 09 de março de 2005.

### CAPÍTULO II DA ORGANIZAÇÃO

Art. 3º O Comando (CMDO) tem a seguinte constituição:

- I- Comandante;
- II- Secretaria da AFA (SEC-AFA);
- III- Assessoria Jurídica (AJU);
- IV- Seção de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAA);
- V- Assessoria de Controle Interno (ACI);
- VI- Conselho de Desempenho Acadêmico (CDA);
- VII- Comissão Permanente do Magistério (COPEMA);
- VIII- Batalhão Cap Inf Luiz Carlos Ferreira Prados (BINFA-84);
- IX- Seção de Investigação e Justiça (SIJ);
- X- Seção de Inteligência (SI); e
- XI- Seção de Assistência Religiosa (SARA).

Parágrafo único. O Comandante dispõe de um Assistente (ASS) e de um Ajudante-de-Ordens (AJO).

Art. 4º A Secretaria da AFA (SEC-AFA) tem a seguinte constituição:

- I- Chefe;
- II- Seção de Comunicação Social (SCS); e
- III- Posto CAN-YS (CAN-YS).

Art. 5º A Seção de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAA) tem sua constituição estabelecida pela NSMA 3-2, “Estrutura e Atribuições do SIPAER”.

Art. 6º A Assessoria de Controle Interno (ACI) tem a seguinte constituição:

- I- Chefe;
- II- Subseção de Conferência (SSCNF); e
- III- Subseção de Contabilidade de Custos (SSCC).

Art. 7º O Conselho de Desempenho Acadêmico (CDA) tem sua constituição estabelecida pela NPA-AFA-45, “Conselho de Desempenho Acadêmico”.

Art. 8º A Comissão Permanente do Magistério (COPEMA) tem sua constituição estabelecida pela NPA-AFA-43, “Comissão Permanente do Magistério”.

Art. 9º O Batalhão Cap Inf Luiz Carlos Ferreira Prados (BINFA-84) tem a seguinte constituição:

- I- Comandante;
- II- Seção Auxiliar (SAUX-BINFA);
- III- Seção Mobilizadora (SMOB);
- IV- Seção de Inteligência do BINFA-84 (SINT);
- V- Equipe de Salvamento e Resgate (ESAR); e
- VI- Subcomando do BINFA-84 (SCMDO-BINFA).

Art. 10 O Subcomando do BINFA-84 (SCMDO-BINFA) tem a seguinte constituição:

- I- Subcomandante;
- II- 1ª Companhia de Infantaria da Aeronáutica (1ªCINFA);
- III- 2ª Companhia de Infantaria da Aeronáutica (2ªCINFA);
- IV- 3ª Companhia de Infantaria da Aeronáutica (3ªCINFA);
- V- Companhia de Polícia da Aeronáutica (CPA);
- VI- Companhia de Contra-Incêndio (CCI); e
- VII- Companhia de Comando (CCD).

Art. 11 A 1ª Companhia de Infantaria da Aeronáutica (1ªCINFA) tem a seguinte constituição:

- I- Comandante;
- II- Pelotão de Infantaria da Aeronáutica da 1ªCINFA (PINF/1ªCINFA); e
- III- Pelotão de Petrechos da 1ªCINFA (PPT/1ªCINFA).

Art. 12 A 2ª Companhia de Infantaria da Aeronáutica (2ªCINFA) tem a seguinte constituição:

- I- Comandante;
- II- Pelotão de Infantaria da Aeronáutica da 2ªCINFA (PINF/2ªCINFA); e
- III- Pelotão de Petrechos da 2ªCINFA (PPT/2ªCINFA).

Art. 13 A 3ª Companhia de Infantaria da Aeronáutica (3ªCINFA) tem a seguinte constituição:

- I- Comandante;
- II- 1º Pelotão de Infantaria da Aeronáutica da 3ªCINFA (1º/3ªCINFA); e
- III- 2º Pelotão de Infantaria da Aeronáutica da 3ªCINFA (2º/3ªCINFA).

Art. 14 A Companhia de Polícia da Aeronáutica (CPA) tem a seguinte constituição:

- I- Comandante;
- II- Seção de Investigação e Captura (SIC);
- III- 1º Pelotão de Polícia da Aeronáutica (1º PPA-CPA); e
- IV- 2º Pelotão de Polícia da Aeronáutica (2º PPA-CPA).

Art. 15 A Companhia de Contra-Incêndio (CCI) tem a seguinte constituição:

- I- Comandante;
- II- 1º Pelotão Contra-Incêndio (1ºPCI); e
- III- 2º Pelotão Contra-Incêndio (2ºPCI).

Art. 16 A Companhia de Comando (CCD) tem a seguinte constituição:

- I- Comandante;
- II- Seção de Instrução Militar (SIM-CCD);
- III- Seção de Material Bélico (SMB);
- IV- Seção de Pessoal (SPE);

- V- Seção de Material (SMA); e
- VI- Banda de Música (BMU).

Art. 17 A Seção de Inteligência (SI) tem sua constituição estabelecida pela NSMA 200-1, “Sistema de Inteligência da Aeronáutica”.

Art. 18 A Divisão de Ensino (DE) tem a seguinte constituição:

- I- Chefe;
- II- Seção Auxiliar (SAUX-DE);
- III- Subdivisão de Instrução de Voo (SDIV);
- IV- Subdivisão Técnica (SDTC);
- V- Subdivisão de Instrução Técnico-Especializada (SDTE);
- VI- Subdivisão de Exames de Admissão (SDEA); e
- VII- Faculdade de Administração da Aeronáutica (FAAer).

Art. 19 A Subdivisão de Instrução de Voo tem a seguinte constituição:

- I- Chefe;
- II- Seção Auxiliar (SAUX-SDIV);
- III- Seção de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAA/SDIV);
- IV- Seção de Planejamento de Operações (SPO);
- V- Seção de Formação de Instrutores de Voo (SFI);
- VI- Seção de Teste de Aptidão para Pilotagem Militar (TAPMIL);
- VII- Seção de Treinamento Simulado (STS);
- VIII- Seção de Controle e Estatística (SCE);
- IX- 1º Esquadrão de Instrução Aérea (1ºEIA);
- X- 2º Esquadrão de Instrução Aérea (2ºEIA); e
- XI- Corpo de Instrutores de Voo (CINV).

Art. 20 A Seção de Planejamento de Operações (SPO) tem a seguinte constituição:

- I- Chefe;
- II- Subseção de Controle de Escalas (SSCE);
- III- Subseção de Aviação de Resgate (SSAR); e
- IV- Subseção de Navegação (SSNV).

Art. 21 O 1º Esquadrão de Instrução Aérea (1ºEIA) tem a seguinte constituição:

- I- Comandante;
- II- Ajudância do 1ºEIA (AJD1);
- III- Seção de Operações do 1ºEIA (SOP1);
- IV- Seção Aeromédica do 1ºEIA (SAM1); e
- V- Seção de Psicopedagogia do 1ºEIA (SPP1).

Art. 22 A Seção de Operações do 1ºEIA (SOP1) da tem a seguinte constituição:

- I- Chefe;
- II- Subseção de Doutrina do 1ºEIA (SSDO1);
- III- Esquadrilha Antares;
- IV- Esquadrilha Castor;
- V- Esquadrilha Sirius; e
- VI- Esquadrilha Vega.

Art. 23 O 2º Esquadrão de Instrução Aérea (2ºEIA) tem a seguinte constituição:

- I- Comandante;
- II- Ajudância do 2ºEIA (AJD2);

- III- Seção de Operações do 2ºEIA (SOP2);
- IV- Seção Aeromédica do 2ºEIA (SAM2); e
- V- Seção de Psicopedagogia do 2ºEIA (SPP2).

Art. 24 A Seção de Operações do 2ºEIA (SOP2) tem a seguinte constituição:

- I- Chefe;
- II- Subseção de Doutrina do 2ºEIA (SSDO2);
- III- Esquadrilha Orion;
- IV- Esquadrilha Centaurus;
- V- Esquadrilha Águila; e
- VI- Esquadrilha Léo.

Art. 25 A Subdivisão Técnica (SDTC) tem a seguinte constituição:

- I- Chefe;
- II- Seção de Planejamento (SPL);
- III- Seção de Execução (SEX);
- IV- Seção de Avaliação (SAV); e
- V- Biblioteca (BIB).

Art. 26 A Seção de Avaliação (SAV) tem a seguinte constituição:

- I- Chefe;
- II- Subseção de Verificação de Aprendizagem (SSVA); e
- III- Subseção Pedagógica (SSPD).

Art. 27 A Subdivisão de Instrução Técnico-Especializada (SDTE) tem a seguinte constituição:

- I- Chefe;
- II- Seção de Instrução de Aviação (SIAV);
- III- Seção de Instrução de Intendência (SIIT);
- IV- Seção de Instrução de Infantaria (SIIF);
- V- Corpo de Instrutores da SDTE (CI-SDTE); e
- VI- Coordenadoria de Instrução Especializada (CIE).

Art. 28 A Coordenadoria de Instrução Especializada tem a seguinte constituição:

- I- Coordenador; e
- II- Corpo de Docentes.

Art. 29 A Faculdade de Administração da Aeronáutica (FAAer) tem a seguinte constituição:

- I- Diretor;
- II- Adjunto;
- III- Coordenadoria de Registro Acadêmico (CRAC);
- IV- Coordenadoria de Ensino (CENS);
- V- Coordenadoria Pedagógica (CPDA);
- VI- Coordenadoria de Pesquisa (CPESQ);
- VII- Coordenadoria de Estágios (CEST); e
- VIII- Coordenadoria de Extensão (CEXT).

Art. 30 A Coordenadoria de Registro tem a seguinte constituição:

- I- Coordenador; e
- II- Adjunto.

Art. 31 A Coordenadoria de Ensino tem a seguinte constituição:

- I- Coordenador; e
- II- Adjunto.



Art. 32 A Coordenadoria Pedagógica tem a seguinte constituição:

- I- Coordenador; e
- II- Adjunto.

Art. 33 A Coordenadoria de Pesquisa tem a seguinte constituição:

- I- Coordenador; e
- II- Adjunto.

Art. 34 A Coordenadoria de Estágios tem a seguinte constituição:

- I- Coordenador; e
- II- Adjunto.

Art. 35 A Coordenadoria de Extensão tem a seguinte constituição:

- I- Coordenador; e
- II- Adjunto.

Art. 36 A Divisão Administrativa (DA) tem a seguinte constituição:

- I- Chefe;
- II- Seção Auxiliar (SAUX-DA);
- III- Seção de Informática (SINF);
- IV- Comissão de Investigação e Prevenção de Acidentes (CIPA);
- V- Subdivisão de Pessoal (SDP);
- VI- Subdivisão de Intendência (SDI);
- VII- Subdivisão de Saúde (SDS); e
- VIII- Subdivisão de Infra-Estrutura (SIE).

Art. 37 A Comissão de Investigação e Prevenção de Acidentes tem sua constituição estabelecida pela NPA-AFA-120, "Comissão de Investigação e Prevenção de Acidentes".

Art. 38 A Subdivisão de Pessoal (SDP) tem a seguinte constituição:

- I- Chefe;
- II- Seção Auxiliar (SAUX-SDP);
- III- Seção de Pessoal Militar (SPM);
- IV- Seção de Pessoal Civil (SPC);
- V- Seção de Inativos Aposentados e Pensionistas (SIAP);
- VI- Seção de Identificação de Organização Militar (SIDOM/YS); e
- VII- Seção de Assistência Social (SAS).

Art. 39 A Seção de Identificação de Organização Militar (SIDOM/YS) é Órgão Executivo do Sistema de Identificação de Pessoal do Comando da Aeronáutica e tem sua estrutura estabelecida pela ICA 13-1, "Identificação de Pessoal".

Art. 40 A Subdivisão de Intendência(SDI) tem a seguinte constituição:

- I- Chefe;
- II- Seção Auxiliar (SAUX-SDI);
- III- Seção de Finanças (SFN);
- IV- Seção de Licitações (SLC);
- V- Seção de Subsistência (SSU);
- VI- Seção de Provisões (SPV);
- VII- Seção de Registro (SRG);
- VIII- Seção de Facilidades (SFC); e
- IX- Unidade Celular de Intendência (UCI).

Art. 41 A Seção de Finanças (SFN) tem a seguinte constituição:

- I- Chefe; e
- II- Subseção de Saque e Remuneração de Pessoal (SSSR).

Art. 42 A Seção de Provisões (SPV) tem a seguinte constituição:

- I- Chefe;
- II- Subseção de Almoxarifado (SSALM); e
- III- Posto Regional de Venda de Fardamento (PRVF).

Art. 43 A Subdivisão de Saúde (SDS) tem a seguinte constituição:

- I- Chefe;
- II- Seção de Fundo de Saúde (SFS);
- III- Junta de Saúde (JS);
- IV- Seção de Administração Apoio e Controle (SCON);
- V- Seção Médica (SMD);
- VI- Seção de Atividades Complementares (SAC);
- VII- Seção de Medicina Preventiva (SMP);
- VIII- Seção Farmacêutica (SFARM); e
- IX- Seção de Odontologia (SOD).

Art. 44 A Seção Médica (SMD) tem a seguinte constituição:

- I- Chefe;
- II- Subseção de Clínicas e Propedêuticas (SSCP);
- III- Subseção de Cirurgia (SSCR);
- IV- Subseção de Estudos Médicos e Científicos (SSEMC); e
- V- Corpo Clínico (CCL).

Art. 45 A Seção Atividades Complementares (SAC) tem a seguinte constituição:

- I- Chefe;
- II- Subseção de Arquivos Médicos e Estatística (SSAME);
- III- Subseção de Enfermagem (SSENF);
- IV- Subseção de Hospitalização (SSHOSP);
- V- Subseção de Fisioterapia (SSFIS); e
- VI- Corpo de Profissionais Complementares (CPC).

Art. 46 A Seção Farmacêutica (SFARM) tem a seguinte constituição:

- I- Chefe;
- II- Subseção de Análises Clínicas (SSAC); e
- III- Subseção de Farmácia (SSFARM).

Art. 47 A Seção de Odontologia (SOD) tem a seguinte constituição:

- I- Chefe;
- II- Subseção de Apoio da SOD (SSAP-SOD); e
- III- Corpo Clínico Odontológico (CCO).

Art. 48 A Subdivisão de Infra-Estrutura (SIE) tem a seguinte constituição:

- I- Chefe;
- II- Seção Auxiliar (SAUX-SIE);
- III- Seção de Engenharia (SENG);
- IV- Seção de Apoio da SIE (SAP-SIE); e
- V- Seção de Transporte e Reabastecimento (STR).

Art. 49 A Seção de Engenharia (SENG) tem a seguinte constituição:

- I- Chefe; e
- II- Subseção de Patrimônio (SSPAT).

Art. 50 A Seção de Apoio da SIE (SAP-SIE) tem a seguinte constituição:

- I- Chefe; e
- II- Subseção de Serviços Gerais (SSSG).

Art. 51 A Divisão de Suprimento e Manutenção (DSM) tem a seguinte constituição:

- I- Chefe;
- II- Seção Auxiliar (DSM1);
- III- Subdivisão de Manutenção do Setor Oeste (DSM2);
- IV- Subdivisão de Manutenção do Setor Leste (DSM3);
- V- Subdivisão de Suprimento (DSM4); e
- VI- Subdivisão de Controle (DSM5).

Art. 52 A Subdivisão de Manutenção do Setor Oeste (DSM2) tem a seguinte constituição:

- I- Chefe;
- II- Seção de Inspeção da DSM2 (DSM2-2);
- III- Seção de Manutenção da DSM2 (DSM2-3);
- IV- Seção de Apoio da DSM2 (DSM2-4); e
- V- Seção de Aeronaves Administrativas (DSM2-5).

Art. 53 A Subdivisão de Manutenção do Setor Leste (DSM3) tem a seguinte constituição:

- I- Chefe;
- II- Seção de Inspeção da DSM3 (DSM3-2);
- III- Seção de Manutenção da DSM3 (DSM3-3);
- IV- Seção de Apoio da DSM3 (DSM3-4); e
- V- Seção de Aeronaves Desportivas (DSM3-5).

Art. 54 A Subdivisão de Suprimento (DSM4) tem a seguinte constituição:

- I- Chefe;
- II- Seção Auxiliar (DSM4-1);
- III- Seção de Armazém e Controle de Estoque Oeste (DSM4-2);
- IV- Seção de Armazém e Controle de Estoque Leste (DSM4-3); e
- V- Seção de Recebimento e Expedição (DSM4-4).

Art. 55 A Subdivisão de Controle (DSM5) da DSM tem a seguinte constituição:

- I- Chefe;
- II- Seção de Instrução (DSM5-1);
- III- Seção de Coleta e Processamento de Dados de Manutenção (DSM5-2); e
- IV- Centro de Distribuição e Controle de Publicações Técnicas (CDCP).

Art. 56 O Corpo de Cadetes da Aeronáutica (CCAer) tem a seguinte constituição:

- I- Comandante;
- II- Seção Auxiliar (SAUX-CCAer);
- III- Seção de Comunicação Social (SCS-CCAer);
- IV- Subcomando do CCAer (SCMDO-CCAer);
- V- 4º Esquadrão de Cadetes (4ºESQ);
- VI- 3º Esquadrão de Cadetes (3ºESQ);
- VII- 2º Esquadrão de Cadetes (2ºESQ);
- VIII- 1º Esquadrão de Cadetes (1ºESQ); e
- IX- Clube de Vôo à Vela (CVV).

Art. 57 O Subcomando do CCAer (SCMDO-CCAer) tem a seguinte constituição:

- I- Subcomandante;
- II- Seção de Instrução Militar (SIM);
- III- Seção de Doutrina (SDO);
- IV- Seção de Educação Física (SEF); e
- V- Seção de Apoio (SAP).

Art. 58 A Seção de Instrução Militar (SIM) tem a seguinte constituição:

- I- Chefe;
- II- Subseção de Operações (SSOP);
- III- Subseção de Armamento e Tiro (SSAT);
- IV- Subseção de Material (SSMAT); e
- V- Corpo de Instrutores Militares (CIM).

Art. 59 A Seção de Doutrina (SDO) tem a seguinte constituição:

- I- Chefe;
- II- Subseção de Psicopedagogia (SSPPED); e
- III- Corpo de Instrutores Doutrinários (CID).

Art. 60 A Seção de Educação Física (SEF) tem a seguinte constituição:

- I- Chefe;
- II- Subseção de Treinamento Físico (SSTF); e
- III- Subseção de Treinamento Desportivo (SSTD).

Art. 61 O 4º Esquadrão de Cadetes (4ºESQ) tem a seguinte constituição:

- I- Comandante (CMT-4ESQ); e
- II- Ajudância do 4ºESQ (AJD-4ESQ).

Art. 62 O 3º Esquadrão de Cadetes (3ºESQ) tem a seguinte constituição:

- I- Comandante (CMT-3ESQ); e
- II- Ajudância do 3ºESQ (AJD-3ESQ).

Art. 63 O 2º Esquadrão de Cadetes (2ºESQ) tem a seguinte constituição:

- I- Comandante (CMT-2ESQ); e
- II- Ajudância do 2ºESQ (AJD-2ESQ).

Art. 64 O 1º Esquadrão de Cadetes (1ºESQ) tem a seguinte constituição:

- I- Comandante (CMT-1ESQ); e
- II- Ajudância do 1ºESQ (AJD-1ESQ).

### CAPÍTULO III DA COMPETÊNCIA DOS SETORES

Art. 65 À Secretaria da AFA compete:

- I- receber e expedir a correspondência pessoal do Comandante da AFA;
- II- atualizar a agenda do Comandante da AFA;
- III- atualizar o banco de dados de autoridades e convidados do Comandante da AFA;
- IV- tratar dos assuntos relativos a expediente e arquivo, bem como dos serviços administrativos; e
- V- controlar e registrar toda documentação oficial expedida e recebida pela AFA, EDA, PAYS, DTCEA-YS e FAYS que tramitam pelo protocolo.

Art. 66 À Seção de Comunicação Social compete:

- I- desenvolver as atividades inerentes à Seção, cumprindo as normas emanadas do

Centro de Comunicação Social da Aeronáutica (CECOMSAER);

- II- divulgar os exames de admissão da Aeronáutica;
- III- orientar e controlar os trabalhos da imprensa no âmbito da AFA;
- IV- divulgar os eventos a serem realizados no âmbito da AFA ao público interno, e ao externo quando for o caso;
- V- selecionar e divulgar os filmes a serem projetados semanalmente, no cinema da AFA, bem como contactar as produtoras;
- VI- controlar a escala de representação dos oficiais do efetivo da AFA;
- VII- coordenar a recepção e o acompanhamento de comitivas em visita à AFA;
- VIII- gerenciar as solenidades com o envolvimento do Comandante da AFA, observadas as normas de cerimonial previstas;
- IX- guardar e conservar todo o acervo histórico da AFA;
- X- manter o acervo e as instalações sempre em condições de receber a visita do público interno e externo;
- XI- atualizar o livro e o álbum histórico da AFA; e
- XII- executar as coberturas fotográficas e/ou filmagens dos eventos oficiais previamente definidos pelo Cmt. da AFA.

Art. 67 Ao Posto CAN-YS compete cumprir as Normas do Sistema de Correio Aéreo Nacional.

Art. 68 À Assessoria Jurídica compete assessorar o Comandante da AFA nos assuntos jurídicos de interesse da Organização.

Art. 69 À Seção de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos compete cumprir as atribuições estabelecidas pela NSMA 3-2, “Estrutura e Atribuições do SIPAER”.

Parágrafo único. Os assuntos relativos à Segurança de Voo do Esquadrão de Demonstração Aérea (EDA) terão a supervisão da SIPAA em coordenação com o Oficial de Segurança de Voo daquele Esquadrão.

Art. 70 À Assessoria de Controle Interno compete tratar dos assuntos ligados ao controle das atividades de administração financeira, contabilidade, auditoria interna e programação financeira da AFA e Organizações Militares Subordinadas.

Art. 71 À Subseção de Conferência compete:

- I- apoiar administrativamente à ação do Agente de Controle Interno em todas as suas atribuições;
- II- supervisionar, junto às chefias, as atividades dos Órgãos da AFA que gerenciam recursos financeiros e patrimoniais; e
- III- preparar as agendas e confeccionar a ATA relativa à reunião de prestação de contas, bem como publicá-la no Boletim Interno Ostensivo da AFA.

Art. 72 A Subseção de Contabilidade de Custos compete:

- I- receber, conferir e complementar a apropriação de custos constantes dos documentos identificadores de custos; e
- II- empregar os meios necessários para que os detentores de Suprimentos de Fundos apresentem seus balancetes para a apropriação de custos e certificação da documentação.

Art. 73 Ao Conselho de Desempenho Acadêmico compete assessorar o Comandante nos assuntos ligados às decisões sobre a capacidade intelectual, profissional, militar e moral dos Cadetes.

Parágrafo único. O Conselho será convocado e presidido pelo Comandante da AFA para emitir parecer sobre os assuntos que lhe competem, na forma de sua legislação específica.

Art. 74 À Comissão Permanente do Magistério (COPEMA) compete assessorar o Comandante nos assuntos pertinentes à política de Pessoal Docente da AFA, currículo escolar e novos métodos de ensino.

Parágrafo único. A COPEMA será convocada e presidida pelo Comandante da AFA, de acordo com sua legislação específica.

Art. 75 O Batalhão Cap Inf Luiz Carlos Ferreira Prados compete:

I- planejar as ações defensivas, ofensivas, especiais e de penetração, a fim de contribuir para o cumprimento da missão da AFA; e

II- cumprir as diretrizes e normas, bem como a execução dos planos e programas oriundos dos órgãos superiores e dos Órgãos Centrais dos Sistemas do Comando da Aeronáutica.

Art. 76 À Seção Auxiliar do Batalhão Cap Inf Luiz Carlos Ferreira Prados compete tratar e processar a documentação destinada e oriunda do Comandante do Batalhão.

Art. 77 À Seção Mobilizadora compete:

I- planejar, controlar e executar as atividades específicas previstas na Lei do Serviço Militar e seu Regulamento, neles incluídos o alistamento, a seleção, a incorporação e a mobilização de pessoal;

II- controlar e expedir o Certificado de Alistamento Militar, do Certificado de Isenção do Serviço Militar, do Certificado de Dispensa de Incorporação e do Certificado de Reservista e outros que lhe forem afetos;

III- planejar, organizar, realizar e difundir as atividades relacionadas com a Semana do Reservista na área de sua jurisdição;

IV- planejar e realizar a divulgação do Serviço Militar na área de sua jurisdição;

V- preservar a boa imagem do Serviço Militar junto ao público externo, principalmente, através de um atendimento adequado a todas as pessoas que se dirigirem ao setor em busca de informação, de solicitação de documentos ou para realizar atividades previstas na Lei do Serviço Militar; e

VI- cumprir as diretrizes e normas emanadas pelos órgãos superiores.

Art. 78 À Seção de Inteligência do Batalhão Cap Inf Luiz Carlos Ferreira Prados compete assessorar o Comandante do Batalhão nos assuntos ligados à segurança da Organização e a execução das ações de contra-inteligência.

Art. 79 À Equipe de Salvamento e Resgate compete resgatar a tripulação de aeronave que tenha sido acidentada.

Art. 80 Ao Subcomando do BINFA-84 compete:

I- supervisionar e coordenar as atividades das Companhias de Infantaria, de Polícia da Aeronáutica, de Contra-Incêndio e de Comando; e

II- orientar e supervisionar a equipe de serviço da Guarda da AFA, publicada no Boletim Interno Ostensivo.

Art. 81 Às 1ª, 2ª e 3ª Companhias de Infantaria da Aeronáutica compete:

I- planejar e coordenar o Plano de Defesa da Organização;

II- formar e treinar militar e profissionalmente seus efetivos;

III- protocolar e processar a documentação recebida e expedida pela Companhia;

IV- controlar a situação dos militares do seu efetivo;

V- preparar diariamente o mapa de força; e

VI- organizar e atualizar as coletâneas de documentos e legislações ligadas ao setor.

Art. 82 Aos Pelotões da 1ª, 2ª e 3ª Companhias de Infantaria da Aeronáutica compete executar a defesa aproximada e manter a segurança interna da Organização, bem como formar e treinar militar e profissionalmente seus efetivos.

Art. 83 À Companhia de Polícia da Aeronáutica compete coordenar e supervisionar as atividades de Investigação, de Captura e de Polícia da Aeronáutica.

Art. 84 À Seção de Investigação e Captura compete:

- I- realizar investigações, diligências e capturas;
- II- realizar perícias em acidentes de trânsito envolvendo viatura militar;
- III- controlar a identificação de pessoal e/ou seus respectivos veículos;
- IV- controlar a identificação e a concessão de permissão de acesso aos civis que eventualmente prestem serviços na Organização; e
- V- prover e manter os meios de comunicações do Batalhão.

Art. 85 Ao 1º e 2º Pelotão de Polícia da Aeronáutica compete:

- I- executar as missões de patrulha, escolta, busca e apreensão;
- II- formar as Alas para autoridades;
- III- executar as ordens e mandados de prisão;
- IV- controlar o acesso de pessoal civil e militar na unidade;
- V- prover a segurança ostensiva das autoridades; e
- VI- controlar o trânsito interno e externo de viaturas.

Art. 86 À Companhia de Contra-Incêndio compete:

- I- cumprir as normas estabelecidas pela Diretoria de Engenharia (DIRENG) através do Sistema de Contra-Incêndio da Aeronáutica (SISCON);
- II- manter e atualizar os Planos Contra-Incêndio dos Aeródromos da AFA e os Planos Contra-Incêndio em Edificações das OM da Guarnição de Aeronáutica de Pirassununga (AFA, FAYS, PAYS, EDA, DTCEA-YS);
- III- controlar a inspeção dos equipamentos contra-incêndio das OM da Guarnição de Aeronáutica de Pirassununga;
- IV- executar a instrução anual das turmas contra-incêndio das edificações das Organizações Militares da Guarnição de Aeronáutica de Pirassununga; e
- V- providenciar e efetuar o controle da instrução e manutenção operacional de seu efetivo para a atividade fim, segundo o Programa de Instrução do Batalhão.

Art. 87 Ao 1º e 2º Pelotão Contra-Incêndio compete:

- I- adestrar seu efetivo para atuar na prevenção e no combate a incêndio em aeronaves e nas instalações do aeródromo;
- II- receber, estocar e controlar os equipamentos contra-incêndio (extintores, hidrantes, mangueiras, sistemas eletrônicos de presença de fumaça, “splinkers”, etc.) destinados à Guarnição de Aeronáutica de Pirassununga;
- III- receber, estocar e controlar o suprimento de material extintor destinado às atividades de contra-incêndio de aeródromo;
- IV- receber e controlar os carros contra-incêndio e viaturas distribuídas ao Pelotão;
- V- providenciar a manutenção e a limpeza dos carros contra-incêndio e das viaturas distribuídas ao Pelotão;
- VI- efetuar o controle estatístico do consumo dos combustíveis e lubrificantes dos carros contra-incêndio e viaturas distribuídas ao Pelotão;
- VII- prever as necessidades anuais de combustível e lubrificantes para os carros contra-incêndio, viaturas e instruções de combate a fogo real;
- VIII- manter a documentação dos carros contra-incêndio e viaturas em ordem e em dia; e

IX- orientar e fiscalizar os motoristas, visando a correta condução, conservação e emprego dos carros contra-incêndio e viaturas.

Art. 88 À Companhia de Comando compete tratar os assuntos ligados à administração, logística, cerimonial militar e serviços do BINFA-84.

Art. 89 À Seção de Instrução Militar da CCD compete:

- I- planejar, coordenar e executar a Instrução Militar do BINFA;
- II- realizar os Estágios QESA e QTA, o Curso de Formação de Soldados e outros que lhe sejam determinados;
- III- planejar e executar a instrução de educação para o efetivo da AFA, BINFA e alunos dos estágios e cursos realizados no Batalhão; e
- IV- guardar e conservar o material desportivo de uso do Batalhão.

Art. 90 À Seção de Material Bélico compete conservar, estocar e proteger, bem como tratar e processar a documentação, de todo o item bélico existente na Organização.

Art. 91 À Seção de Pessoal compete:

- I- tratar e processar os documentos recebidos e expedidos pelo Batalhão;
- II- controlar o efetivo do Batalhão;
- III- confeccionar as escalas de serviço a cargo do Batalhão;
- IV- escriturar o livro histórico do Batalhão; e
- V- organizar e atualizar as coletâneas de documentos e legislações de interesse do Batalhão.

Art. 92 À Seção de Material compete:

- I- prever, requisitar, receber, armazenar, controlar e distribuir todo o material utilizado no Batalhão; e
- II- coordenar e controlar a utilização das viaturas do Batalhão, bem como realizar a sua manutenção e conservação.

Art. 93 À Banda de Música compete executar as composições musicais durante o treinamento da tropa, desfiles militares e festejos ou solenidades civis quando autorizadas.

Art. 94 À Seção de Investigação e Justiça compete:

- I- tratar dos assuntos relativos a Sindicâncias, Conselhos, Processos Administrativos e Inquéritos ou Processos da competência da Justiça Militar ou Comum;
- II- controlar a aquisição e o porte de armas de fogo de uso particular, bem como sua atualização no Sistema de Gerenciamento Militar de Armas da Aeronáutica (SIGMAER);
- III- organizar os arquivos relativos às atividades de Investigação e Justiça; e
- IV- acompanhar os processos relativos aos militares e civis da AFA envolvidos com a Justiça.

Art. 95 À Seção de Inteligência compete cumprir as normas estabelecidas pela NSMA 200-1, “Sistema de Inteligência da Aeronáutica”.

Art. 96 Seção de Assistência Religiosa compete coordenar e executar os serviços de assistência espiritual e religiosa aos militares, civis e seus dependentes.

Art. 97 À Seção Auxiliar da Divisão de Ensino (DE) compete:

- I- coordenar as todas as atividades administrativas e de comunicação social da Divisão de Ensino;
- II- coordenar e confeccionar o Plano de Missões Próprias da AFA;



- III- confeccionar toda a matéria para boletim interno inerente à Divisão de Ensino; e
- IV- confeccionar os Currículos e Diplomas de curso de cadetes.

Art. 98 À Subdivisão de Instrução de Vôo compete tratar dos assuntos relativos à atividade aérea, ao treinamento simulado e ao resgate de tripulações na área da AFA.

Art. 99 À Seção Auxiliar da SDIV compete:

- I- protocolar e processar a documentação recebida e expedida pela SDIV; e
- II- executar as atividades ligadas à administração do pessoal e manutenção das instalações físicas da SDIV.

Art. 100 À Seção de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos compete cumprir as atribuições estabelecidas pela NSMA 3-2, “Estrutura e Atribuições do SIPAER”.

Art. 101 À Seção de Planejamento de Operações compete:

- I- planejar, coordenar e supervisionar as atividades referentes à instrução aérea do Curso de Formação de Oficiais Aviadores (CFOAv);
- II- planejar, coordenar e supervisionar as atividades referentes às missões aéreas de apoio à AFA e manutenção operacional dos pilotos;
- III- supervisionar doutrinariamente as atividades referentes à instrução aérea do CFOAv;
- IV- elaborar a proposta do Programa de Instrução Aérea do CFOAv para o ano subsequente e de outros programas de instrução aérea específicos;
- V- coordenar e supervisionar as atividades de doutrina das aeronaves administrativas da AFA;
- VI- supervisionar a formação, a readaptação e a padronização dos pilotos das aeronaves administrativas; e
- VII- registrar e controlar a manutenção operacional dos pilotos e instrutores das aeronaves administrativas.

Art. 102 À Subseção de Controle de Escalas compete:

- I- elaborar as escalas, acionar e controlar as tripulações envolvidas nas atividades aéreas administrativa e de treinamento da AFA;
- II- emitir e processar a documentação relativa a essas atividades;
- III- elaborar as escalas de pilotos de sobreaviso e alerta às aeronaves de instrução, administrativas e de resgate da AFA; e
- IV- elaborar as escalas de serviço pertinentes à SDIV.

Art. 103 À Subseção de Aviação de Resgate compete:

- I- coordenar e supervisionar as atividades ligadas à busca e ao resgate de tripulações da AFA acidentadas dentro da área de instrução;
- II- formar, readaptar e padronizar os pilotos e instrutores das aeronaves de resgate; e
- III- registrar e controlar a manutenção operacional dos pilotos e instrutores das aeronaves de resgate.

Art. 104 À Subseção de Navegação compete atualizar, controlar e fornecer o material de navegação necessário ao cumprimento das missões de instrução de vôo, missões administrativas, missões de resgate e missões de treinamento dos pilotos e instrutores da AFA.

Art. 105 À Seção de Formação de Instrutores de Vôo compete:

- I- supervisionar a formação e a readaptação de pilotos;
- II- supervisionar a formação e padronização de instrutores e a formação de líderes de elemento e de Esquadrilha da instrução de vôo;
- III- assessorar a Seção de Planejamento de Operações na elaboração da proposta do

Programa de Instrução Aérea para o ano subsequente;

IV- aplicar o Curso de Preparação de Instrutores de Voo, em caráter individualizado, conforme estabelecido no Programa de Instrução Aérea da AFA e nos procedimentos padronizados para a Instrução de Voo; e

V- preencher as fichas relativas à instrução de voo realizada e a emissão de parecer, quando aplicável.

Art. 106 À Seção de Teste de Aptidão para Pilotagem Militar (TAPMIL) compete:

I- manter e operar as instalações e equipamentos destinados ao Teste de Aptidão para Pilotagem Militar;

II- aplicar o teste para os candidatos ao primeiro ano do CFOAv provenientes do terceiro ano da EPCAr ou aprovados no Exame de Admissão à AFA; e

III- registrar e atualizar os dados provenientes da aplicação do teste em candidatos e voluntários para fins de aprimoramento das informações e instrumentos destinados à seleção de pilotos militares.

Art. 107 À Seção de Treinamento Simulado compete:

I- aplicar e controlar a Instrução de Simulador estabelecida no Programa de Instrução Aérea;

II- formar e padronizar os instrutores de simulador;

III- colaborar com a Seção de Planejamento de Operações na elaboração da proposta do Programa de Instrução Aérea para o ano subsequente e de outros programas de instrução aérea específicos;

IV- aplicar a Instrução de Simulador, em caráter individualizado, conforme estabelecido no Programa de Instrução Aérea da AFA; e

V- programar, executar e controlar os serviços de manutenção necessário à operação dos simuladores de voo.

Art. 108 À Seção de Controle e Estatística compete:

I- controlar estatisticamente a instrução de voo estabelecida no Programa de Instrução Aérea da AFA e em outros programas de instrução aérea específicos;

II- elaborar e expedir os respectivos relatórios periódicos;

III- registrar as horas voadas pelos aeronavegantes da AFA e emitir certificados de acordo com as instruções normativas específicas;

IV- controlar as horas voadas e as marcas obtidas pelos pilotos para obtenção ou revalidação do Certificado de Voo por Instrumentos;

V- controlar o esforço aéreo planejado para as aeronaves da AFA;

VI- colaborar no desenvolvimento, operar e manter o sistema de processamento de dados;

VII- colaborar no desenvolvimento, operar e manter dos programas necessários para o cumprimento das atribuições da SDIV;

VIII- gerenciar a rede responsável pela tramitação de dados dos sistemas e programas necessários para o cumprimento das atribuições da SDIV; e

IX- controlar e distribuir o material de informática recebido pela SDIV.

Art. 109 Aos 1º e 2º Esquadrões de Instrução Aérea compete:

I- executar a Instrução de Voo do Programa de Instrução Aérea; e

II- colaborar com a Seção de Planejamento de Operações na elaboração da proposta do Programa de Instrução Aérea para o ano subsequente.

Art. 110 Às Ajudâncias do 1ºEIA e do 2ºEIA compete:

- I- tratar e processar a documentação recebida e expedida pelos Esquadrões; e
- II- executar as atividades ligadas à administração do pessoal e manutenção das instalações físicas dos Esquadrões.

Art. 111 Às Seções de Operações do 1ºEIA e do 2ºEIA compete:

- I- supervisionar a execução da Instrução de Vão;
- II- elaborar os dossiês para as reuniões do Conselho de Desempenho Acadêmico referentes à Instrução de Vão;
- III- elaborar as Fichas Finais do Estágio ou do Curso; e
- IV- cumprir as ordens operacionais específicas recebidas da SDIV.

Art. 112 Às Subseções de Doutrina do 1ºEIA e do 2ºEIA compete programar e executar as atividades doutrinárias relativas à Instrução de Vão.

Art. 113 Às Esquadrilhas Antares, Castor, Sirius e Vega do 1ºEIA, e Esquadrilhas Orion, Centaurus, Áquila e Léo do 2ºEIA compete:

- I- cumprir as missões definidas no Programa de Instrução Aérea para os oficiais e cadetes a elas designados;
- II- orientar e acompanhar o desempenho na instrução de vôo, dos oficiais e cadetes a elas designados; e
- III- emitir pareceres referentes ao desempenho desses oficiais e cadetes.

Art. 114 Às Seções Aeromédica do 1ºEIA e do 2ºEIA compete:

- I- acompanhar e controlar o estado médico-sanitário do efetivo do Esquadrão; e
- II- observar o comportamento psicossocial de todo o pessoal envolvido na instrução aérea, a fim de manter a Segurança de Vão.

Art. 115 Às Seções de Psicopedagogia do 1ºEIA e do 2ºEIA compete:

- I- acompanhar e controlar o estado psicológico no desempenho da aprendizagem dos alunos do Esquadrão; e
- II- observar o comportamento psicossocial de todo o pessoal envolvido na instrução aérea, a fim de manter a Segurança de Vão.

Art. 116 Ao Corpo de Instrutores de Vão da SDIV compete:

- I- aplicar a instrução de vôo, em caráter individualizado, conforme estabelecida no Programa de Instrução Aérea da AFA e conforme estabelecido nos procedimentos padronizados para a instrução de vôo;
- II- preencher as fichas e dossiês relativos à instrução de vôo realizada e emitir parecer, quando aplicável; e
- III- orientar e acompanhar individualmente o desempenho dos alunos na instrução de vôo.

Art. 117 À Subdivisão Técnica da DE compete:

- I- assessorar o Chefe da DE nas atividades de administração de ensino;
- II- supervisionar o planejamento de ensino de acordo com a legislação em vigor (Currículo Mínimo e Plano de Unidades Didáticas);
- III- coordenar as atividades de avaliação do processo de ensino-aprendizagem;
- IV- coordenar as atividades de planejamento de ensino com as de execução e avaliação; e
- V- assessorar o Conselho de Desempenho Acadêmico nos assuntos ligados a planejamento, execução e avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

Art. 118 À Seção de Planejamento da SDTC compete:

- I- elaborar a proposta do Calendário Escolar;

II- propor as atualizações nos Currículos Mínimos dos Curso de Formação de Oficiais Aviadores (CFOAv), Curso de Formação de Oficiais Intendentes (CFOInt) e Curso de Formação de Oficiais de Infantaria (CFOInf);

III- atualizar os Planos de Unidades Didáticas dos CFOAv, CFOInt e CFOInf;

IV- participar dos trabalhos de validação curricular;

V- participar dos trabalhos de pesquisa educacional para a avaliação e validação dos currículos;

VI- realizar os estudos relacionados com a pedagogia e a atualização do conhecimento do corpo docente, assessorando a Subseção Pedagógica da SAV; e

VII- distribuir adequadamente a carga horária do CFOAv, CFOInt e CFOInf ao longo do ano letivo.

VIII- elaborar a programação semanal das atividades escolares, bem como a divulgação a todos os setores envolvidos, direta ou indiretamente com a instrução;

Art. 119 À Seção de Execução da SDTC compete:

I- coordenar a execução de todas as atividades de apoio às instruções programadas;

II- diagnosticar as necessidades de apoio ao ensino para o cumprimento das atividades de instrução;

III- prever o material para as atividade de ensino;

IV- controlar e manter os auditórios, equipamentos e salas de aula da DE em condições de uso;

V- preparar, distribuir e guardar os equipamentos de auxílio à instrução utilizados pelos professores e instrutores; e

VI- realizar todos os serviços gráficos para o apoio ao ensino e demais setores da AFA.

Art. 120 À Seção de Avaliação da SDTC compete coordenar e executar as atividades de avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

Art. 121 À Subseção de Verificação de Aprendizagem compete:

I- aplicar a avaliação no Corpo Discente;

II- instruir os Cadetes sobre os processos de avaliação em vigor;

III- verificar os itens de prova recebidos quanto a sua forma, abrangência e conteúdo, de acordo com as normas em vigor e de acordo com o Plano de Unidades Didáticas; e

IV- encaminhar as provas ao Corpo Docente para correção, quando for o caso.

Art. 122 À Subseção Pedagógica compete:

I- avaliar e regular permanentemente os meios de avaliação;

II- propor as alterações no sistema de avaliação educacional, visando ao aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem;

III- coordenar os trabalhos de análise, tendo em vista a avaliação da instrução, do corpo docente e do currículo;

IV- fornecer dados para o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem em geral;

V- preparar documentos para o assessoramento do Conselho de Desempenho Acadêmico;

VI- identificar e avaliar as situações de baixo rendimento dos cadetes no processo de ensino; e

VII- coordenar todo processo avaliatório relativo ao Domínio Afetivo.

Art. 123 À Biblioteca compete controlar o material bibliográfico, visando atendimento do corpo discente, docente e dos demais militares e civis da Guarnição de Aeronáutica de Pirassununga.

Art. 124 À Subdivisão de Instrução Técnico-Especializada compete:

I- assessorar o Chefe da DE nos assuntos relacionados à instrução técnico-especializada;

II- coordenar as atividades de ensino-aprendizagem relacionadas com a instrução técnico-especializada;

- III- propor a designação dos Chefes das Seções de Instrução e do Corpo de Instrutores ao Chefe da DE;
- IV- propor as alterações dos Planos de Unidades Didáticas nas Seções de Instrução;
- V- zelar pelo cumprimento das tarefas relacionadas às atividades previstas no Plano de Unidades Didáticas;
- VI- assessorar o Chefe da DE na alocação de meios de transporte para o apoio dos instrutores não pertencentes ao efetivo da Guarnição de Aeronáutica de Pirassununga, nos deslocamentos entre a AFA e suas respectivas OM de origem;
- VII- propor cursos e estágios necessários ao desempenho das atribuições precípuas do Corpo de Instrutores; e
- VIII- assessorar o Chefe da DE, reunindo os dados referentes à instrução técnico-especializada, quando da realização do Conselho de Desempenho Acadêmico.

Art. 125 À Seção de Instrução de Aviação compete:

- I- planejar e coordenar a proposição dos conteúdos programáticos das disciplinas técnico-especializadas do CFOAv com a Instrução de Vôo;
- II- estabelecer o perfil de relacionamento entre as disciplinas técnico-especializadas e científicas;
- III- promover a integração com a FAAer, com a instrução de vôo e com a Seção de Instrução Militar do CCAer para o cumprimento do perfil de relacionamento entre as disciplinas afins;
- IV- supervisionar a execução das instruções ligadas à SIAV e seus relatórios afins;
- V- acompanhar o processo de avaliação do corpo discente e da instrução técnico-especializada;
- VI- propor, programar e coordenar os estágios, visitas e palestras ligadas aos alunos do CFOAv;
- VII- colaborar com a Subseção Pedagógica da SAV no aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem;
- VIII- propor as alterações na documentação de ensino das disciplinas relativas à SIAV; e
- IX- indicar as necessidades de qualificação e atualização, bem como propor a indicação de instrutores para a execução do programa de instrução técnico-especializada.

Art. 126 À Seção de Instrução de Intendência compete:

- I- planejar e coordenar a proposição dos conteúdos programáticos das disciplinas técnico-especializadas do CFOInt;
- II- estabelecer o perfil de relacionamento entre as disciplinas técnico-especializadas e científicas;
- III- promover a integração com a FAAer e com a Seção de Instrução Militar do CCAer para o cumprimento do perfil de relacionamento entre as disciplinas afins;
- IV- supervisionar a execução das instruções ligadas à SIIT e seus relatórios afins;
- V- acompanhar o processo de avaliação do corpo discente e da instrução técnico-especializada;
- VI- propor, programar e coordenar os estágios, visitas e palestras ligadas aos alunos do CFOInt;
- VII- colaborar com a Subseção Pedagógica da SAV no aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem; e
- VIII- propor as alterações na documentação de ensino das disciplinas relativas à SIIT.

Art. 127 À Seção de Instrução de Infantaria compete:

- I- planejar e coordenar a proposição dos conteúdos programáticos das disciplinas técnico-especializadas do CFOInf;
- II- estabelecer o perfil de relacionamento entre as disciplinas técnico-especializadas e

científicas;

III- promover a integração com a FAAer e com a Seção de Instrução Militar do CCAer para o cumprimento do perfil de relacionamento entre as disciplinas afins;

IV- supervisionar a execução das instruções ligadas à SIIF e seus relatórios afins;

V- acompanhar o processo de avaliação do corpo discente e da instrução técnico-especializada;

VI- propor, programar e coordenar os estágios, visitas e palestras ligadas aos alunos do CFOInf;

VII- colaborar com a Subseção Pedagógica da SAV no aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem; e

VIII- propor as alterações na documentação de ensino das disciplinas relativas à SIIF.

Art. 128 Ao Corpo de Instrutores da SDTE compete:

I- aplicar o conteúdo programático das disciplinas ligadas às respectivas Seções de Instrução;

II- atualizar o material didático das disciplinas ligadas às respectivas Seções de Instrução;

III- auxiliar os Chefes das respectivas Seções de Instrução, quando do planejamento, coordenação e execução de cursos, estágios, visitas e palestras;

IV- confeccionar o relatório final de disciplina; e

V- acompanhar as visitas técnicas e a execução dos estágios realizados pelos cadetes.

Art. 129 À Coordenadoria de Instrução Especializada (CIE) compete:

I- coordenar as atividades relacionadas às disciplinas técnico-especializadas;

II- supervisionar a elaboração e aplicação do Plano de Unidades didáticas (PUD) e dos Planos de Trabalho Escolar (PTE);

III- propor e incentivar o corpo docente a aplicar novas metodologias de ensino que atendam os objetivos de cada um dos cursos de formação de oficiais;

IV- promover a interdisciplinaridade dentro de cada curso de formação de oficiais;

V- propor e incentivar o corpo docente a aplicar novas metodologias de ensino que atendam os objetivos preconizados nos respectivos cursos de formação;

VI- orientar os professores na padronização e execução do ensino na doutrina do Comando da Aeronáutica;

VII- planejar e coordenar a proposição dos conteúdos programáticos das disciplinas especializadas dos CFOAV/INT/INF;

VIII- distribuir a carga horária anual de cada professor em sua respectiva disciplina;

IX- observar as normas para o relacionamento dos professores com as Subdivisões da Divisão de Ensino e demais setores da AFA; e

X- coordenar as atividades didático-pedagógicas do Corpo de Docentes da CIE.

Art. 130 Ao Corpo de Docentes da CIE compete:

I- participar do processo de avaliação cognitiva do cadete;

II- participar do planejamento e da coordenação das aulas teóricas e práticas das disciplinas especializadas dos CFOAV/INT/INF;

III- ministrar aulas teóricas e práticas dos CFOAV/INT/INF;

IV- acompanhar as visitas técnicas dos cadetes dos CFOAV/INT/INF; e

V- acompanhar a execução de estágios realizados pelos cadetes dos CFOAV/INT/INF.

Art. 131 À Subdivisão de Exames de Admissão compete coordenar e executar todas as atividades ligadas aos exames de admissão ao CFOAv, CFOInt e CFOInf.

Art. 132 À Faculdade de Administração da Aeronáutica compete:

- I- formar em nível superior no Curso de Bacharelado em Administração, com ênfase em Aeronáutica, os Cadetes da Aeronáutica que realizam os Cursos de Formação de Oficiais Aviadores, Intendentes e de Infantaria na Academia da Força Aérea;
- II- formar em nível superior de pós graduação e de extensão/atualização os militares do Comando da Aeronáutica;
- III- realizar pesquisa, extensão e estimular as atividades inovadoras ou criadoras; e
- IV- manter intercâmbio cultural, educacional e técnico-científico com instituições nacionais e internacionais, públicas ou privadas, com o intuito de complementar o ensino.

Art. 133 À Coordenadoria de Registro Acadêmico da FAAer compete:

- I- assessorar a Direção e Coordenadoria da FAAer quanto as legislações de ensino; e
- II- responder tecnicamente pela confecção do registro acadêmico.

Art. 134 À Coordenadoria de Ensino da FAAer compete:

- I- Apoiar administrativa e pedagogicamente as demais coordenadorias;
- II- controlar a assiduidade e as atividades diárias do corpo docente;
- III- coordenar as ações para a avaliação de desempenho do corpo docente; e
- IV- participar da coordenação da programação de aulas.

Art. 135 À Coordenadoria Pedagógica da FAAer compete:

- I- supervisionar a elaboração e aplicação do Plano de Unidades didáticas (PUD) e dos Planos de Trabalho Escolar (PTE);
- II- propor alteração no currículo e no projeto pedagógico do curso de Administração, observando as diretrizes curriculares vigentes;
- III- planejar a realização dos cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, fixando as normas gerais de funcionamento;
- IV- promover a avaliação do Curso de Administração, de especialização, de aperfeiçoamento e outros, por meio de avaliações internas, sugerindo medidas que visem o aperfeiçoamento e o desenvolvimento das atividades;
- V- propor ações pedagógicas às Coordenadorias de Pesquisa, de Extensão e de Estágio;
- VI- sugerir a realização de acordos e convênios com entidades nacionais e internacionais de ensino e pesquisa;
- VII- propor e incentivar o corpo docente a aplicar novas metodologias de ensino que atendam os objetivos preconizados no Projeto Pedagógico;
- VIII- identificar e indicar às demais coordenadorias as oportunidades e atividades de iniciação científica e de extensão;
- IX- orientar as atividades de monitoria;
- X- promover a interdisciplinaridade no Curso de Administração; e
- XI- promover atividades que estimulem o corpo discente a identificar a importância das disciplinas do curso na formação profissional.

Art. 136 À Coordenadoria de Pesquisa da FAAer compete:

- I- propor as linhas de pesquisa, articulando e coordenando os projetos de pesquisa que atendam as necessidades pedagógicas do curso;
- II- elaborar o código de ética para pesquisa na FAAer e assessorar a direção quanto à pertinência dos projetos recebidos;
- III- promover os projetos de iniciação científica, promover a realização de congressos e a divulgação dos resultados das pesquisas realizadas;
- IV- responder pela criação, publicação e circulação de periódico indexado para divulgação das pesquisas realizadas; e
- V- articular negociações para pesquisa junto aos órgãos de fomento;

Art. 137 À Coordenadoria de Estágios da FAAer compete:

- I- estabelecer, em conjunto com o Coordenador Pedagógico, as políticas, o regime de funcionamento e os locais mais adequados para realização dos estágios;
- II- assegurar que o estágio seja um instrumento de formação profissional;
- III- indicar os orientadores de estágio; e
- IV- supervisionar a execução e promover a avaliação do estágio.

Art. 138 À Coordenadoria de Extensão da FAAer compete:

- I- articular a elaboração dos projetos de extensão voltados para os serviços prestados à Comunidade Acadêmica, e, ao mesmo tempo, ampliar, desenvolver e realimentar o ensino e a pesquisa, segundo o que está preconizado no Projeto Pedagógico da FAAer; e
- II- promover atividades de extensão cultural e profissional, para a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes às áreas de seus cursos/habilitações.

Art. 139 À Seção Auxiliar da DA compete protocolar e processar toda a documentação recebida e expedida pela Divisão.

Art. 140 À Seção de Informática compete:

- I- gerenciar e manter o funcionamento da rede de computadores da AFA;
- II- concentrar os pedidos de material de informática e realizar a sua distribuição;
- III- avaliar as necessidades de atualização do parque de informática da AFA;
- IV- prover suporte aos sistemas informatizados sob sua responsabilidade;
- V- conhecer e prover a operação dos sistemas informatizados do COMAER;
- VI- desenvolver sistemas locais para manutenção de Base de Dados necessários à administração da AFA;
- VII- atender os usuários da rede da AFA em questões ligadas à utilização de equipamentos e aplicativos;
- VIII- realizar a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos da AFA sob sua responsabilidade;
- IX- especificar e controlar os pedidos de aquisição de material da área de informática; e
- X- tratar e processar a aquisição e a distribuição do material de consumo de informática da AFA.

Art. 141 A Comissão de Investigação e Prevenção de Acidentes tem suas atribuições estabelecidas pela NPA-AFA-120, "Comissão de Investigação e Prevenção de Acidentes do Trabalho".

Art. 142 À Subdivisão de Pessoal compete tratar dos assuntos relativos a pessoal militar, pessoal civil e sua documentação além de tratar dos assuntos relativo à assistência social.

Art. 143 À Seção Auxiliar da SDP compete:

- I- protocolar e processar a documentação recebida e expedida pela Subdivisão; e
- II- receber as apresentações individuais e encaminhar o pessoal ao setor de destino.

Art. 144 À Seção de Pessoal Militar compete:

- I- gerenciar as informações cadastrais do pessoal militar da ativa;
- II- atualizar e controlar as informações cadastrais relativas ao pessoal militar da ativa da AFA e Organizações Militares Subordinadas;
- III- controlar e processar os Boletins Externos à Organização;
- IV- confeccionar e controlar o Plano de Movimentação;
- V- controlar e processar os assuntos ligados à Tabela de Dotação de Pessoal (TDP) da AFA e Organizações Militares Subordinadas;



- VI- atualizar, controlar e processar as informações cadastrais relativas a dependentes de pessoal militar da ativa;
- VII- controlar e processar as atividades relativas ao Programa de Assistência Pré-Escolar e Guias de Moradia;
- VIII- tratar e processar os assuntos ligados ao falecimento de militar da ativa;
- IX- atualizar, controlar e processar as dispensas e designações do exercício dos cargos e funções de oficiais;
- X- controlar e processar a apresentação da Declaração de Bens e Rendas dos Agentes da Administração, de acordo com a legislação em vigor;
- XI- tratar dos assuntos e procedimentos ligados à promoção de oficiais;
- XII- controlar, atualizar e arquivar as fichas individuais dos militares da Organização, exceto de cadetes;
- XIII- tratar dos assuntos e procedimentos ligados aos processos de demissão e passagem para a inatividade;
- XIV- controlar e processar toda documentação da Subdivisão quer seja de caráter sigiloso ou ostensivo;
- XV- controlar e processar os assuntos ligados a apostilamento de carta patente, registro de diplomas e certificados, processos de medalhas militares, diploma de honra ao mérito, averbação de tempo de serviço, cadastro no sistema PASEP e auxílio-transporte;
- XVI- controlar e processar os assuntos e as atividades ligadas a qualquer forma de afastamento temporário de militares da Organização;
- XVII- controlar, atualizar e distribuir a documentação normativa necessária para as atividades da Subdivisão;
- XVIII- controlar e atualiza o efetivo de todas as escalas de serviço da AFA;
- XIX- controlar e processar as escalas de competência da Subdivisão;
- XX- processar as escalas diárias para publicação no Boletim Interno Ostensivo;
- XXI- controlar e processar o Boletim Interno Ostensivo da AFA; e
- XXII- controlar e processar as Certidões de Tempo de Serviço e do Histórico Militar de militares da ativa, da inatividade e de ex-militares, exceto de cadetes e ex-cadetes.

Art. 145 À Seção de Pessoal Civil compete tratar e processar todos os assuntos e atividades ligadas aos servidores civis da ativa da AFA e Organizações Militares Subordinadas.

Art. 146 À Seção de Inativos Aposentados e Pensionistas compete controlar e processar todos os assuntos ligados aos militares da inatividade, aposentados e pensionistas vinculados à AFA.

Art. 147 À Seção de Identificação de Organização Militar compete cumprir as atividades definidas pela ICA 13-1, "Identificação de Pessoal".

Art. 148 À Seção de Assistência Social compete:

- I- planejar, coordenar, orientar e controlar as atividades assistenciais;
- II- manter relacionamento com órgãos congêneres, oficiais e particulares, visando ao desenvolvimento da política de Assistência Social da Organização; e
- III- elaborar projetos sociais, consoante às normas emanadas pela Subdiretoria de Encargos Especiais da DIRINT.

Art. 149 À Subdivisão de Intendência compete centralizar, coordenar e controlar todas as atividades ligadas à aquisição de materiais, contratações de serviços, subsistência, finanças, provisões, material carga, venda de peças de fardamento, Intendência de Campanha, pagamento de diárias do pessoal militar e civil e a elaboração da proposta orçamentária anual.

Art. 150 À Seção Auxiliar da SDI compete:

- I- protocolar e processar toda documentação recebida e expedida pela Subdivisão;
- II- elaborar os itens financeiros da área da SDI; e
- III- selecionar e divulgar toda a legislação de interesse da Subdivisão.

Art. 151 A Seção de Finanças compete:

- I- executar as atividades de finanças, de acordo com a legislação vigente, dentro dos calendários fixados pelos órgãos superiores;
- II- escriturar todos os valores a cargo da AFA;
- III- empenhar e pagar as despesas; e
- IV- confeccionar os balancetes de prestação de contas.

Art. 152 À Subseção de Saque e Remuneração de Pessoal compete:

- I- executar as atividades de saque de remuneração e demais alterações publicadas em Extratos Financeiros;
- II- calcular as concessões publicadas em Boletim Interno Ostensivo e elaborar o processo requisitório para pagamento e comprovações dos suprimentos de fundos;
- III- receber e expedir as guias de remuneração;
- IV- prestar informações e executar as averbações sobre contratos; e
- V- processar os descontos, confeccionar e controlar mapas e guias de remessa.

Art. 153 À Seção de Licitações compete:

- I- receber, classificar e processar os pedidos de compra de material e contratação de obras e serviços;
- II- expedir os certificados de inscrição dos fornecedores cadastrados;
- III- processar licitação, aquisição de material, contratação de obras ou prestação de serviços;
- IV- controlar os prazos de entrega de material e de execução de obras e serviços;
- V- processar alienação, cessão, permuta e doação de material;
- VI- participar na elaboração da proposta orçamentária da AFA;
- VII- enquadrar as despesas de acordo com a legislação relativa a sua classificação, visando aplicar corretamente os créditos da Unidade;
- VIII- controlar os pedidos de compra de material; e
- IX- confeccionar e conferir os mapas comparativos e notas de empenho relativos aos processos de compra de material, obras ou prestação de serviços.

Art. 154 À Seção de Subsistência (SSU) compete:

- I- planejar a aquisição, receber, armazenar, preparar e distribuir os gêneros alimentícios à tropa, bem como gerenciar, fiscalizar e controlar os recursos humanos, materiais e financeiros destinados a esse fim;
- II- escriturar e contabilizar os custos de todos os recursos orçamentários dos gêneros alimentícios e materiais de limpeza e higienização postos à disposição da SSU para cumprir sua atividade fim;
- III- administrar o pessoal e controlar as escalas de serviço;
- IV- manter preventiva e corretivamente todas as redes, instalações, dependências, maquinários e equipamentos em uso;
- V- administrar, controlar e fiscalizar todos os utensílios e materiais de copa e cozinha, além de todo o material permanente da Seção;
- VI- receber, armazenar e distribuir todo e qualquer gênero alimentício ou material de limpeza e higienização que der entrada na Seção;
- VII- planejar os cardápios e prever o consumo diário de gêneros alimentícios e materiais de limpeza e higienização; e
- VIII- preparar e distribuir a alimentação à tropa.

Art. 155 À Seção de Provisões compete:

I- prever, receber, estocar, distribuir todo o fardamento, material de expediente e limpeza e/ou qualquer bem móvel (cujo setor solicitante/responsável não possua Almoxarifado organizado com tais atribuições definidas em legislação própria), fornecido por qualquer entidade pública ou privada à Academia da Força Aérea;

II- escriturar, contabilizar, controlar, fiscalizar e gerenciar os recursos materiais e humanos colocados a sua disposição para a consecução de sua missão.

III- escriturar contabilmente o material de intendência, bem como prever, receber, armazenar e distribuir;

IV- executar todos os serviços administrativos da SPV, bem como controlar toda saída e entrada e arquivamento dos documentos;

V- confeccionar, conferir e remeter os inventários, mapas e demonstrativos da Contabilidade Patrimonial relativa a todo o material de consumo - estoque interno dos setores de Almoxarifado da AFA; e

VI- liquidar todas as despesas orçamentárias e controlar os registros contábeis de todo material de consumo em trânsito recebido e transferido pela AFA e os lançamentos de baixa de estoque interno na conta contábil de material de consumo.

Art. 156 À Subseção de Almoxarifado compete:

I- obter dados para a elaboração das previsões anuais, bem como receber, conferir, armazenar e distribuir todo o material de intendência sob a responsabilidade da SPV;

II- controlar e fiscalizar todas as movimentações fiscais de material nos depósitos da SPV, bem como a realização dos inventários periódicos de seus estoques ; e

III- acompanhar todas as notas de empenho emitidas pela Seção de Licitações quanto ao vencimento da obrigação, bem como o recebimento e distribuição de todo o material/serviço destinado aos setores da AFA que não possuam competência legal para tanto.

Art. 157 Ao Posto Regional de Venda de Fardamento compete prever, solicitar à Organização provedora, receber, armazenar, controlar, vender, escriturar e recolher os valores resultantes das vendas das peças de uniformes.

Art. 158 À Seção de Registro compete:

I- escriturar analiticamente o material carga da AFA;

II- propor as comissões para recebimento, descarga, avaliação de material permanente e exame de causas;

III- controlar os prazos de passagem de cargo, após o confronto da escrituração da carga parcial com a carga geral da Unidade;

IV- confrontar periodicamente a situação das cargas parciais com a carga geral e confeccionar o Demonstrativo dos Bens Patrimoniais sob sua responsabilidade; e

V- preparar toda documentação relacionada aos processos de inclusão, transferência, avaliação e descarga de material na Organização.

Art. 159 À Seção de Facilidades compete:

I- recolher à Seção de Finanças as importâncias resultantes de vendas a vista, referentes aos diversos serviços indenizáveis; e

II- elaborar as Prestações de Contas Mensais e processar toda a documentação da Seção.

Art. 160 A Unidade Celular de Intendência compete:

I- planejar e apoiar à programação prevista no Plano Geral de Ensino.

II- treinar todo pessoal da Organização engajado nas diversas operações;

III- prever e preparar as rações operacionais e materiais de outras classes de interesse da UCI durante as operações.

- IV- manter e controlar o seu material permanente e de consumo; e
- V- montar e desmontar os acampamentos em todas as operações em que a UCI estiver envolvida.

Art. 161 À Subdivisão de Saúde compete prestar de assistência médico-odontológica a todo pessoal militar e seus dependentes, assistir ao tripulante orgânico, bem como providenciar a necessária higiene e profilaxia de doenças em todas as áreas da Organização.

Art. 162 À Seção de Fundo de Saúde compete:

- I- elaborar convênios com entidades de saúde, bem como controlar os serviços por elas prestados;
- II- processar os documentos referentes às despesas de tratamentos ambulatoriais ou em regime de hospitalização;
- III- controlar e atualizar a legislação do FUNSA; e
- IV- controlar o cumprimento das normas e ações contábeis relativas à legislação do FUNSA.

Art. 163 À Junta de Saúde compete:

- I- programar e coordenar as atividades de inspeções de saúde previstas nas IRIS;
- II- requerer as inspeções de saúde dos aeronavegantes (Junta Especial de Saúde); e
- III- realizar as inspeções de saúde dos civis, dos militares que exerçam função em terra e dos militares da reserva que solicitem inspeção de saúde (Junta Regular de Saúde).

Art. 164 À Seção de Administração Apoio e Controle compete:

- I- protocolar e processar toda documentação expedida e recebida pela Subdivisão;
- II- coordenar a aquisição, o estoque, a distribuição e o controle de materiais e equipamentos para as diversas áreas de saúde;
- III- fiscalizar as atividades de manutenção e infra-estrutura da SDS.
- IV- prever, requisitar, receber e distribuir o material permanente, de consumo e de asseio e limpeza empregados na SDS;
- V- conservar os meios para a permanente operacionalidade do sistema de geração elétrica, térmico, de Oxigênio, vácuo e ar comprimido da SDS; e
- VI- fiscalizar o recolhimento do lixo hospitalar.

Art. 165 À Seção Médica compete:

- I- planejar, coordenar e supervisionar as atividades clínicas médicas e cirúrgicas; e
- II- propor programas de treinamento e atualização técnico-profissional para o pessoal da SDS.

Art. 166 À Subseção de Clínicas e Propedêuticas compete:

- I- planejar e coordenar o atendimento aos pacientes em regime ambulatorial e de emergência; e
- II- zelar pelos equipamentos e utensílios necessários aos atendimentos de rotina.

Art. 167 À Subseção de Cirurgia compete:

- I- planejar os tratamentos cirúrgicos;
- II- guardar e manter o material cirúrgico e anestésico; e
- III- preparar a esterilização do material necessário as atividades cirúrgicas, ambulatoriais e de emergência da Subdivisão de Saúde.

Art. 168 À Subseção de Estudos Médicos e Científicos compete coordenar e executar as atividades que visem o aprimoramento técnico-científico do pessoal da SDS.

Art. 169 Ao Corpo Clínico compete atender e acompanhar o tratamento médico e cirúrgico, em nível ambulatorial e hospitalar, dos usuários do Sistema de Saúde da Aeronáutica (SISAU).

Art. 170 À Seção de Atividades Complementares compete tratar dos assuntos relativos às atividades de psicologia, fonoaudiologia, enfermagem, nutrição e dietética, fisioterapia, arquivos médicos e estatística da SDS.

Art. 171 À Subseção de Arquivos Médicos e Estatística compete:

- I- processar os prontuários médicos;
- II- formalizar o encaminhamento de pacientes para internação ou consultas na SDS e outras Organizações Militares de Saúde;
- III- confeccionar a documentação referente a movimentação e dispensa de pacientes; e
- IV- levantar estatisticamente as atividades de saúde, de acordo com a legislação em vigor.

Art. 172 À Subseção de Enfermagem compete planejar e coordenar todas as atividades de enfermagem da Subdivisão de Saúde.

Art. 173 À Subseção de Hospitalização compete internar os pacientes encaminhados para tratamento em regime de hospitalização e apoiar, no que for necessário, a execução dos tratamentos.

Art. 174 À Subseção de Fisioterapia compete executar os tratamentos fisioterápicos mediante prescrição médica, assim como operar e conservar os equipamentos correlatos.

Art. 175 Ao Corpo de Profissionais Complementares compete atender e acompanhar o tratamento psicológico, fonoaudiológico e nutricional, a nível ambulatorial e hospitalar, dos usuários do SISAU.

Art. 176 À Seção de Medicina Preventiva compete:

- I- coordenar, com as repartições de saúde pública, os planos de vacinação para o pessoal militar, civil e dependentes;
- II- propor melhorias técnicas nos tratamentos executados; e
- III- programar e coordenar medidas preventivas referentes a acidentes, epidemiologia, saneamento básico e educação sanitária.

Art. 177 À Seção Farmacêutica compete tratar os assuntos referentes a Análises Clínicas e de Farmácia.

Art. 178 À Subseção de Análises Clínicas compete:

- I- realizar os exames complementares de laboratório e encaminhar, aos órgãos conveniados, aqueles não realizados pela SDS; e
- II- executar as atividades relacionadas à terapia transfusional.

Art. 179 À Subseção de Farmácia compete requisitar, fornecer, controlar os medicamentos e o material radiológico e de penso em uso na SDS.

Art. 180 À Seção de Odontologia compete:

- I- supervisionar e coordenar as atividades de assistência odontológica ao pessoal militar e seus dependentes, de acordo com as normas em vigor; e
- II- supervisionar e controlar as normas e procedimentos clínicos para as diversas especialidades odontológicas.

Art. 181 À Subseção de Apoio da SOD compete:

- I- tratar e processar a documentação ligada ao Fundo de Saúde;
- II- confeccionar e controlar os mapas estatísticos ligados à assistência odontológica;
- III- realizar perícias odontológicas; e
- IV- adquirir, estocar, distribuir e controlar os materiais e equipamentos odontológicos.

Art. 182 Ao Corpo Clínico Odontológico compete atender e acompanhar o atendimento odontológico e cirúrgico, a nível ambulatorial, dos usuários do SISAU.

Art. 183 À Subdivisão de Infra-Estrutura compete:

- I- tratar dos assuntos relativos à engenharia, transporte terrestre, e conservação da AFA;
- II- tratar dos assuntos relativos a energia elétrica, água e esgoto da área administrativa; e
- III- tratar dos assuntos relativos ao patrimônio, telecomunicações e rede primária de energia elétrica, água e esgoto da Guarnição.

Art. 184 À Seção Auxiliar da SIE compete protocolar e processar a documentação recebida e expedida pela Subdivisão.

Art. 185 À Seção de Engenharia compete:

- I- tratar dos assuntos ligados ao planejamento e à fiscalização de obras e instalações dos diversos sistemas necessários ao funcionamento da AFA;
- II- elaborar projetos e realizar estudos necessários à sua consecução, bem como programar os serviços de engenharia de interesse da Organização;
- III- orientar e acompanhar a elaboração dos projetos contratados;
- IV- elaborar os orçamentos para obras e serviços, bem como atualizar o cadastro de projetos;
- V- fornecer as especificações técnicas necessárias às obras e aos serviços;
- VI- fiscalizar sistematicamente o andamento e a execução das obras e dos serviços contratados e;
- VII- manter e conservar as edificações e áreas verdes do setor administrativo.

Art. 186 À Subseção de Patrimônio compete:

- I- manter e atualizar o Cadastro de Imóveis conforme legislação específica;
- II- assessorar tecnicamente as comissões de recebimento de obras contratadas;
- III- conservar os imóveis, redes viárias e demais instalações pertencentes à Academia;
- IV- executar serviços gerais de alvenaria, pintura, carpintaria, hidráulica, vidraçaria e serralharia; e
- V- manter e preservar as áreas verdes do setor administrativo.

Art. 187 À Seção de Apoio da SIE compete tratar dos assuntos ligados aos sistemas de água, esgoto, energia elétrica e telecomunicações.

Art. 188 À Subseção de Serviços Gerais compete:

- I- manter e operar as Subestações e Cabinas de Força;
- II- conservar as redes primárias e secundárias de energia elétrica e as redes de iluminação pública;
- III- executar os diversos serviços relativos à instalações elétricas, manutenção de equipamentos de climatização e geração de eletricidade e consertos de aparelhos elétricos em geral;
- IV- controlar o consumo de energia elétrica na Guarnição;
- V- operar e manter a Central Telefônica;
- VI- manter a rede telefônica;

- VII- manter e instalar ramais telefônicos e equipamentos de audiodifusão;
- VIII- controlar contabilmente todas as ligações telefônicas;
- IX- tratar e distribuir a água para a Guarnição;
- X- manter as adutoras e conservar os reservatórios de água;
- XI- manter as redes e bombas, bem como conservar e limpar as lagoas de estabilização de esgoto;
- XII- manter e tratar todas as piscinas da Organização;
- XIII- realizar a coleta e o transporte de lixo; e
- XIV- manter as ferramentas e a estocagem do material para o atendimento aos serviços.

Art. 189 À Seção de Transporte e Reabastecimento compete:

- I- tratar os assuntos relativos a transporte terrestre e reabastecimento de combustíveis e lubrificantes das viaturas orgânicas da AFA;
- II- programar as missões e itinerários das viaturas;
- III- controlar o reabastecimento das viaturas, bem como o nível de estoque de combustíveis e lubrificantes; e
- IV- conservar e guardar as viaturas e ferramentas, bem como controlar o estoque de peças de reposição.

Art. 190 O Clube dos Oficiais da Aeronáutica de Pirassununga tem sua competência estabelecida pela NPA-DA-20, “COAPI”.

Art. 191 O Centro Social dos Suboficiais e Sargentos da Guarnição de Aeronáutica de Pirassununga tem sua competência estabelecida pela NPA-DA-21, “CSSSGAP”.

Art. 192 O Centro Social dos Cabos, Taifeiros e Civis da Guarnição de Aeronáutica de Pirassununga tem sua competência estabelecida pela NPA-DA-22, “CSCTCGAP”.

Art. 193 À Seção Auxiliar da DSM compete executar todas as atividades de apoio administrativo necessárias ao funcionamento da DSM, tratar e processar a documentação recebida e expedida, controlar o efetivo e fiscalizar a infra-estrutura da Divisão.

Art. 194 À Subdivisão de Manutenção do Setor Oeste (DSM2) compete:

- I- coordenar e executar todas as ações de manutenção programadas e não programadas nas aeronaves administrativas e de instrução utilizadas pelo 1ºEIA, bem como apoiar com suas oficinas o Esquadrão de Demonstração Aérea (EDA);
- II- coordenar o apoio técnico de oficinas às aeronaves em trânsito;
- III- estabelecer prioridades para o cumprimento das Ordens de Serviço (OS) pelas oficinas e setores envolvidos;
- IV- otimizar a utilização dos recursos disponíveis, visando ao aumento da disponibilidade priorizando a segurança; e
- V- executar os serviços de oficinas especializadas, em apoio à manutenção.

Art. 195 À Seção de Inspeção da DSM2 compete:

- I- acompanhar todas as inspeções e serviços de suprimento e manutenção;
- II- verificar as condições ambientais das oficinas;
- III- acompanhar o desempenho das aeronaves em voo de experiência e recebimento;
- IV- elaborar os Relatórios de Deficiência (RD) das aeronaves e equipamentos, bem como divulgar seus resultados;
- V- orientar, acompanhar e fiscalizar a aplicação dos Boletins de Serviços;
- VI- designar inspetores para o acompanhamento de serviços e inspeções; e
- VII- planejar, coordenar e executar auditorias nas seções, subseções e setores da área de Material.

Art. 196 À Seção de Manutenção da DSM2 compete:

- I- priorizar o cumprimento das Ordens de Serviço (OS) pelas oficinas e pelos setores envolvidos;
- II- recolher, para a manutenção, as aeronaves em pane ou com inspeção vencida;
- III- executar a manutenção programada e não programada das aeronaves apoiadas, a nível básico e orgânico;
- IV- entregar as aeronaves disponíveis para a instrução e treinamento;
- V- realizar as inspeções de pré, inter e pós-vôo nas aeronaves utilizadas na instrução;
- VI- atender as saídas das aeronaves de instrução;
- VII- dar o apoio de pátio a todas as aeronaves participantes de grandes eventos da AFA;
- VIII- configurar as aeronaves conforme as necessidades da missão;
- IX- executar a manutenção não programada nas aeronaves em trânsito, a nível orgânico; e
- X- supervisionar os serviços executados na linha de vôo.

Art. 197 À Seção de Apoio da DSM2 compete:

- I- prestar todos os serviços de apoio à manutenção;
- II- priorizar o cumprimento das Ordens de Serviço (OS) pelas oficinas e pelos setores envolvidos;
- III- controlar e realizar a manutenção dos equipamentos de apoio no solo de uso geral, utilizados pela DSM e EDA;
- IV- treinar os operadores, quando necessário;
- V- controlar e conservar todas as ferramentas utilizadas na DSM2 e no EDA;
- VI- controlar e manter o material calibrável; e
- VII- cumprir o calendário de lavagem das aeronaves de instrução e administrativas.

Art. 198 À Seção de Aeronaves Administrativas compete:

- I- priorizar o cumprimento das Ordens de Serviço (OS) pelas oficinas e pelos setores envolvidos;
- II- executar a manutenção programada e não programada das Aeronaves Administrativas, a nível de operador isolado; e
- III- formar, manter e elevar a qualificação operacional dos mecânicos tripulantes das aeronaves administrativas.

Art. 199 À Subdivisão de Manutenção do Setor Leste da DSM3 compete:

- I- coordenar e executar todas as ações de manutenção programadas e não programadas nas aeronaves de instrução utilizadas pelo 2ºEIA e aeronaves desportivas;
- II- coordenar o apoio técnico de oficinas às aeronaves em trânsito;
- III- estabelecer as prioridades para o cumprimento das Ordens de Serviço (OS) pelas oficinas e pelos setores envolvidos;
- IV- otimizar a utilização dos recursos disponíveis, visando ao aumento da disponibilidade priorizando a segurança; e
- V- executar os serviços de oficinas especializadas, em apoio à manutenção.

Art. 200 À Seção de Inspeção da DSM3 compete:

- I- acompanhar todas as inspeções e serviços de suprimento e manutenção;
- II- verificar as condições ambientais das oficinas;
- III- acompanhar o desempenho das aeronaves em vôo de experiência e recebimento;
- IV- elaborar os Relatórios de Deficiência (RD) das aeronaves e equipamentos, bem como a divulgar seus resultados;
- V- orientar, acompanhar e fiscalizar a aplicação dos Boletins de Serviços aplicados às aeronaves de instrução e aeronaves desportivas;



- VI- designar inspetores para o acompanhamento de serviços e inspeções; e
- VII- planejar, coordenar e executar auditorias nas seções, subseções e setores da área de material.

Art. 201 À Seção de Manutenção da DSM3 compete:

- I- priorizar o cumprimento das Ordens de Serviço (OS) pelas oficinas e pelos setores envolvidos;
- II- recolher, para a manutenção, as aeronaves em pane ou com inspeção vencida;
- III- executar a manutenção programada e não programada das aeronaves apoiadas, a nível básico e orgânico;
- IV- entregar as aeronaves disponíveis para a instrução e treinamento;
- V- realizar as inspeções de pré, inter e pós-vôo nas aeronaves utilizadas na instrução;
- VI- atender as saídas das aeronaves de instrução;
- VII- dar o apoio de pátio a todas as aeronaves participantes de grandes eventos da AFA;
- VIII- configurar as aeronaves conforme as necessidades da missão;
- IX- executar a manutenção não programada nas aeronaves em trânsito, a nível orgânico; e
- X- supervisionar os serviços executados na linha de voo.

Art. 202 À Seção de Apoio da DSM3 compete:

- I- prestar todos os serviços de apoio à manutenção;
- II- priorizar o cumprimento das Ordens de Serviço (OS) pelas oficinas e pelos setores envolvidos;
- III- controlar e realizar a manutenção dos equipamentos de apoio no solo de uso geral da DSM3;
- IV- treinar os operadores, quando necessário;
- V- controlar e conservar todas as ferramentas utilizadas na DSM3;
- VI- controlar a manutenção do material calibrável;
- VII- cumprir o calendário de lavagem das aeronaves de instrução e aeronaves desportivas; e
- VIII- executar os serviços de metalurgia e soldagem, em apoio à manutenção.

Art. 203 À Seção de Aeronaves Desportivas compete:

- I- priorizar o cumprimento das Ordens de Serviço (OS), pelas oficinas e pelos setores envolvidos; e
- II- executar a manutenção programada e não programada das aeronaves desportivas do Clube de Vôo à Vela do CCAer.

Art. 204 À Subdivisão de Suprimento compete:

- I- gerenciar e controlar a entrada e saída de todo o material aeronáutico e do Projeto de Salvaguarda, Segurança e Salvamento (SSS) utilizados na DSM e no EDA;
- II- planejar, organizar, coordenar e controlar as atividades das seções subordinadas;
- III- manter contato com os Órgãos do Sistema de Material Aeronáutico e Bélico (SISMAB) com o objetivo de agilizar o processo de suprimento;
- IV- elaborar a Ata de Reunião da COFIMA;
- V- controlar os produtos químicos especiais; e
- VI- adquirir o material de uso geral.

Art. 205 À Seção Auxiliar da DSM4 compete tratar e processar a documentação recebida e expedida pela Subdivisão.

Art. 206 À Seção de Armazém e Controle de Estoque Oeste e à Seção de Armazém e Controle de Estoque Leste compete:

- I- armazenar e conservar o material aeronáutico para utilização na DSM, no EDA e operadores em trânsito;

- II- controlar todo o estoque de material aeronáutico sob a responsabilidade da DSM; e
- III- emitir as requisições para atendimento das oficinas.

Art. 207 À Seção de Recebimento e Expedição compete receber e expedir todos os itens de material aeronáutico e SSS sob a responsabilidade da DSM.

Art. 208 À Subdivisão de Controle compete:

- I- planejar as ações de suprimento e manutenção relativas à AFA;
- II- compatibilizar o planejamento da Subdivisão de Instrução de Voo da DE com os Programas de Trabalho da DSM e Parques Apoiadores;
- III- controlar as ações de suprimento e manutenção relativas a DSM e EDA através dos indicadores logísticos;
- IV- coletar e processar os dados de manutenção;
- V- controlar o consumo de combustíveis, lubrificantes e gases das aeronaves apoiadas;
- VI- consolidar e transmitir todos os dados de manutenção, combustíveis e lubrificantes das aeronaves apoiadas;
- VII- compatibilizar, inserir e controlar todos os dados de suprimento e manutenção de forma que as informações fornecidas sobre os indicadores logísticos sejam confiáveis;
- VIII- monitorar os indicadores logísticos e propor as correções ou modificações no planejamento;
- IX- elaborar relatórios, documentos e mensagens referentes à Subdivisão de Controle;
- X- planejar a atualização técnica do pessoal; e
- XI- atualizar os “Livros de Registro de Aeronaves” (LOG BOOK) das aeronaves da AFA.

Art. 209 À Seção de Instrução compete:

- I- planejar e controlar a indicação dos recursos humanos a cursos internos e externos;
- II- planejar, executar e controlar os cursos sob sua responsabilidade; e
- III- promover e controlar a elevação de nível técnico do pessoal.

Art. 210 À Seção de Coleta e Processamento de Dados de Manutenção compete:

- I- coletar, processar, consolidar e transmitir os dados de manutenção ligados a combustíveis, lubrificantes e gases da DSM e EDA;
- II- emitir, controlar e concluir as Ordens de Serviço;
- III- orientar periodicamente o pessoal no sentido de preencher corretamente as OS;
- IV- digitar os dados de manutenção; e
- V- confeccionar e processar todos os relatórios da Subdivisão de Controle, bem como enviá-los aos elos superiores do SISMAB.

Art. 211 Ao Centro de Distribuição e Controle de Publicações Técnicas compete:

- I- controlar, conservar e distribuir as Publicações Técnicas;
- II- atualizar as Bibliotecas Técnicas, bem como agilizar o fluxo das publicações; e
- III- manter as ligações com os demais elos do Sistema.

Art. 212 À Seção Auxiliar do CCAer compete:

- I- confeccionar e emitir diariamente o Aditamento ao Boletim Interno Ostensivo da AFA referente ao CCAer;
- II- confeccionar e processar os históricos militares dos cadetes;
- III- controlar e atualizar o Banco de Dados referente aos cadetes;
- IV- emitir relatórios estatísticos à DIRAP e ao DEPENS;
- V- tratar e processar a documentação recebida e expedida pelos Esquadrões de Cadetes e pelo CCAer;

- VI- confeccionar e atualizar as Fichas Individuais dos cadetes;
- VII- confeccionar e processar as matérias relativas aos cadetes para publicação no Aditamento ao Boletim Interno Ostensivo da AFA referente ao CCAer;
- VIII- controlar e atualizar o efetivo; e
- IX- confeccionar e controlar os pedidos de aquisição de material e serviços.

Art. 213 À Seção de Comunicação Social do CCAer compete:

- I- planejar e coordenar os eventos sociais;
- II- coordenar as representações internas e externas de cadetes;
- III- coordenar as atividades ligadas à recepção de comitivas visitantes; e
- IV- escriturar o livro histórico do CCAer.

Art. 214 Ao Subcomando do CCAer compete:

- I- coordenar e controlar as atividades previstas no Programa de Trabalho do CCAer;
- II- supervisionar as atividades de instrução militar, educação física e doutrinárias aplicadas à formação dos cadetes; e
- III- coordenar o trato dos assuntos relacionados às missões técnico-administrativas no exterior, que envolvam cadetes.

Art. 215 À Seção de Instrução Militar compete planejar e coordenar a Instrução Militar do cadete.

Art. 216 À Subseção de Operações da SIM compete:

- I- programar, controlar e executar a Instrução Militar;
- II- prever os meios materiais de apoio e de infra-estrutura necessários ao cumprimento do programa de Instrução Militar;
- III- montar e executar as manobras de campo previstas no Plano de Unidades Didáticas (PUD); e
- IV- tratar e processar as avaliações do cadete emitidas nas instruções práticas.

Art. 217 À Subseção de Armamento e Tiro compete:

- I- controlar e guardar todos os itens bélicos e acessórios de instrução e competição;
- II- coordenar com os diversos setores da Academia a realização da instrução de tiro prevista no Plano de Unidades Didáticas (PUD);
- III- programar a instrução de tiro dos cadetes;
- IV- tratar e processar o desempenho do cadete na instrução de tiro;
- V- apoiar com material e pessoal às atividades da equipe de tiro dos cadetes; e
- VI- gerenciar o Estande de Tiro da AFA, atendendo as suas necessidades operacionais e de segurança, assim como manter as instalações.

Art. 218 À Subseção de Material compete controlar, conservar e manter o material e equipamento de uso da SIM, bem como prover os meios de apoio à instrução.

Art. 219 Ao Corpo de Instrutores Militares compete:

- I- atualizar as documentações de ensino;
- II- atualizar os conteúdos programáticos das disciplinas do campo militar dos currículos;
- III- preparar, aplicar e avaliar todas as instruções afetas à SIM;
- IV- aplicar o plano de matérias referentes à instrução militar do CCAer; e
- V- executar a instrução de ordem unida inerente às solenidades e cerimônias do CCAer.

Art. 220 À Seção de Doutrina compete:

- I- coordenar os trabalhos de análise e pesquisa voltados ao desenvolvimento do

caráter do cadete;

II- estabelecer o perfil de relacionamento entre os ensinamentos doutrinários aplicados pelos Esquadrões de Cadetes;

III- elaborar e atualizar os documentos voltados à normatização das atividades e procedimentos dos cadetes;

IV- orientar o Corpo de Instrutores Militares e aos oficiais do CCAer quanto à aplicação dos princípios doutrinários;

V- intermediar os diversos setores da Academia, visando à divulgação da doutrina aplicada na formação dos cadetes;

VI- programar as atividades necessárias à aplicação dos princípios doutrinários;

VII- realizar os estudos relacionados com a doutrina e atualização do conhecimento;

VIII- orientar e supervisionar a Cadeia de Comando dos cadetes;

IX- orientar e supervisionar os cadetes em escalas de serviço;

X- realizar os trabalhos de pesquisa doutrinária, enfocando a formação militar, ética, moral, cívica e social do cadete, observando as particularidades de cada Curso de Formação;

XI- acompanhar os ensinamentos doutrinários aplicados aos Cursos de Formação; e

XII- fornecer dados visando a elaboração dos documentos normativos da Seção de Doutrina.

Art. 221 À Subseção de Psicopedagogia compete:

I- identificar e avaliar os problemas que possam ser prejudiciais ao rendimento dos cadetes em suas atividades diárias; e

II- orientar e assessorar, no que se refere ao aspecto psicopedagógico, a formação militar, moral, cívica e social do cadete.

Art. 222 Ao Corpo de Instrutores Doutrinários compete acompanhar e orientar o desenvolvimento das qualidades militares, sociais, cívicas e morais dos cadetes, segundo o direcionamento da Seção de Doutrina e do Comando do respectivo Esquadrão de Cadetes.

Art. 223 À Seção de Educação Física compete:

I- planejar, controlar e executar o treinamento físico-militar do CCAer;

II- organizar, selecionar e supervisionar o treinamento das equipes desportivas representativas do CCAer;

III- planejar, controlar e executar o Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF) do CCAer e o Teste de Aptidão Atlética (TAA) no EAD; e

IV- requisitar, receber, estocar, conservar, distribuir e controlar o material esportivo do CCAer.

Art. 224 À Subseção de Treinamento Físico compete elaborar e aplicar os programas de Educação Física para o efetivo do CCAer, bem como a aplicação do Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF).

Art. 225 À Subseção de Treinamento Desportivo compete aplicar, apoiar e controlar o Programa de Treinamento Físico voltado para os atletas representantes do CCAer nas competições internas e externas.

Art. 226 À Seção de Apoio do CCAer compete:

I- prever os meios materiais necessários ao funcionamento do CCAer;

II- manter, conservar e higienizar as instalações do CCAer; e

III- controlar os serviços de barbearia.

Art. 227 Aos Esquadrões de Cadetes (4º, 3º, 2º e 1º) compete executar, acompanhar e orientar as ações doutrinárias e disciplinadoras dos cadetes, visando a sua formação moral, ética, militar, social e cívica.

Art. 228 Às Ajudâncias dos Esquadrões de Cadetes (4º, 3º, 2º e 1º) compete processar a documentação recebida e expedida pelo respectivo Esquadrão de Cadetes.

Art. 229 Ao Clube de Vôo à Vela compete:

I- supervisionar todas as atividades ligadas à operação do CVV, conforme as diretrizes do Comandante do CCAer e em conformidade com as normas de Segurança de Vôo em vigor;

II- orientar os cadetes do CVV quanto aos procedimentos operacionais e doutrinários aplicáveis na operação do Clube;

III- realizar periodicamente reuniões com os pilotos e rebocadores com a finalidade de padronização de procedimentos operacionais;

IV- assessorar o Comandante do CCAer nos assuntos ligados ao CVV;

V- elaborar a escala de rebocadores, bem como publicá-la em Boletim Interno Ostensivo da AFA; e

VI- tratar dos trâmites administrativos do Clube e a organização dos arquivos, das fichas e da documentação.

#### CAPÍTULO IV DAS ATRIBUIÇÕES DOS CHEFES

Art. 230 Ao Chefe da Secretaria da AFA incumbe:

I- Gerir a Secretaria da Academia da Força Aérea;

II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Secretaria; e

III- Assessorar o Comandante da Academia nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 231 Ao Chefe da Seção de Comunicação Social incumbe:

I- Gerir a Seção de Comunicação Social;

II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e

III- Assessorar o Chefe da Secretaria da AFA nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 232 Ao Chefe do Posto CAN-YS incumbe:

I- Gerir o Posto CAN-YS;

II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades do Posto; e

III- Assessorar o Chefe da Secretaria da AFA quanto as Normas do Sistema de Correio Aéreo Nacional.

Art. 233 Ao Chefe da Assessoria Jurídica incumbe:

I- Gerir a Assessoria Jurídica;

II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Assessoria; e

III- Assessorar o Comandante da AFA nos assuntos jurídicos de interesse da Organização.

Art. 234 Ao Chefe da Seção de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos incumbe:

I- Gerir a SIPAA da AFA;

II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção, bem como das atribuições estabelecidas pela NSMA 3-2, “Estrutura e Atribuições do SIPAER”; e

III- Assessorar o Comandante da AFA nos assuntos relacionados com a Segurança de Vão.

Art. 235 Ao Chefe da Assessoria de Controle Interno incumbe:

I- Gerir a Assessoria de Controle Interno;

II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Assessoria de Controle Interno; e

III- Assessorar o Comandante da AFA nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 236 Ao Chefe da Subseção de Conferência incumbe:

I- Gerir a Subseção de Conferência;

II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Subseção de Conferência; e

III- Assessorar o Agente de Controle Interno nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 237 Ao Chefe da Subseção de Contabilidade de Custos incumbe:

I- Gerir a Subseção de Contabilidade de Custos;

II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades de Contabilidade de Custos da Organização; e

III- Assessorar o Agente de Controle Interno nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 238 Ao Comandante do Batalhão Cap Inf Luiz Carlos Ferreira Prados incumbe:

I- Gerir o Batalhão de Infantaria;

II- Zelar pelo cumprimento das ordens, diretrizes e normas, bem como pela execução dos planos e programas oriundos dos órgãos superiores e dos Órgãos Centrais dos Sistemas do Comando da Aeronáutica; e

III- Assessorar o Comandante da AFA nos assuntos ligados à segurança da Organização.

Art. 239 Ao Chefe da Seção Auxiliar do Batalhão Cap Inf Luiz Carlos Ferreira Prados incumbe:

I- Gerir a Seção Auxiliar do Batalhão;

II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e

III- Assessorar o Comandante do Batalhão nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 240 Ao Chefe da Seção Mobilizadora incumbe:

I- Gerir a Seção Mobilizadora;

II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção e daquelas previstas na Lei do Serviço Militar; e

III- Assessorar o Comandante do Batalhão de Infantaria nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 241 Ao Chefe da Seção de Inteligência do Batalhão Cap Inf Luiz Carlos Ferreira Prados incumbe:

I- Gerir a Seção de Inteligência;

II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades e ações de inteligência no âmbito do Batalhão; e

III- Assessorar o Comandante do Batalhão de Infantaria nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 242 Ao Chefe da Equipe de Salvamento e Resgate incumbe:

- I- Gerir a Equipe de Salvamento e Resgate;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades de resgate de tripulações de aeronaves acidentadas; e
- III- Assessorar o Comandante do Batalhão de Infantaria nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 243 Ao Subcomandante do BINFA-84 incumbe:

- I- Gerir o Subcomando do Batalhão;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades do Subcomando do Batalhão; e
- III- Assessorar o Comandante do Batalhão Cap Inf Luiz Carlos Ferreira Prados nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 244 Aos Comandantes da 1ª, 2ª e 3ª Companhias de Infantaria da Aeronáutica incumbe:

- I- Gerir a sua Companhia de Infantaria;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades de suas Companhias; e
- III- Assessorar o Subcomandante do Batalhão nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 245 Aos Comandantes dos Pelotões da 1ª, 2ª e 3ª Companhias de Infantaria da Aeronáutica incumbe:

- I- Gerir o seu Pelotão de Infantaria;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades de seus Pelotões; e
- III- Assessorar o Comandante da Companhia nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 246 Ao Comandante da Companhia de Polícia da Aeronáutica incumbe:

- I- Gerir a Companhia de Polícia da Aeronáutica;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Companhia de Polícia da Aeronáutica; e
- III- Assessorar o Subcomandante do Batalhão nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 247 Ao Chefe da Seção de Investigação e Captura incumbe:

- I- Gerir a Seção de Investigação e Captura;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades de investigações, diligências e capturas; e
- III- Assessorar o Comandante da Companhia de Polícia de Aeronáutica nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 248 Aos Comandantes do 1º e 2º Pelotões da Companhia de Polícia da Aeronáutica incumbe:

- I- Gerir o seu Pelotão de Polícia da Aeronáutica;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades do seu Pelotão de Polícia da Aeronáutica; e
- III- Assessorar o Comandante da Companhia de Polícia de Aeronáutica nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 249 Ao Comandante da Companhia de Contra-Incêndio (CCI) incumbe:

- I- Gerir a Companhia de Contra-Incêndio;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Companhia de Contra-Incêndio da Aeronáutica; e
- III- Assessorar o Subcomandante do Batalhão nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 250 Aos Comandantes dos Pelotões da Companhia de Contra-Incêndio incumbe:

- I- Gerir o seu Pelotão Contra-Incêndio;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades do seu Pelotão; e
- III- Assessorar o Comandante da Companhia de Contra-Incêndio nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 251 Ao Comandante da Companhia de Comando incumbe:

- I- Gerir a Companhia de Comando do Batalhão;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Companhia de Comando; e
- III- Assessorar o Subcomandante do Batalhão nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 252 Ao Chefe da Seção de Instrução Militar da CCD incumbe:

- I- Gerir a Seção de Instrução Militar;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Comandante da Companhia de Comando nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 253 Ao Chefe da Seção de Material Bélico incumbe:

- I- Gerir a Seção de Material Bélico;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção de Material Bélico; e
- III- Assessorar o Comandante da Companhia de Comando nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 254 Ao Chefe da Seção de Pessoal incumbe:

- I- Gerir a Seção de Pessoal;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção de Pessoal; e
- III- Assessorar o Comandante da Companhia de Comando nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 255 Ao Chefe da Seção de Material incumbe:

- I- Gerir a Seção de Material;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Comandante da Companhia de Comando nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 256 Ao Mestre da Banda de Música incumbe:

- I- Gerir a Banda de Música;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Banda; e
- III- Assessorar o Comandante da Companhia de Comando nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 257 Ao Chefe da Seção de Investigação e Justiça incumbe:

- I- Gerir a Seção de Investigação e Justiça;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas as atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Comandante da AFA nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 258 Ao Chefe da Seção de Inteligência incumbe:

- I- Gerir a Seção de Inteligência;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas as atividades da Seção, bem como pelo cumprimento das normas estabelecidas pela NSMA 200-1, “Sistema de Inteligência da Aeronáutica”; e
- III- Assessorar o Comandante da AFA nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 259 Ao Chefe da Seção de Assistência Religiosa incumbe:

- I- Gerir a Seção de Assistência Religiosa;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas as atividades da Seção; e



III- Assessorar o Comandante da AFA nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 260 Ao Chefe da Divisão de Ensino incumbem:

- I- Gerir a Divisão de Ensino;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Divisão; e
- III- Assessorar o Comandante da AFA nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 261 Ao Chefe da Seção Auxiliar da Divisão de Ensino (DE) incumbem:

- I- Gerir a Seção Auxiliar da Divisão de Ensino;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Chefe da DE nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 262 Ao Chefe da Subdivisão de Instrução de Voo incumbem:

- I- Gerir a Subdivisão de Instrução de Voo;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades Subdivisão; e
- III- Assessorar o Chefe da DE nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 263 Ao Chefe da Seção Auxiliar da SDIV incumbem:

- I- Gerir a Seção Auxiliar da SDIV;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Instrução de Voo nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 264 Ao Chefe da Seção de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáutico da SDIV incumbem:

- I- Gerir a Seção de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáutico da SDIV;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades ligadas à Seção bem como, das atribuições estabelecidas pela NSMA 3-2, “Estrutura e Atribuições do SIPAER”; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Instrução de Voo nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 265 Ao Chefe da Seção de Planejamento de Operações incumbem:

- I- Gerir a Seção de Planejamento de Operações;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas à instrução Aérea do Curso de Formação de Oficiais Aviadores (CFOAv); e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Instrução de Voo nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 266 Ao Chefe da Subseção de Controle de Escalas incumbem:

- I- Gerir a Subseção de Controle de Escalas;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Subseção; e
- III- Assessorar o Chefe da Seção de Planejamento e Operações nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 267 Ao Chefe da Subseção de Aviação de Resgate incumbem:

- I- Gerir a Subseção de Aviação de Resgate;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Subseção de Aviação de Resgate; e
- III- Assessorar o Chefe da Seção de Planejamento de Operações nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 268 Ao Chefe da Subseção de Navegação incumbem:

- I- Gerir a Subseção de Navegação;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Subseção de Navegação; e
- III- Assessorar o Chefe da Seção de Planejamento de Operações nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 269 Ao Chefe da Seção de Formação de Instrutores de Vôo incumbe:

- I- Gerir a Seção de Formação de Instrutores de Vôo;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Instrução de Vôo nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 270 Ao Chefe da Seção de Teste de Aptidão para Pilotagem Militar incumbe:

- I- Gerir a Seção de Teste de Aptidão para Pilotagem Militar;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Instrução de Vôo nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 271 Ao Chefe da Seção de Treinamento Simulado incumbe:

- I- Gerir a Seção de Treinamento Simulado;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades de Instrução de Simulador estabelecida no Programa de Instrução Aérea; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Instrução de Vôo nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 272 Ao Chefe da Seção de Controle e Estatística incumbe:

- I- Gerir a Seção de Controle e Estatística;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção de Controle e Estatística; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Instrução de Vôo nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 273 Aos Comandantes do 1º e 2º Esquadrões de Instrução Aérea incumbe:

- I- Gerir o seu Esquadrão de Instrução Aérea;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades do seu Esquadrão; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Instrução de Vôo nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 274 Aos Chefes das Ajudâncias do 1º e 2ºEIA incumbe:

- I- Gerir a sua Ajudância;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Ajudância; e
- III- Assessorar o seu Comandante de Esquadrão nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 275 Aos Chefes das Seções de Operações do 1º e 2ºEIA incumbe:

- I- Gerir a sua Seção de Operações;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da sua Seção; e
- III- Assessorar o seu Comandante de Esquadrão nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 276 Aos Chefes das Subseções de Doutrina do 1º e 2ºEIA incumbe:

- I- Gerir a sua Subseção de Doutrina;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da sua Subseção; e
- III- Assessorar o Chefe da Seção de Operações do seu Esquadrão nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 277 Aos Comandantes das Esquadrilhas Antares, Castor, Sirius e Vega do 1ºEIA, e Esquadrilhas Orion, Centaurus, Áquila e Léo do 2ºEIA incumbe:

- I- Gerir a sua Esquadrilha;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da sua Esquadrilha; e
- III- Assessorar o Chefe da Seção de Operações do seu Esquadrão nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 278 Aos Chefes das Seções Aeromédica do 1º e 2ºEIA incumbe:

- I- Gerir a Seção Aeromédica do seu Esquadrão;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção Aeromédica do seu Esquadrão; e
- III- Assessorar o Comandante do seu Esquadrão nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 279 Aos Chefes das Seções de Psicopedagogia do 1º e 2ºEIA incumbe:

- I- Gerir a Seção de Psicopedagogia do seu Esquadrão;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção de Psicopedagogia do seu Esquadrão; e
- III- Assessorar o seu Comandante de Esquadrão nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 280 Ao Chefe da Subdivisão Técnica incumbe:

- I- Gerir a Subdivisão Técnica;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Subdivisão Técnica; e
- III- Assessorar o Chefe da Divisão de Ensino nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 281 Ao Chefe da Seção de Planeamento da SDTC incumbe:

- I- Gerir a Seção de Planeamento;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção de Planeamento; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão Técnica nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 282 Ao Chefe da Seção de Execução da SDTC incumbe:

- I- Gerir a Seção de Execução;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção de Execução; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão Técnica nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 283 Ao Chefe de Seção de Avaliação incumbe:

- I- Gerir a Seção de Avaliação;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção de Avaliação; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão Técnica nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 284 Ao Chefe da Subseção de Verificação de Aprendizagem incumbe:

- I- Gerir a Subseção de Verificação de Aprendizagem;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Subseção de Verificação de Aprendizagem; e
- III- Assessorar o Chefe da Seção de Avaliação nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 285 Ao Chefe da Subseção Pedagógica incumbe:

- I- Gerir a Subseção Pedagógica;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Subseção Pedagógica; e
- III- Assessorar o Chefe da Seção de Avaliação nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 286 Ao Chefe da Biblioteca incumbe:

- I- Gerir a Biblioteca;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Biblioteca; e

III- Assessorar o Chefe da Subdivisão Técnica nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 287 Ao Chefe da Subdivisão de Instrução Técnico-Especializada incumbe:

I- Gerir a Subdivisão de Instrução Técnico-Especializada;

II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Subdivisão de Instrução Técnico-Especializada; e

III- Assessorar o Chefe da Divisão de Ensino nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 288 Ao Chefe da Seção de Instrução de Aviação incumbe:

I- Gerir a Seção de Instrução de Aviação;

II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção de Instrução de Aviação; e

III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Instrução Técnico-Especializada nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 289 Ao Chefe da Seção de Instrução de Intendência incumbe:

I- Gerir a Seção de Instrução de Intendência;

II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção de Instrução de Intendência; e

III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Instrução Técnico-Especializada nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 290 Ao Chefe da Seção de Instrução de Infantaria incumbe:

I- Gerir a Seção de Instrução de Infantaria;

II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção de Instrução de Infantaria; e

III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Instrução Técnico-Especializada nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 291 Ao Coordenador de Instrução Especializada incumbe:

I- Gerir a Coordenadoria de Instrução Especializada;

II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Coordenadoria de Instrução Especializada; e

III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Instrução Técnico-Especializada nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 292 Ao Chefe da Subdivisão de Exames de Admissão incumbe:

I- Gerir a Subdivisão de Exames de Admissão;

II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Subdivisão de Exames de Admissão; e

III- Assessorar o Chefe da Divisão de Ensino nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 293 Ao Diretor da Faculdade de Administração da Aeronáutica incumbe:

I- Gerir a Faculdade de Administração da Aeronáutica;

II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Faculdade de Administração da Aeronáutica; e

III- Assessorar o Chefe da Divisão de Ensino nos assuntos que lhe competir.

Art. 294 Ao Adjunto do Diretor da FAAer incumbe:

I- Substituir, eventualmente, o Diretor da FAAer em seus impedimentos;

II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Faculdade de Administração da Aeronáutica; e

III- Assessorar o Diretor da Faculdade de Administração da Aeronáutica nos assuntos que lhe competir.

Art. 295 Ao Coordenador de Registro Acadêmico da FAAer incumbe:

I- Gerir a Coordenadoria de Registro Acadêmico da FAAer;

II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Coordenadoria ; e

III- Assessorar o Diretor da Faculdade de Administração da Aeronáutica nos assuntos que lhe competir.

Art. 296 Ao Adjunto do Coordenador de Registro Acadêmico da FAAer incumbe:

I- Substituir, eventualmente, o Coordenador de Registro Acadêmico em seus impedimentos;

II- Auxiliar o Coordenador de Registro Acadêmico a zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Coordenadoria; e

III- Assessorar o Coordenador de Registro Acadêmico nos assuntos que lhe competir.

Art. 297 Ao Coordenador de Ensino da FAAer incumbe:

I- Gerir a Coordenadoria de Ensino da FAAer;

II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Coordenadoria ; e

III- Assessorar o Diretor da Faculdade de Administração da Aeronáutica nos assuntos que lhe competir.

Art. 298 Ao Adjunto do Coordenador de Ensino da FAAer incumbe:

I- Substituir, eventualmente, o Coordenador de Ensino em seus impedimentos;

II- Auxiliar o Coordenador de Ensino a zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Coordenadoria; e

III- Assessorar o Coordenador de Ensino nos assuntos que lhe competir.

Art. 299 Ao Coordenador Pedagógico da FAAer incumbe:

I- Gerir a Coordenadoria Pedagógica da FAAer;

II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Coordenadoria; e

III- Assessorar o Diretor da Faculdade de Administração da Aeronáutica nos assuntos que lhe competir.

Art. 300 Ao Adjunto do Coordenador Pedagógico da FAAer incumbe:

I- Substituir, eventualmente, o Coordenador Pedagógico em seus impedimentos;

II- Auxiliar o Coordenador Pedagógico a zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Coordenadoria; e

III- Assessorar o Diretor da Faculdade de Administração da Aeronáutica nos assuntos que lhe competir.

Art. 301 Ao Coordenador de Pesquisa da FAAer incumbe:

I- Gerir a Coordenadoria;

II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Coordenadoria ; e

III- Assessorar o Diretor da Faculdade de Administração da Aeronáutica nos assuntos que lhe competir.

Art. 302 Ao Adjunto do Coordenador de Pesquisa da FAAer incumbe:

- I- Substituir, eventualmente, o Coordenador de Pesquisa em seus impedimentos;
- II- Auxiliar o Coordenador de Pesquisa a zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Coordenadoria; e
- III- Assessorar o Coordenador de Pesquisa nos assuntos que lhe competir.

Art. 303 Ao Coordenador de Estágios da FAAer incumbe:

- I- Gerir a Coordenadoria de Estágios da FAAer;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Coordenadoria; e
- III- Assessorar o Diretor da Faculdade de Administração da Aeronáutica nos assuntos que lhe competir.

Art. 304 Ao Adjunto do Coordenador de Estágios da FAAer incumbe:

- I- Substituir, eventualmente, o Coordenador de Estágios em seus impedimentos;
- II- Auxiliar o Coordenador de Estágios a zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Coordenadoria; e
- III- Assessorar o Coordenador de Estágios nos assuntos que lhe competir.

Art. 305 Ao Coordenador de Extensão da FAAer incumbe:

- I- Gerir a Coordenadoria de Extensão da FAAer;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Coordenadoria; e
- III- Assessorar o Diretor da Faculdade de Administração da Aeronáutica nos assuntos que lhe competir.

Art. 306 Ao Adjunto do Coordenador de Extensão da FAAer incumbe:

- I- Substituir, eventualmente, o Coordenador de Extensão em seus impedimentos;
- II- Auxiliar o Coordenador de Extensão a zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Coordenadoria; e
- III- Assessorar o Coordenador de Extensão nos assuntos que lhe competir.

Art. 307 Ao Chefe da Divisão Administrativa incumbe:

- I- Gerir a Divisão Administrativa;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Divisão Administrativa; e
- III- Assessorar o Comandante da AFA nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 308 Ao Chefe da Seção Auxiliar da DA incumbe:

- I- Gerir a Seção Auxiliar da DA;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Chefe da Divisão Administrativa nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 309 Ao Chefe da Seção de Informática incumbe:

- I- Gerir a Seção de Informática;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Chefe da Divisão Administrativa nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 310 Ao Chefe da Subdivisão de Pessoal incumbe:

- I- Gerir a Subdivisão de Pessoal;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Subdivisão; e
- III- Assessorar o Chefe da Divisão Administrativa nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 311 Ao Chefe da Seção Auxiliar da SDP incumbe:

- I- Gerir a Seção Auxiliar da SDP;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Pessoal nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 312 Ao Chefe da Seção de Pessoal Militar incumbe:

- I- Gerir a Seção de Pessoal Militar;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Pessoal nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 313 Ao Chefe da Seção de Pessoal Civil incumbe:

- I- Gerir a Seção de Pessoal Civil;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Pessoal nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 314 Ao Chefe da Seção de Inativos Aposentados e Pensionistas incumbe:

- I- Gerir a Seção de Inativos Aposentados e Pensionistas;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Pessoal nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 315 Ao Chefe da Seção de Identificação de Organização Militar incumbe:

- I- Gerir a Seção de Identificação de Organização Militar;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Pessoal nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 316 Ao Chefe da Seção de Assistência Social incumbe:

- I- Gerir a Seção de Assistência Social;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Pessoal nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 317 Ao Chefe da Subdivisão de Intendência incumbe:

- I- Gerir a Subdivisão de Intendência;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Subdivisão; e
- III- Assessorar o Chefe da Divisão Administrativa nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 318 Ao Chefe da Seção Auxiliar da SDI incumbe:

- I- Gerir a Seção Auxiliar da SDI;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Intendência nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 319 Ao Chefe da Seção de Finanças incumbe:

- I- Gerir a Seção de Finanças;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Intendência nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 320 Ao Chefe da Subseção de Saque e Remuneração de Pessoal incumbe:

- I- Gerir a Subseção de Saque e Remuneração de Pessoal;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Subseção; e
- III- Assessorar o Chefe da Seção de Finanças nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 321 Ao Chefe da Seção de Licitações incumbe:

- I- Gerir a Seção de Licitações;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Intendência nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 322 Ao Chefe da Seção de Subsistência incumbe:

- I- Gerir a Seção de Subsistência;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Intendência nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 323 Ao Chefe da Seção de Provisões incumbe:

- I- Gerir a Seção de Provisões;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Intendência nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 324 Ao Chefe da Subseção de Almoxarifado incumbe:

- I- Gerir a Subseção de Almoxarifado;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Subseção; e
- III- Assessorar o Chefe da Seção de Provisões nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 325 Ao Chefe do Posto Regional de Venda de Fardamento incumbe:

- I- Gerir o Posto Regional de Venda de Fardamento;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades do Posto Regional de Venda de Fardamento; e
- III- Assessorar o Chefe da Seção de Provisões nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 326 Ao Chefe da Seção de Registro incumbe:

- I- Gerir a Seção de Registro;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Intendência nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 327 Ao Chefe da Seção de Facilidades incumbe:

- I- Gerir a Seção de Facilidades;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Intendência nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 328 Ao Chefe da Unidade Celular de Intendência:

- I- Gerir a Unidade Celular de Intendência;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Unidade Celular de Intendência; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Intendência nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 329 Ao Chefe da Subdivisão de Saúde incumbe:

- I- Gerir a Subdivisão de Saúde;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Subdivisão; e
- III- Assessorar o Chefe da Divisão Administrativa nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 330 Ao Chefe da Seção de Fundo de Saúde incumbe:

- I- Gerir a Seção de Fundo de Saúde;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Saúde nos assuntos que lhe são afetos.



Art. 331 Ao Chefe da Seção de Administração Apoio e Controle incumbe:

- I- Gerir a Seção de Administração Apoio e Controle;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Saúde nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 332 Ao Chefe da Seção Médica incumbe:

- I- Gerir a Seção Médica;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Saúde nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 333 Ao Chefe da Subseção de Clínicas e Propedêuticas incumbe:

- I- Gerir a Subseção de Clínicas e Propedêuticas;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Subseção; e
- III- Assessorar o Chefe da Seção Médica nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 334 Ao Chefe da Subseção de Cirurgia incumbe:

- I- Gerir a Subseção de Cirurgia;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Subseção; e
- III- Assessorar o Chefe da Seção Médica nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 335 Ao Chefe da Subseção de Estudos Médicos e Científicos incumbe:

- I- Gerir a Subseção de Estudos Médicos e Científicos;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Subseção; e
- III- Assessorar o Chefe da Seção Médica nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 336 Ao Chefe da Seção de Atividades Complementares incumbe:

- I- Gerir a Seção de Atividades Complementares;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Saúde nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 337 Ao Chefe da Subseção de Arquivos Médicos e Estatística incumbe:

- I- Gerir a Subseção de Arquivos Médicos e Estatísticas;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Subseção; e
- III- Assessorar o Chefe da Seção de Atividades Complementares nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 338 Ao Chefe da Subseção de Enfermagem incumbe:

- I- Gerir a Subseção de Enfermagem;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Subseção; e
- III- Assessorar o Chefe da Seção de Atividades Complementares nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 339 Ao Chefe da Subseção de Hospitalização incumbe:

- I- Gerir a Subseção de Hospitalização;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Subseção; e
- III- Assessorar o Chefe da Seção de Atividades Complementares nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 340 Ao Chefe da Subseção de Fisioterapia incumbe:

- I- Gerir a Subseção de Fisioterapia;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Subseção; e
- III- Assessorar o Chefe da Seção de Atividades Complementares nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 341 Ao Chefe da Seção de Medicina Preventiva incumbe:

- I- Gerir a Seção de Medicina Preventiva;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Saúde nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 342 Ao Chefe da Seção Farmacêutica incumbe:

- I- Gerir a Seção Farmacêutica;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Saúde nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 343 Ao Chefe da Subseção de Análises Clínicas incumbe:

- I- Gerir a Subseção de Análises Clínicas;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Subseção; e
- III- Assessorar o Chefe da Seção Farmacêutica nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 344 Ao Chefe da Subseção de Farmácia incumbe:

- I- Gerir a Subseção de Farmácia;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Subseção; e
- III- Assessorar o Chefe da Seção Farmacêutica nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 345 Ao Chefe da Seção de Odontologia incumbe:

- I- Gerir a Seção de Odontologia;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Saúde nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 346 Ao Chefe da Subseção de Apoio da SOD incumbe:

- I- Gerir a Subseção de Apoio da SOD;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Subseção; e
- III- Assessorar o Chefe da Seção de Odontologia nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 347 Ao Chefe da Subdivisão de Infra-Estrutura incumbe:

- I- Gerir a Subdivisão de Infra-Estrutura;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Subdivisão; e
- III- Assessorar o Chefe da Divisão Administrativa nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 348 Ao Chefe da Seção Auxiliar da SIE incumbe:

- I- Gerir a Seção Auxiliar da SIE;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Infra-Estrutura nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 349 Ao Chefe da Seção de Engenharia incumbe:

- I- Gerir a Seção de Engenharia;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Infra-Estrutura nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 350 Ao Chefe da Subseção de Patrimônio incumbe:

- I- Gerir a Subseção de Patrimônio;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Subseção; e
- III- Assessorar o Chefe da Seção de Engenharia nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 351 Ao Chefe da Seção de Apoio da SIE incumbe:

- I- Gerir a da Seção de Apoio da SIE;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Infra-Estrutura nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 352 Ao Chefe da Subseção de Serviços Gerais incumbe:

- I- Gerir a Subseção de Serviços Gerais;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Subseção; e
- III- Assessorar o Chefe da Seção de Apoio nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 353 Ao Chefe da Seção de Transporte e Reabastecimento incumbe:

- I- Gerir a Seção de Transporte e Reabastecimento;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Infra-Estrutura nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 354 Ao Chefe da Divisão de Suprimento e Manutenção incumbe:

- I- Gerir a Divisão de Suprimento e Manutenção;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Divisão; e
- III- Assessorar o Comandante da AFA nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 355 Ao Chefe da Seção Auxiliar da DSM incumbe:

- I- Gerir a Seção Auxiliar da DSM;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Chefe da Divisão de Suprimento e Manutenção nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 356 Ao Chefe da Subdivisão de Manutenção do Setor Oeste (DSM2) incumbe:

- I- Gerir a Subdivisão de Manutenção do Setor Oeste;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Subdivisão; e
- III- Assessorar o Chefe da Divisão de Suprimento e Manutenção nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 357 Ao Chefe da Seção de Inspeção da DSM2 incumbe:

- I- Gerir a Seção de Inspeção da DSM2 ;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Manutenção do Setor Oeste nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 358 Ao Chefe da Seção de Manutenção da DSM2 incumbe:

- I- Gerir a Seção de Manutenção da DSM2;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Manutenção do Setor Oeste nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 359 Ao Chefe da Seção de Apoio da DSM2 incumbe:

- I- Gerir a Seção de Apoio da DSM2;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Manutenção do Setor Oeste nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 360 Ao Chefe da Seção de Aeronaves Administrativas incumbe:

- I- Gerir a Seção de Aeronaves Administrativas;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Manutenção do Setor Oeste nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 361 Ao Chefe da Subdivisão de Manutenção do Setor Leste (DSM3) incumbe:

- I- Gerir a Subdivisão de Manutenção do Setor Leste;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Subdivisão; e
- III- Assessorar o Chefe da Divisão de Suprimento e Manutenção nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 362 Ao Chefe da Seção de Inspeção da DSM3 incumbe:

- I- Gerir a Seção de Inspeção da DSM3;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Manutenção do Setor Leste nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 363 Ao Chefe da Seção de Manutenção da DSM3 incumbe:

- I- Gerir a Seção de Manutenção da DSM3;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Manutenção do Setor Leste nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 364 Ao Chefe da Seção de Apoio da DSM3 incumbe:

- I- Gerir a Seção de Apoio da DSM3;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Manutenção do Setor Leste nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 365 Ao Chefe da Seção de Aeronaves Desportivas incumbe:

- I- Gerir a Seção de Aeronaves Desportivas;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Manutenção do Setor Leste nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 366 Ao Chefe da Subdivisão de Suprimento incumbe:

- I- Gerir a Subdivisão de Suprimento;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Subdivisão; e
- III- Assessorar o Chefe da Divisão de Suprimento e Manutenção nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 367 Ao Chefe da Seção Auxiliar da DSM4 incumbe:

- I- Gerir a Seção Auxiliar da DSM4;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Suprimento nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 368 Aos Chefes das Seções de Armazém e Controle de Estoque Oeste e Armazém e Controle de Estoque Leste .incumbe:

- I- Gerir sua Seção de Armazém e Controle de Estoque;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Suprimento nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 369 Ao Chefe da Seção de Recebimento e Expedição incumbe:

- I- Gerir a Seção de Recebimento e Expedição;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Suprimento nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 370 Ao Chefe da Subdivisão de Controle incumbe:

- I- Gerir a Subdivisão de Controle;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Subdivisão; e
- III- Assessorar o Chefe da Divisão de Suprimento e Manutenção nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 371 Ao Chefe da Seção de Instrução incumbe:

- I- Gerir a Seção de Instrução;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Controle nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 372 Ao Chefe da Seção de Coleta e Processamento de Dados de Manutenção incumbe:

- I- Gerir a Seção de Coleta e Processamento de Dados de Manutenção;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Controle nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 373 Ao Chefe do Centro de Distribuição e Controle de Publicações Técnicas incumbe:

- I- Gerir o Centro de Distribuição e Controle de Publicações Técnicas;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades do CDCP; e
- III- Assessorar o Chefe da Subdivisão de Controle nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 374 Ao Comandante do Corpo de Cadetes da Aeronáutica incumbe:

- I- Gerir o Corpo de Cadetes da Aeronáutica;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades do Corpo de Cadetes da Aeronáutica; e
- III- Assessorar o Comandante da AFA nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 375 Ao Chefe da Seção Auxiliar do CCAer incumbe:

- I- Gerir a Seção Auxiliar do CCAer;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção Auxiliar; e
- III- Assessorar o Comandante do Corpo de Cadetes da Aeronáutica nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 376 Ao Chefe da Seção de Comunicação Social do CCAer incumbe:

- I- Gerir a Seção de Comunicação Social;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Comandante do Corpo de Cadetes da Aeronáutica nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 377 Ao Subcomandante do CCAer incumbe:

- I- Substituir, eventualmente o Comandante do CCAer em seus impedimentos;

II- Auxiliar o Comandante do Corpo de Cadetes a zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades do Corpo de Cadetes da Aeronáutica;

III- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades das Seções que lhe são diretamente subordinadas; e

IV- Assessorar o Comandante do CCAer nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 378 Ao Chefe da Seção de Instrução Militar incumbe:

I- Gerir a Seção de Instrução Militar;

II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e

III- Assessorar o Subcomandante do CCAer nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 379 Ao Chefe da Subseção de Operações da SIM incumbe:

I- Gerir a Subseção de Operações da SIM;

II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Subseção; e

III- Assessorar o Chefe da Seção de Instrução Militar nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 380 Ao Chefe da Subseção de Armamento e Tiro incumbe:

I- Gerir a Subseção de Armamento e Tiro;

II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Subseção; e

III- Assessorar o Chefe da Seção de Instrução Militar nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 381 Ao Chefe da Subseção de Material incumbe:

I- Gerir a Subseção de Material;

II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Subseção; e

III- Assessorar o Chefe da Seção de Instrução Militar nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 382 Ao Chefe da Seção de Doutrina incumbe:

I- Gerir a Seção de Doutrina;

II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e

III- Assessorar o Subcomandante do CCAer nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 383 Ao Chefe da Subseção de Psicopedagogia incumbe:

I- Gerir a Subseção de Psicopedagogia;

II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Subseção; e

III- Assessorar o Chefe da Seção de Doutrina nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 384 Ao Chefe da Seção de Educação Física incumbe:

I- Gerir a Seção de Educação Física;

II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e

III- Assessorar o Subcomandante do CCAer nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 385 Ao Chefe da Subseção de Treinamento Físico incumbe:

I- Gerir a Subseção de Treinamento Físico;

II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Subseção; e

III- Assessorar o Chefe da Seção de Educação Física nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 386 Ao Chefe da Subseção de Treinamento Desportivo incumbe:

I- Gerir a Subseção de Treinamento Desportivo;

II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Subseção; e

III- Assessorar o Chefe da Seção de Educação Física nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 387 Ao Chefe da Seção de Apoio do CCAer incumbe:

- I- Gerir a Seção de Apoio do CCAer;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da Seção; e
- III- Assessorar o Subcomandante do CCAer nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 388 Aos Comandantes dos Esquadrões de Cadetes (4º, 3º, 2º e 1º) incumbe:

- I- Gerir o seu Esquadrão de Cadetes;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades do seu Esquadrão; e
- III- Assessorar o Comandante do CCAer nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 389 Aos Chefes das Ajudâncias dos Esquadrões de Cadetes (4º, 3º, 2º e 1º) incumbe:

- I- Gerir a Ajudância;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades das Ajudância; e
- III- Assessorar o Comandante do Esquadrão de Cadetes nos assuntos que lhe são afetos.

Art. 390 Ao Supervisor do Clube de Vôo à Vela incumbe:

- I- Supervisionar o Clube de Vôo à Vela;
- II- Zelar pelo cumprimento das tarefas e ordens relacionadas às atividades da do Clube de Vôo à Vela; e
- III- Assessorar o Comandante do CCAer nos assuntos que lhe são afetos.

## CAPÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 391 O Conselho de Desempenho Acadêmico e a Comissão Permanente do Magistério tem o seu pessoal estabelecido em Normas e Planos internos da Academia da Força Aérea.

Art. 392 O provimento dos cargos e funções observará as seguintes diretrizes:

I- O Assistente do Comando e Chefe da Secretaria da AFA é Major do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial.

II- O Ajudante-de-Ordens e Chefe da Seção de Comunicação Social é Capitão do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial, preferencialmente com Curso de Comunicação Social.

III- O Chefe do Posto CAN-YS é Tenente do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial.

IV- O Cargo de Chefe do Posto CAN-YS poderá ser ocupado por Tenente do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica da Especialidade de Administração.

V- O Chefe da Assessoria Jurídica é servidor civil, Bacharel em Direito, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, ocupante de cargo efetivo de nível superior.

VI- O Cargo de Chefe da Assessoria Jurídica poderá ser ocupado por Tenente do Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica, da Especialidade de Serviços Jurídicos.

VII- O Chefe da Seção de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos é Major do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria

especial, com Curso ou Estágio de Segurança de Vôo, ministrado pelo Centro de Investigação e prevenção de Acidentes Aeronáuticos.

VIII- O Chefe da Assessoria de Controle Interno é Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa.

IX- O Chefe da Subseção de Conferência e o Chefe da Subseção de Contabilidade de Custos são Tenentes do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa.

X- O Comandante do Batalhão Cap Inf Luiz Carlos Ferreira Prados é Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa.

XI- O Chefe da Seção Auxiliar do Batalhão Cap Inf Luiz Carlos Ferreira Prados é Suboficial do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Especialidade de Serviços Administrativos, da ativa.

XII- O Chefe da Seção Mobilizadora é Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa.

XIII- O Cargo de Chefe da Seção Mobilizadora poderá ser ocupado por Tenente do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da Especialidade de Guarda e Segurança, da ativa.

XIV- O Chefe da Seção de Inteligência do Batalhão Cap Inf Luiz Carlos Ferreira Prados é Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa.

XV- O Chefe da Equipe de Salvamento e Resgate é Capitão do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa, com Curso de Resgate.

XVI- O Subcomandante do Batalhão Cap Inf Luiz Carlos Ferreira Prados é Major do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa.

XVII- Os Comandantes da 1ª, 2ª e 3ª Companhia de Infantaria da Aeronáutica são Capitães do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa.

XVIII- Os Comandantes dos Pelotões das Companhias de Infantaria da Aeronáutica são Tenentes do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa.

XIX- O Comandante da Companhia de Polícia da Aeronáutica é Capitão do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa.

XX- O Chefe da Seção de Investigação e Captura, bem como os Comandantes dos Pelotões da Companhia de Polícia da Aeronáutica, são Tenentes do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa.

XXI- O Comandante da Companhia de Contra-Incêndio é Capitão do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa.

XXII- Os Comandantes dos Pelotões da Companhia de Contra-Incêndio são Tenentes do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa.

XXIII- O Comandante da Companhia de Comando é Capitão do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa.

XXIV- O Chefe da Seção de Instrução Militar é Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa.

XXV- O Chefe da Seção de Material Bélico é Tenente do Quadro de Oficiais Especialistas da Especialidade de Armamento, da ativa.

XXVI- O Cargo de Chefe da SMB poderá ser ocupado por Tenente do Quadro de



Oficiais Especialistas da Aeronáutica da Especialidade de Armamento, ou do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa.

XXVII- O Chefe da Seção de Pessoal e o Chefe da Seção de Material, são Tenentes do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa.

XXVIII- Os Cargos de Chefes das SPE e SMA, poderão ser ocupados por Tenentes do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica da Especialidade de Guarda e Segurança ou da Especialidade de Administração, da ativa.

XXIX- O Mestre da Banda de Música é Capitão do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica da Especialidade de Música, da ativa.

XXX- O Chefe da Seção de Investigação e Justiça é Capitão do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa, preferencialmente Bacharel em Direito.

XXXI- Cargo de Chefe da SIJ poderá ser ocupado por Capitão do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica da Especialidade de Administração, Armamento, Guarda e Segurança, ou do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial, preferencialmente Bacharel em Direito.

XXXII- O Chefe da Seção de Inteligência é Capitão do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial.

XXXIII- O Chefe da Seção de Assistência Religiosa é Capitão do Quadro de Oficiais Capelães, da ativa.

XXXIV- O Chefe da Seção Auxiliar da DE é Tenente do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica da Especialidade de Serviços Administrativos, da ativa.

XXXV- O Chefe da Subdivisão de Instrução de Vôo da DE é Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial.

XXXVI- O Chefe da Seção Auxiliar da Subdivisão de Instrução de Vôo é Suboficial do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Especialidade de Serviços Administrativos, da ativa.

XXXVII- O Chefe da Seção de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos da SDIV é Capitão do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial, com curso ou estágio de segurança de vôo, ministrado pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos.

XXXVIII- O Chefe da Seção de Planejamento e Operações é Major do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial.

XXXIX- O Chefe da Subseção de Controle de Escalas é Capitão do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial.

XL- O Chefe da Subseção de Aviação de Resgate é Capitão do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial.

XLI- O Chefe da Subseção de Navegação é Tenente do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial.

XLII- O Chefe da Seção de Formação de Instrutores de Vôo é Capitão do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial.

XLIII- O Chefe da Seção de Teste de Aptidão para Pilotagem Militar é Capitão do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial, preferencialmente com conhecimento na área de informática.

XLIV- O Chefe da Seção de Treinamento Simulado é Capitão do Quadro de Oficiais

Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial.

XLV- O Chefe da Seção de Controle e Estatística é Tenente do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial, preferencialmente com curso na área de informática.

XLVI- Os Comandantes do 1º Esquadrão de Instrução Aérea e do 2º Esquadrão de Instrução Aérea são Majores do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial.

XLVII- O Chefe da Ajudância do 1ºEIA é Tenente do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial.

XLVIII- Os Chefes da Seção de Operações do 1º e do 2ºEIA são Capitães do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial.

XLIX- Os Chefes da Subseção de Doutrina do 1ºEIA e do 2ºEIA são Tenentes do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial.

L- Os Comandantes das Esquadrilhas Antares, Castor, Sirius e Vega do 1ºEIA e das Esquadrilhas Orion, Centauro, Áquila e Léo do 2ºEIA, são Capitães do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluídos em categoria especial.

LI- Os Chefes da Seção Aeromédica do 1ºEIA e do 2ºEIA são Tenentes do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

LII- Os Chefes da Seção de Psicopedagogia do 1ºEIA e 2ºEIA são Tenentes do Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica da Especialidade de Pedagogia.

LIII- O Corpo de Instrutores de Vôo da SDIV é constituído por 60 (sessenta) Tenentes do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluídos em categoria especial.

LIV- O Chefe da Subdivisão Técnica (SDTC) é Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial, com o Curso de Administração de Ensino e preferencialmente com o Curso de Padronização de Instrutores.

LV- O Cargo de Chefe da SDTC poderá ser ocupado por Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica ou do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa, com o Curso de Administração de Ensino e preferencialmente com o Curso de Padronização de Instrutores.

LVI- O Chefe da Seção de Planejamento é Major do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial, preferencialmente com Curso de Administração de Ensino.

LVII- O Chefe da Seção de Execução é Major do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial, preferencialmente com o Curso de Administração de Ensino.

LVIII- O Cargo de Chefe da SEX poderá ser ocupado por Major do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica ou do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa, preferencialmente com o Curso de Administração de Ensino.

LIX- O Chefe da Seção de Avaliação é Major do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial, preferencialmente com os Cursos de Padronização de Instrutores e de Administração de Ensino.

LX- O Cargo de Chefe da SAV poderá ser ocupado por Major do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica ou do Quadro de oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da

ativa, preferencialmente com os Cursos de Padronização de Instrutores e de Administração de Ensino.

LXI- O Chefe da Subseção de Verificação de Aprendizagem é Tenente do Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica da Especialidade de Pedagogia.

LXII- O Chefe da Subseção Pedagógica é Tenente do Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica da Especialidade de Pedagogia.

LXIII- O Chefe da Biblioteca é Tenente do Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica da Especialidade de Biblioteconomia, preferencialmente com Curso de Administração de Ensino.

LXIV- O Chefe da Subdivisão de Instrução Técnico-Especializada é Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial, com o Curso de Administração de Ensino e preferencialmente com o Curso de Preparação de Instrutores.

LXV- O Cargo de Chefe da SDTE poderá ser ocupado por Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica ou do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa, com o Curso de Administração de Ensino e preferencialmente com o Curso de Padronização de Instrutores.

LXVI- O Chefe da Seção de Instrução de Aviação é Major do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído e categoria especial, com o Curso de Padronização de Instrutores e preferencialmente com o Curso de Administração de Ensino.

LXVII- O Chefe da Seção de Instrução de Intendência é Major do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa, com o Curso de Padronização de Instrutores e preferencialmente com o Curso de Administração de Ensino.

LXVIII- O Chefe da Seção de Instrução de Infantaria é Major do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa, com o Curso de Padronização de Instrutores e preferencialmente com o Curso de Administração de Ensino.

LXIX- O Corpo de Instrutores da SDTE é constituído por um (01) Capitão e (três) 03 Tenentes do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluídos em categoria especial, um (01) Capitão e três (03) Tenentes do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa, um (01) Capitão e três (03) Tenentes do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa, todos com Curso de Padronização de Instrutores, além de qualificação exigida para o ensino de cada disciplina técnico-especializada.

LXX- O Coordenador de Instruções Especializada é Professor do Magistério da Aeronáutica, lotado na Academia da Força Aérea, com Curso de Padronização de Instrutores e preferencialmente, com Curso de Administração de Ensino.

LXXI- O Corpo de Docentes da CIE é constituído por doze (12) Professores de carreira do Magistério da Aeronáutica, lotado na Academia da Força Aérea, com Curso de Padronização de Instrutores.

LXXII- O Chefe da Subdivisão de Exames de Admissão é Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial.

LXXIII- O Cargo de Chefe da Subdivisão de Exames de Admissão poderá ser ocupado por Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica ou do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa.

LXXIV- O Diretor da Faculdade de Administração da Aeronáutica é Professor de carreira do Magistério da Aeronáutica, lotado na Academia da Força Aérea, com titulação de

Mestre em Administração.

LXXV- O Adjunto ao Diretor da FAAer é Professor de carreira do Magistério da Aeronáutica, lotado na Academia da Força Aérea, com titulação de Mestre em Administração.

LXXVI- O Chefe da Coordenadoria de Registro Acadêmico é Professor de carreira do Magistério da Aeronáutica, lotado na Academia da Força Aérea, com titulação de Mestre em Administração.

LXXVII- O Adjunto ao Chefe da Coordenadoria de Registro Acadêmico é Professor de carreira do Magistério da Aeronáutica, lotado na Academia da Força Aérea.

LXXVIII- O Chefe da Coordenadoria de Ensino é Professor de carreira do Magistério da Aeronáutica, lotado na Academia da Força Aérea, com titulação de Mestre em Administração.

LXXIX- O Adjunto ao Chefe da Coordenadoria de Ensino é Professor de carreira do Magistério da Aeronáutica, lotado na Academia da Força Aérea, com titulação de Mestre em Administração.

LXXX- O Chefe da Coordenadoria Pedagógica é Professor de carreira do Magistério da Aeronáutica, lotado na Academia da Força Aérea, com titulação de Mestre em Administração.

LXXXI- O Adjunto ao Chefe da Coordenadoria Pedagógica é Professor de carreira do Magistério da Aeronáutica, lotado na Academia da Força Aérea, com titulação de Mestre em Administração.

LXXXII- O Chefe da Coordenadoria de Pesquisa é Professor de carreira do Magistério da Aeronáutica, lotado na Academia da Força Aérea, com titulação de Mestre em Administração ou área afim.

LXXXIII- O Adjunto ao Chefe da Coordenadoria de Pesquisa é Professor de carreira do Magistério da Aeronáutica, lotado na Academia da Força Aérea, com titulação de Mestre em Administração.

LXXXIV- O Chefe da Coordenadoria de Estágios é Professor de carreira do Magistério da Aeronáutica, lotado na Academia da Força Aérea, com titulação de Mestre em Administração ou área afim.

LXXXV- O Adjunto ao Chefe da Coordenadoria de Estágios é Professor de carreira do Magistério da Aeronáutica, lotado na Academia da Força Aérea, com titulação de Mestre em Administração.

LXXXVI- O Chefe da Coordenadoria de Extensão é Professor de carreira do Magistério da Aeronáutica, lotado na Academia da Força Aérea, com titulação de Mestre em Administração ou área afim.

LXXXVII- O Adjunto ao Chefe da Coordenadoria de Extensão é Professor de carreira do Magistério da Aeronáutica, lotado na Academia da Força Aérea, com titulação de Mestre em Administração.

LXXXVIII- O Chefe da Seção Auxiliar da DA é Suboficial do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Especialidade de Administração, da ativa.

LXXXIX- O Chefe da Seção de Informática é Major do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial, com os Cursos de Administração de Meios de Informática (CADMI) e de Gerente de Rede Local (CGRLNT), e preferencialmente com o Curso de Análises de Sistemas (CANSIS).

XC- O Cargo de Chefe da SINF poderá ser ocupado por Major do Quadro de

Oficiais Intendentes da Aeronáutica ou de Infantaria da Aeronáutica, da ativa, com os Cursos de Administração de Meios de Informática (CADMI) e de Gerente de Rede Local (CGRLNT), e preferencialmente com o Curso de Análises de Sistemas (CANSIS).

XCI- O Chefe da Subdivisão de Pessoal é Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial, com o Curso de Administração de Recursos Humanos (CARH).

XCII- O Cargo de Chefe da SDP poderá ser ocupado por Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa, com o Curso de Administração de Recursos Humanos (CARH).

XCIII- O Chefe da Seção Auxiliar da SDP é Suboficial do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Especialidade de Serviços Administrativos, da ativa.

XCIV- O Chefe da Seção de Pessoal Militar é Major do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa, com o Curso de Administração de Recursos Humanos CARH.

XCV- O Cargo de Chefe da SPM poderá ser ocupado por Major do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial, com o Curso de Administração de Recursos Humanos (CARH).

XCVI- O Chefe da Seção de Pessoal Civil é Servidor Civil de Nível Superior, com o Curso de Administração e Especialização em Recursos Humanos (CARH).

XCVII- O Chefe da Seção de Inativos, Aposentados e Pensionistas é Tenente do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica da Especialidade de Serviços Administrativos, da ativa.

XCVIII- O Chefe da Seção de Identificação de Organização Militar (SIDOM/YS) é Tenente do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica da Especialidade de Serviços Administrativos, da ativa.

XCIX- O Cargo de Chefe da SIDOM/YS poderá ser ocupado por Tenente do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial, ou por Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa.

C- O Chefe da Seção de Assistência Social é Tenente do Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica da Especialidade de Assistente Social.

CI- O Cargo de Chefe da SAS poderá ser ocupado por Servidor Civil de Nível Superior, com curso de Serviço Social.

CII- O Chefe da Subdivisão de Intendência é Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa.

CIII- O Chefe da Seção Auxiliar da SDI é Suboficial do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Especialidade de Serviços Administrativos, da ativa.

CIV- O Chefe da Seção de Finanças é Major do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa.

CV- O Chefe da Subseção de Saque e Remuneração de Pessoal é Tenente do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa.

CVI- O Chefe da Seção de Licitações é Major do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa.

CVII- O Chefe da Seção de Subsistência é Major do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa.

CVIII- O Chefe da Seção Provisões é Capitão do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa.

CIX- O Chefe da Subseção de Almoxarifado é Tenente do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa.

CX- O Chefe do Posto Regional de Venda de Fardamento é Tenente do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa.

CXI- O Chefe da Seção Registro é Tenente do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa.

CXII- O Chefe da Seção Facilidades é Tenente do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa.

CXIII- O Chefe da Unidade Celular de Intendência é Capitão do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa.

CXIV- O Chefe da Subdivisão de Saúde é Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

CXV- O Cargo de Chefe da SDS poderá ser ocupado por Tenente Coronel do Quadro de Oficiais Dentistas da Aeronáutica, ou do Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica, da ativa.

CXVI- O Chefe da Seção de Fundo de Saúde é Tenente do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa.

CXVII- A Junta de Saúde tem o seu pessoal estabelecido em normas específicas.

CXVIII- O Chefe da Seção de Administração Apoio e Controle é Major do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

CXIX- O Cargo de Chefe da SCON poderá ser ocupado por Major do Quadro de Oficiais Dentistas da Aeronáutica, ou do Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica, da ativa.

CXX- O Chefe da Seção Médica é Major do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

CXXI- O Chefe da Subseção de Clínicas e Propedêuticas é Capitão do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

CXXII- O Chefe da Subseção de Cirurgia é Capitão do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

CXXIII- O Chefe da Subseção de Estudos Médicos e Científicos é Capitão do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

CXXIV- O Corpo Clínico é constituído de dois (02) Tenentes do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa, da Especialidade Básica de Ortopedia; dois (02) Tenentes do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa, da Especialidade Básica de Clínica Médica; dois (02) Tenentes do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa, da Especialidade Básica de Clínica Cirúrgica; dois (02) Tenentes do Quadro de Oficiais Médicos, da ativa, da Especialidade Básica de Pediatria; dois (02) Tenentes do Quadro de Oficiais Médicos, da ativa, da Especialidade Básica de Ginecologia e Obstetrícia; um (01) Tenente do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa, da Especialidade Básica de Anestesiologia; um (01) Tenente do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa, da Especialidade Básica de Otorrinolaringologia; um (01) Tenente do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa, da Especialidade Básica de Radiologia; um (01) Tenente

do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa, da Especialidade Básica de Cardiologia; e dez (10) Tenentes do Quadro de Oficiais Convocados Médicos.

CXXV- O Chefe da Seção de Atividades Complementares é Major do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

CXXVI- O Cargo de Chefe da SAC poderá ser ocupado por Major do Quadro de Oficiais Dentistas da Aeronáutica, ou do Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica, ou do Quadro Feminino de Oficiais da Especialidade de Enfermagem, da ativa.

CXXVII- O Chefe da Subseção de Arquivos Médicos e Estatísticas é Tenente do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

CXXVIII- O Cargo de Chefe da SSAME poderá ser ocupado por Tenente do Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica da Especialidade de Enfermagem, Psicologia, Fonoaudiologia ou Assistência Social.

CXXIX- O Chefe da Subseção de Enfermagem é Tenente do Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica da Especialidade de Enfermagem.

XXX- O Chefe da Subseção de Hospitalização é Tenente do Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica da Especialidade de Enfermagem.

XXXI- O Chefe da Subseção de Fisioterapia é Tenente do Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica da Especialidade de Fisioterapia.

XXXII- O Corpo de Profissionais Complementares é constituído de: um (01) Tenente do Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica da Especialidade de Psicologia; um (01) Tenente do Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica da Especialidade de Fonoaudiologia, dois (02) Tenentes do Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica da Especialidade de Fisioterapia e um (01) Tenente do Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica da Especialidade de Nutrição.

XXXIII- O Chefe da Seção de Medicina Preventiva é Capitão do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, da ativa.

XXXIV- O Cargo de Chefe da SMP poderá ser ocupado por Capitão do Quadro de Oficiais Dentistas da Aeronáutica, do Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica, da ativa.

XXXV- O Chefe da Seção Farmacêutica é Major do Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica, da ativa.

XXXVI- O Chefe da Subseção de Análises Clínicas é Capitão do Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica, da ativa.

XXXVII- O Chefe da Subseção de Farmácia da SFARM é Tenente do Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica, da ativa.

XXXVIII- O Chefe da Seção de Odontologia é Major do Quadro de Oficiais Dentistas da Aeronáutica, da ativa.

XXXIX- O Chefe da Subseção de Apoio da SOD é Capitão do Quadro de Oficiais Dentistas da Aeronáutica, da ativa.

CXL- O Corpo Clínico-Odontológico é constituído de: oito (08) Tenentes do Quadro de Oficiais Dentistas da Aeronáutica, da ativa; e dez (10) Tenentes do Quadro de Oficiais Convocados Dentistas.

CXLI- O Chefe da Subdivisão de Infra-Estrutura é Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial.

CXLII- O Cargo de Chefe da SIE poderá ser ocupado por Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica da Especialidade de Engenharia Civil, da ativa.

CXLIII- O Chefe da Seção Auxiliar da SIE é Suboficial do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Especialidade de Serviços Administrativos, da ativa.

CXLIV- O Chefe da Seção de Engenharia é Major do Quadro de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica da Especialidade de Engenharia Civil, da ativa.

CXLV- O Chefe da Subseção de Patrimônio é Capitão do Quadro de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica, da ativa, da Especialidade de Engenharia Civil.

CXLVI- O Cargo de Chefe da SSPAT, poderá ser ocupado por Capitão do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluídos em categoria especial, ou por Capitão do Quadro de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica da Especialidade de Infra-Estrutura, do Quadro de Oficiais Especialistas da Especialidade de Comunicações, ou Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica da Especialidade de Comunicações, ou Serviços de Engenharia, da ativa.

CXLVII- O Chefe da Seção de Apoio da SIE é Capitão do Quadro de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica, da ativa, da Especialidade de Engenharia Civil.

CXLVIII- O Cargo de Chefe da SAP-SIE poderá ser ocupado por Capitão do Quadro de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica da Especialidade de Infra-Estrutura, do Quadro de Oficiais Especialistas da Especialidade de Comunicações, ou Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica da Especialidade de Comunicações, ou Serviços de Engenharia, da ativa.

CXLIX- O Chefe da Subseção de Serviços Gerais é Tenente do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica da Especialidade de Serviços de Engenharia, da ativa.

CL- O Cargo de Chefe da SSSG poderá ser ocupado por Tenente do Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica da Especialidade de Engenharia de Infra-Estrutura, ou do Quadro de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica das Especialidades de Engenharia Civil ou de Infra-Estrutura, da ativa.

CLI- O Chefe da Seção de Transporte e Reabastecimento é Capitão do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica da Especialidade de Serviços de Manutenção, da ativa.

CLII- O Chefe da Seção Auxiliar da Divisão de Suprimento e Manutenção é Suboficial do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Especialidade de Serviços Administrativos, da ativa.

CLIII- O Chefe da Subdivisão de Manutenção do Setor Oeste é Major do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial.

CLIV- O Cargo de Chefe da DSM2 poderá ser ocupado por Major do Quadro de Oficiais Especialistas da Especialidade de Aviões, da ativa.

CLV- O Chefe da Seção de Inspeção da DSM2 é Capitão do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial.

CLVI- O Cargo de Chefe da DSM2-2 poderá ser ocupado por Capitão do Quadro de Oficiais Especialistas da Especialidade de Aviões, da ativa.

CLVII- O Chefe da Seção de Manutenção da DSM2 é Capitão do Quadro de Oficiais Especialistas da Especialidade de Aviões, da ativa.

CLVIII- O Cargo de Chefe da DSM2-3 poderá ser ocupado por Capitão do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial.



CLIX- O Chefe da Seção de Apoio da DSM2 é Capitão do Quadro de Oficiais Especialistas da Especialidade de Aviões, da ativa.

CLX- O Cargo de Chefe da DSM2-4 poderá ser ocupado por Capitão do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial.

CLXI- O Chefe da Seção de Aeronaves Administrativas é Capitão do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial.

CLXII- O Cargo de Chefe da DSM2-5 poderá ser ocupado por Capitão do Quadro de Oficiais Especialistas da Especialidade de Aviões, da ativa.

CLXIII- O Chefe da Subdivisão de Manutenção do Setor Leste é Major do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial.

CLXIV- O Cargo de Chefe da DSM3 poderá ser ocupado por Major do Quadro de Oficiais Especialistas da Especialidade de Aviões, da ativa.

CLXV- O Chefe da Seção de Inspetoria da DSM3 é Capitão do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial.

CLXVI- O Cargo de Chefe da DSM3-2 poderá ser ocupado por Capitão do Quadro de Oficiais Especialistas da Especialidade de Aviões, da ativa.

CLXVII- O Chefe da Seção de Manutenção da DSM3 é Capitão do Quadro de Oficiais Especialistas da Especialidade de Aviões, da ativa.

CLXVIII- O Cargo de Chefe da DSM3-3 poderá ser ocupado por Capitão do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial.

CLXIX- O Chefe da Seção de Apoio da DSM3 é Capitão do Quadro de Oficiais Especialistas da Especialidade de Aviões, da ativa.

CLXX- O Cargo de Chefe da DSM3-4 poderá ser ocupado por Capitão do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial.

CLXXI- O Chefe da Seção de Aeronaves Desportivas é Capitão do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial.

CLXXII- O Cargo de Chefe da DSM3-5 poderá ser ocupado por Capitão do Quadro de Oficiais Especialistas da Especialidade de Aviões, da ativa.

CLXXIII- O Chefe da Subdivisão de Suprimento é Major do Quadro de Oficiais Especialistas da Especialidade de Suprimento Técnico, da ativa.

CLXXIV- O Cargo de Chefe da DSM4 poderá ser ocupado por Major do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa.

CLXXV- O Chefe da Seção Auxiliar da DSM4 é Suboficial do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Especialidade de Suprimento, da ativa.

CLXXVI- O Chefe da Seção de Armazém e Controle de Estoque Oeste e o Chefe da Seção de Armazém e Controle de Estoque Leste são Capitães do Quadro de Oficiais Especialistas da Especialidade de Suprimento Técnico, da ativa.

CLXXVII- Os Cargos de Chefe da Seção de Armazém e Controle de Estoque Oeste e Leste poderão ser ocupados por Capitães do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa.

CLXXVIII- O Chefe da Seção de Recebimento e Expedição é Tenente do Quadro de Oficiais Especialistas da Especialidade de Suprimento Técnico, da ativa.

CLXXXIX- O Cargo de Chefe da Seção de Recebimento e Expedição poderá ser ocupado por Tenente do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa.

CLXXX- O Chefe da Subdivisão de Controle da DSM é Capitão do Quadro de Oficiais Especialistas da Especialidade de Aviões, da ativa.

CLXXXI- O Cargo de Chefe da DSM5 poderá ser ocupado por Capitão do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial.

CLXXXII- O Chefe da Seção de Instrução da DSM5 e o Chefe da Seção de Coleta e Processamento de Dados de Manutenção são Tenentes do Quadro de Oficiais Especialistas da Especialidade de Aviões, da ativa.

CLXXXIII- Os Cargos de Chefe da Seção de Instrução e da Seção de Coleta e Processamento de Dados de Manutenção poderão ser ocupados por Tenentes do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluídos em categoria especial.

CLXXXIV- O Chefe do Centro de Distribuição e Controle de Publicações Técnicas é Tenente do Quadro de Oficiais Especialistas da Especialidade de Aviões, da ativa.

CLXXXV- O Cargo de Chefe do CDCP poderá ser ocupado por Tenente do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluídos em categoria especial.

CLXXXVI- O Chefe da Seção Auxiliar do CCAer é Tenente do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica da Especialidade de Serviços Administrativos, da ativa.

CLXXXVII- O Chefe da Seção de Comunicação Social do CCAer é Tenente do Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica da Especialidade de Comunicação Social.

CLXXXVIII- O Cargo de Chefe da SCS-CCAer poderá ser ocupado por Tenente do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial.

CLXXXIX- O Subcomandante do CCAer é Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial.

CXC- O Chefe da Seção de Instrução Militar é Major do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa.

CXCI- O Cargo de Chefe da SIM poderá ser ocupado por Major do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial, ou do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa.

CXCII- O Chefe da Subseção de Operações é Capitão do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa.

CXCIII- O Chefe da Subseção de Armamento e Tiro é Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa.

CXCIV- O Cargo de Chefe da SSAT poderá ser ocupado por Tenente do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica da Especialidade de Armamento, da ativa.

CXCV- O Chefe da Subseção de Material é Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa.

CXCVI- O Cargo de Chefe da SSMAT poderá ser ocupado por Tenente do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial, ou do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa.

CXCVII- O Corpo de Instrutores Militares é constituído de um (01) Capitão do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa, de quatro (04) Tenentes do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa, dois (02) Tenentes do Quadro de Oficiais

Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluídos em categoria especial e dois (02) Tenentes do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa.

CXCVIII- O Chefe da Seção de Doutrina é Major do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial.

CXCIX- O Chefe da Subseção de Psicopedagogia é Tenente do Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica da Especialidade de Pedagogia.

CC- O Corpo de Instrutores Doutrinários é constituído de quatro (04) Capitães do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial.

CCI- Os Capitães que compõem CID poderão ser do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica ou do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa.

CCII- O Chefe da Seção de Educação Física é Major do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial, com Curso de Educação Física.

CCIII- O Cargo de Chefe da SEF poderá ser ocupado por Major do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica ou do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa, com Curso de Educação Física.

CCIV- O Chefe da Subseção de Treinamento Físico é Capitão do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa, com curso de Educação Física.

CCV- O Cargo de Chefe da SSTF poderá ser ocupado por Capitão do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial, com Curso de Educação Física ou por Professor de carreira do Magistério da Aeronáutica graduado em Educação Física.

CCVI- O Chefe da Subseção de Treinamento Desportivo é Capitão do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial, com curso de Educação Física.

CCVII- O Cargo de Chefe da SSTD poderá ser ocupado por Capitão do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa, com Curso de Educação Física ou por Professor de carreira do Magistério da Aeronáutica graduado em Educação Física.

CCVIII- O Chefe da Seção de Apoio do CCAer é Tenente do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica da Especialidade de Serviços de Engenharia, da ativa.

CCIX- Os Comandantes do 4º, do 3º, do 2º e do 1º Esquadrões de Cadetes são Majores do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluídos em categoria especial.

CCX- Os Chefes da Ajudância do 4º, do 3º, do 2º e do 1º Esquadrões de Cadetes são Tenentes do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluídos em categoria especial.

CCXI- Os Cargos de Chefe da AJD-4ESQ, da AJD-3ESQ, da AJD-2ESQ e da AJD-1ESQ poderão ser ocupados por Tenentes do Quadro de Oficiais Intendentes ou de Infantaria da Aeronáutica, da ativa.

CCXII- O Supervisor Geral do Clube de Vôo à Vela (SG-CVV) é Major do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial, com experiência em Vôo à Vela.

CCXIII- O Cargo de SG-CVV será ocupado cumulativamente com outro cargo do CCAer.

Art. 393 A Comissão de Investigação e Prevenção de Acidentes tem seu pessoal estabelecido pela NPA-AFA-120, "Comissão de Investigação e Prevenção de Acidentes do Trabalho".

Art. 394 Compete ao Chefe da Subdivisão de Saúde presidir as Juntas de Saúde e propor a designação de seus componentes de acordo com as normas em vigor.

Art. 395 Os Cursos de Formação de Soldados (CFSd) e de Especialização de Soldados (CESD), quando ativados, serão ministrados pelo Batalhão de Infantaria Luiz Carlos Ferreira Prados, atendendo as diretrizes e normas emanadas do DEPENS e do IV Comando Aéreo Regional (IV COMAR).

Art. 396 O Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de Pirassununga (DTCEA-YS) tem sua constituição, atribuições e pessoal estabelecidos em legislação específica.

Art. 397 O Esquadrão de Demonstração Aérea (EDA) tem sua constituição, atribuições e pessoal estabelecidos em legislação específica.

Art. 398 O Clube de Oficiais de Aeronáutica de Pirassununga (COAPI), o Centro Social dos Suboficiais e Sargentos da Guarnição da Aeronáutica de Pirassununga (CSSSGAP) e o Centro Social dos Cabos, Taifeiros e Civis da Guarnição de Aeronáutica de Pirassununga (CSCTCGAP) são regidos, respectivamente, pelas NPA-DA-20-COAPI, NPA-DA-21-CSSSGAP e NPA-DA-22-CSCTCGAP, sob coordenação da Divisão Administrativa da Academia da Força Aérea.

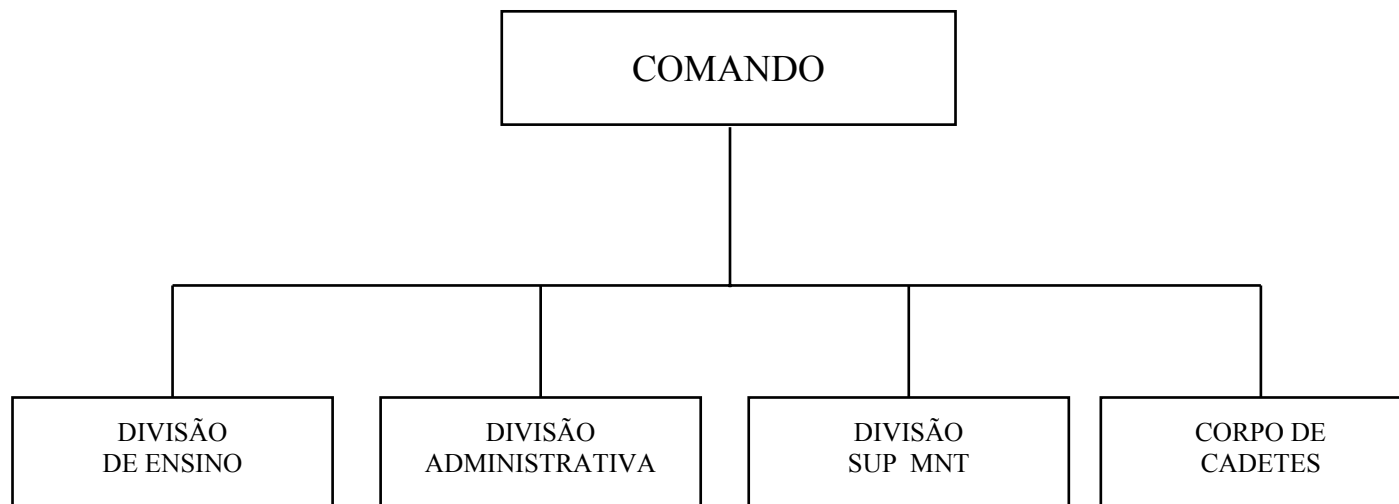
Art. 399 O Comandante do Batalhão Cap Inf Luiz Carlos Ferreira Prados é designado por Portaria do Diretor-Geral de Ensino da Aeronáutica.

Art. 400 O preenchimento dos cargos previstos neste Regimento estará sujeito às limitações do efetivo existente e estabelecido pelo Comando-Geral de Pessoal (COMGEP) nas tabelas de pessoal.

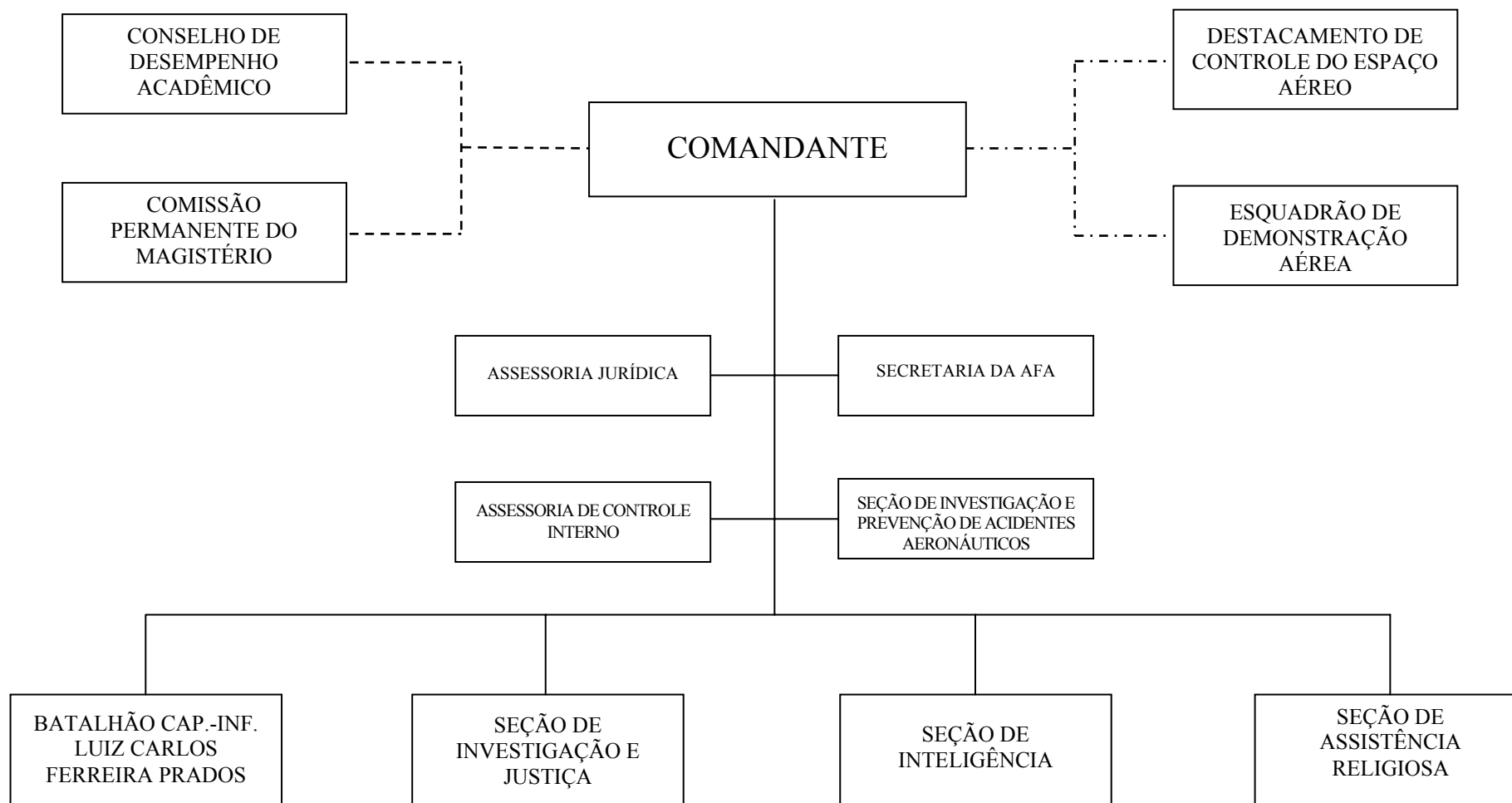
Art. 401 Os casos não previstos neste Regimento Interno deverão ser submetidos à apreciação do Diretor-Geral de Ensino da Aeronáutica.

Anexo A

Organograma da Academia da Força Aérea



Anexo B  
Organograma do Comando da AFA

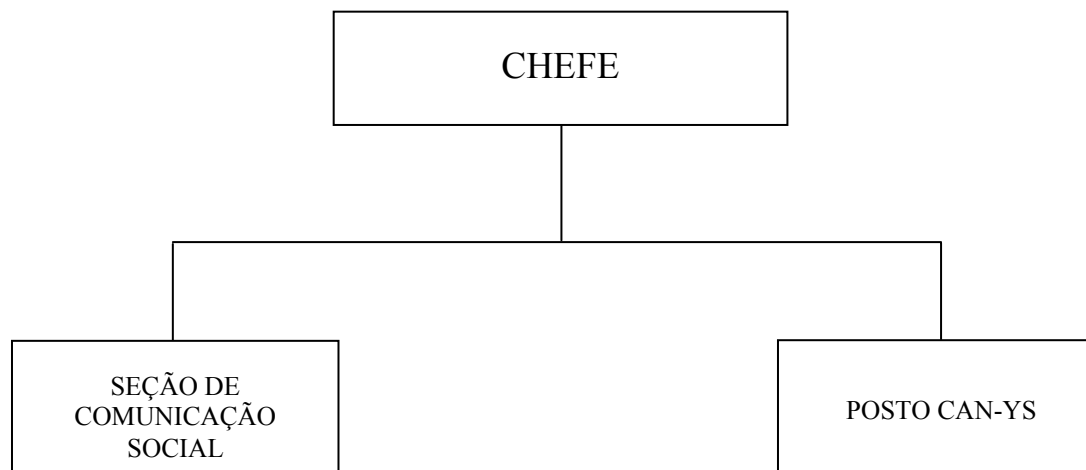


Legenda:

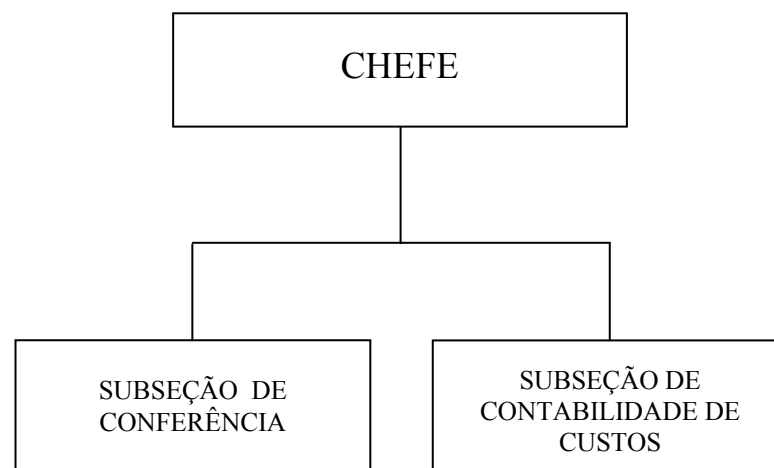
----- Coordenação

..... Apoio

Anexo C  
Organograma da Secretaria da AFA

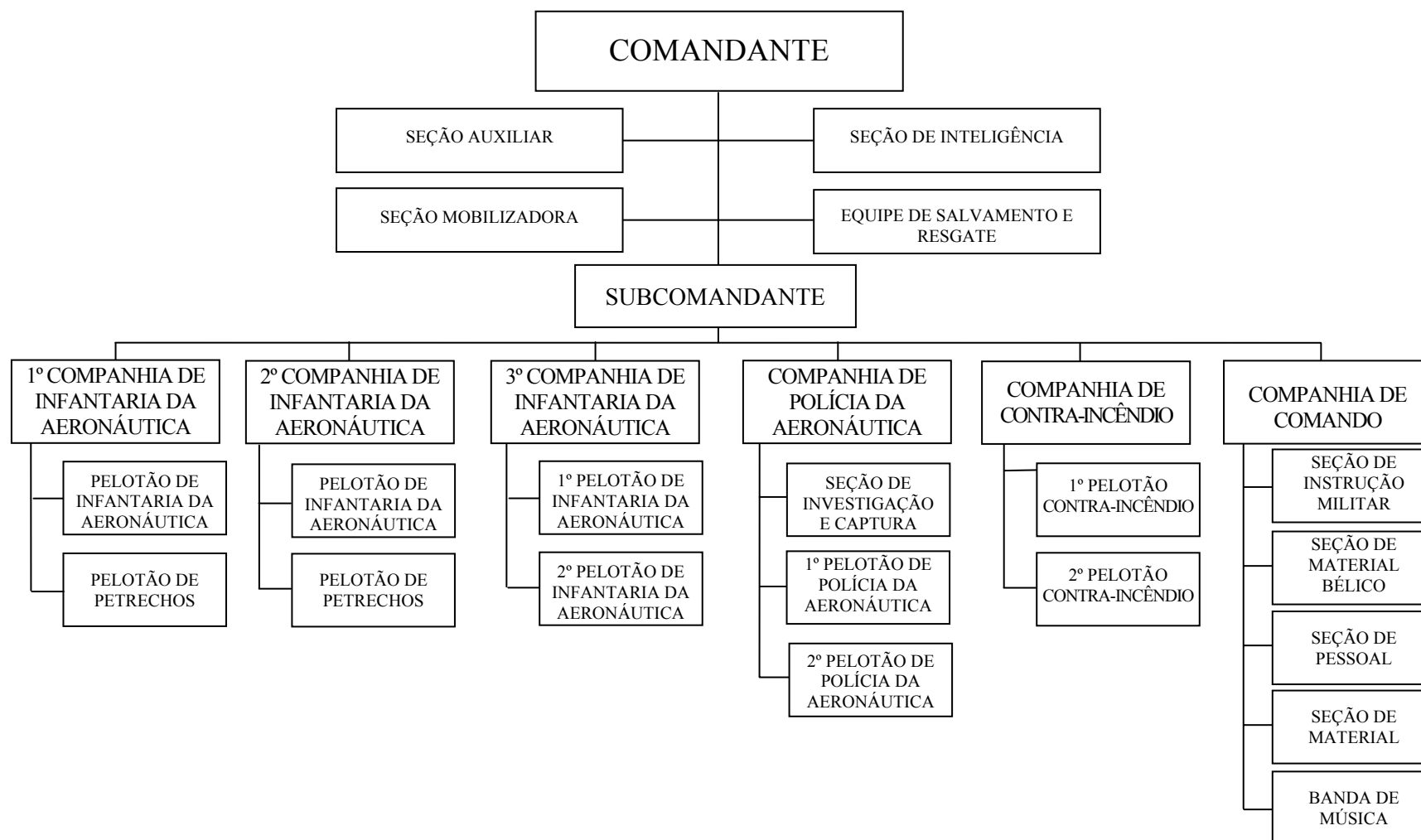


Anexo D  
Organograma da Assessoria de Controle Interno

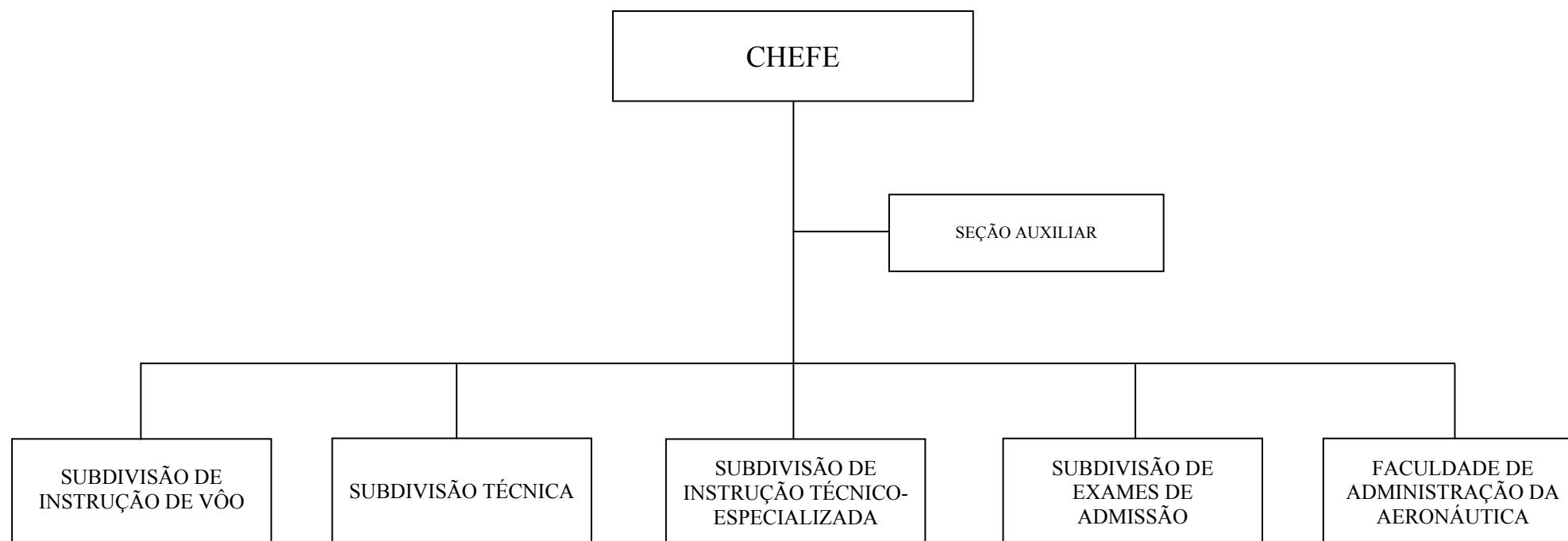




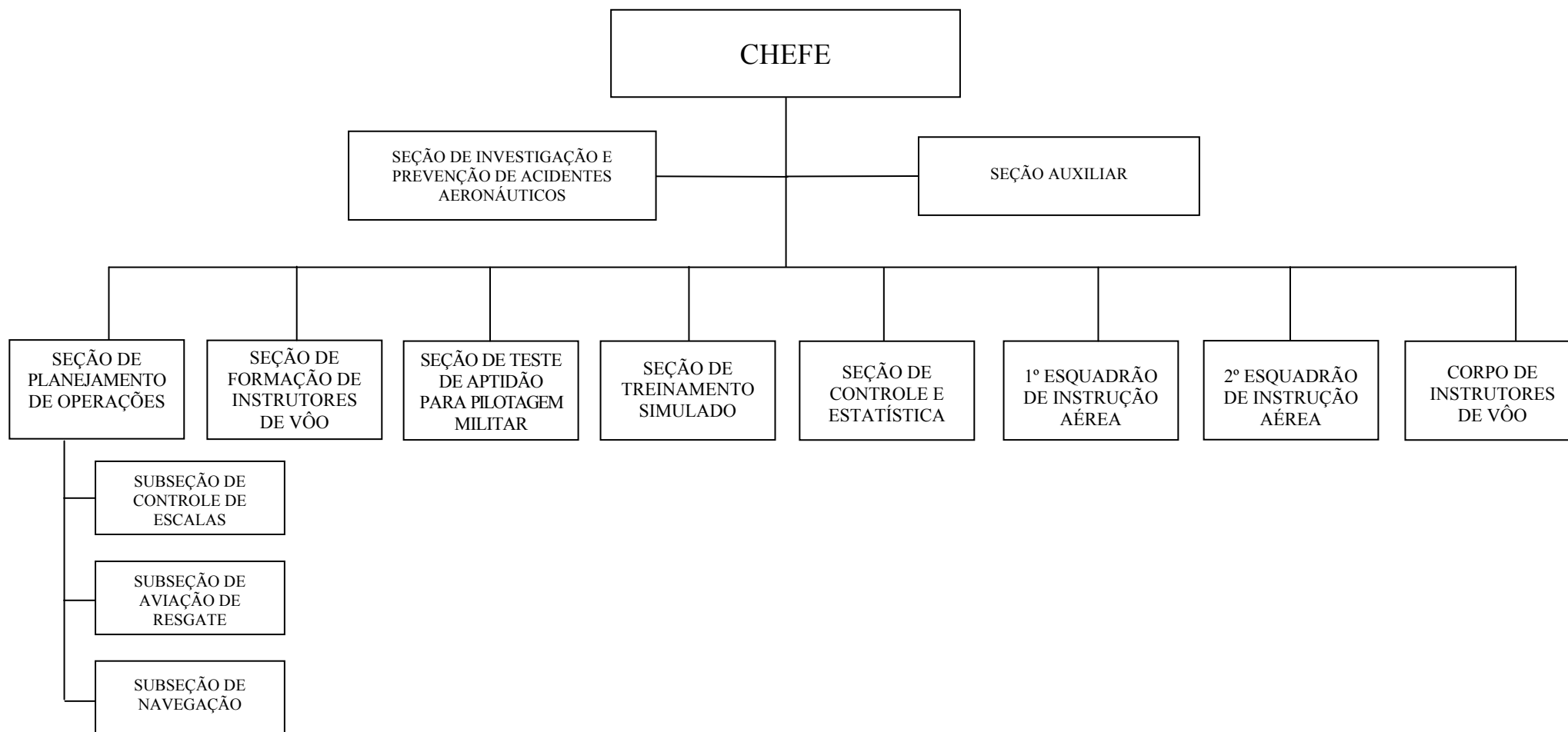
## Anexo E

Organograma do Batalhão Cap Inf Luiz Carlos Ferreira Prados  
BINFA – 84

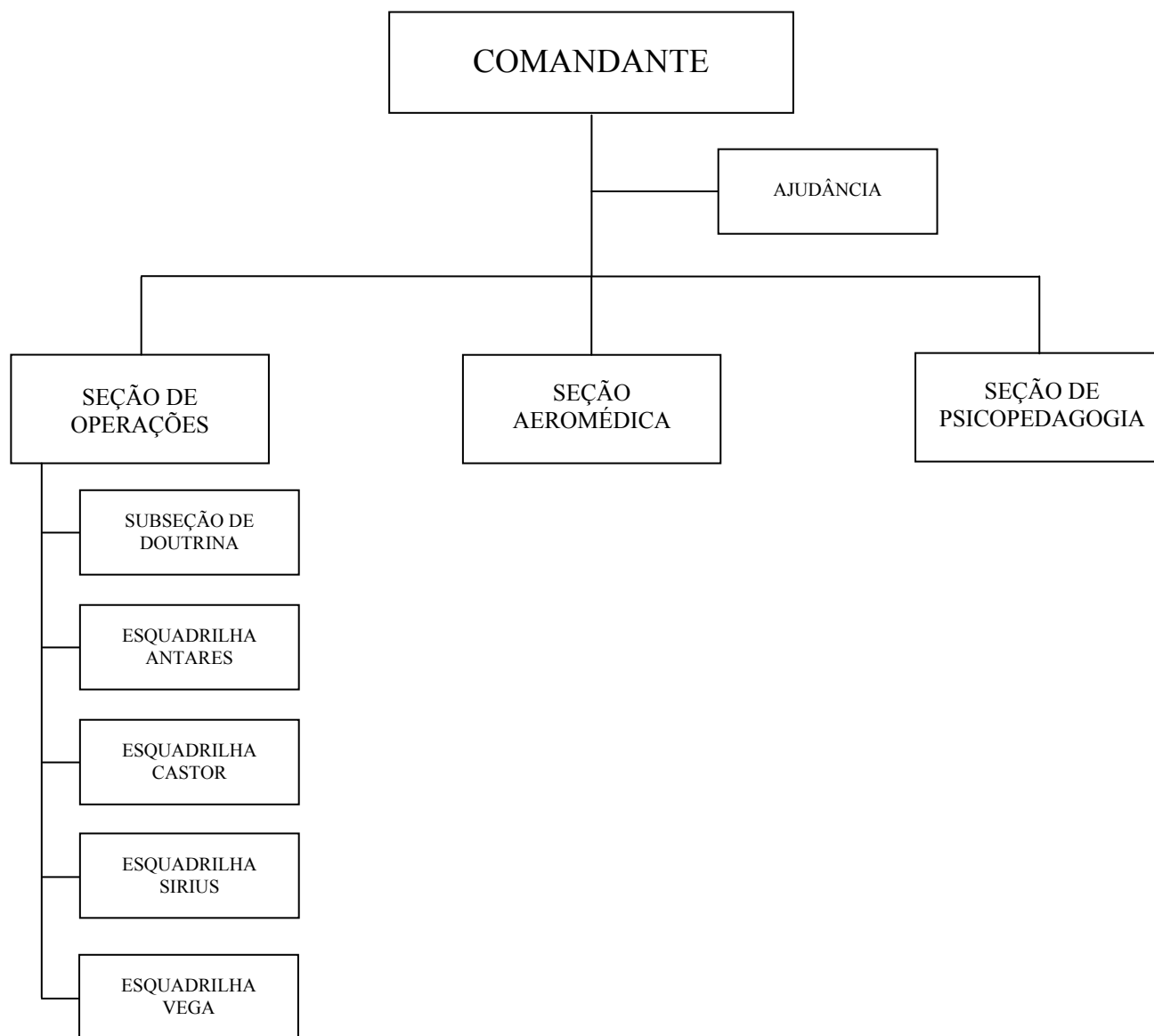
Anexo F  
Organograma da Divisão de Ensino



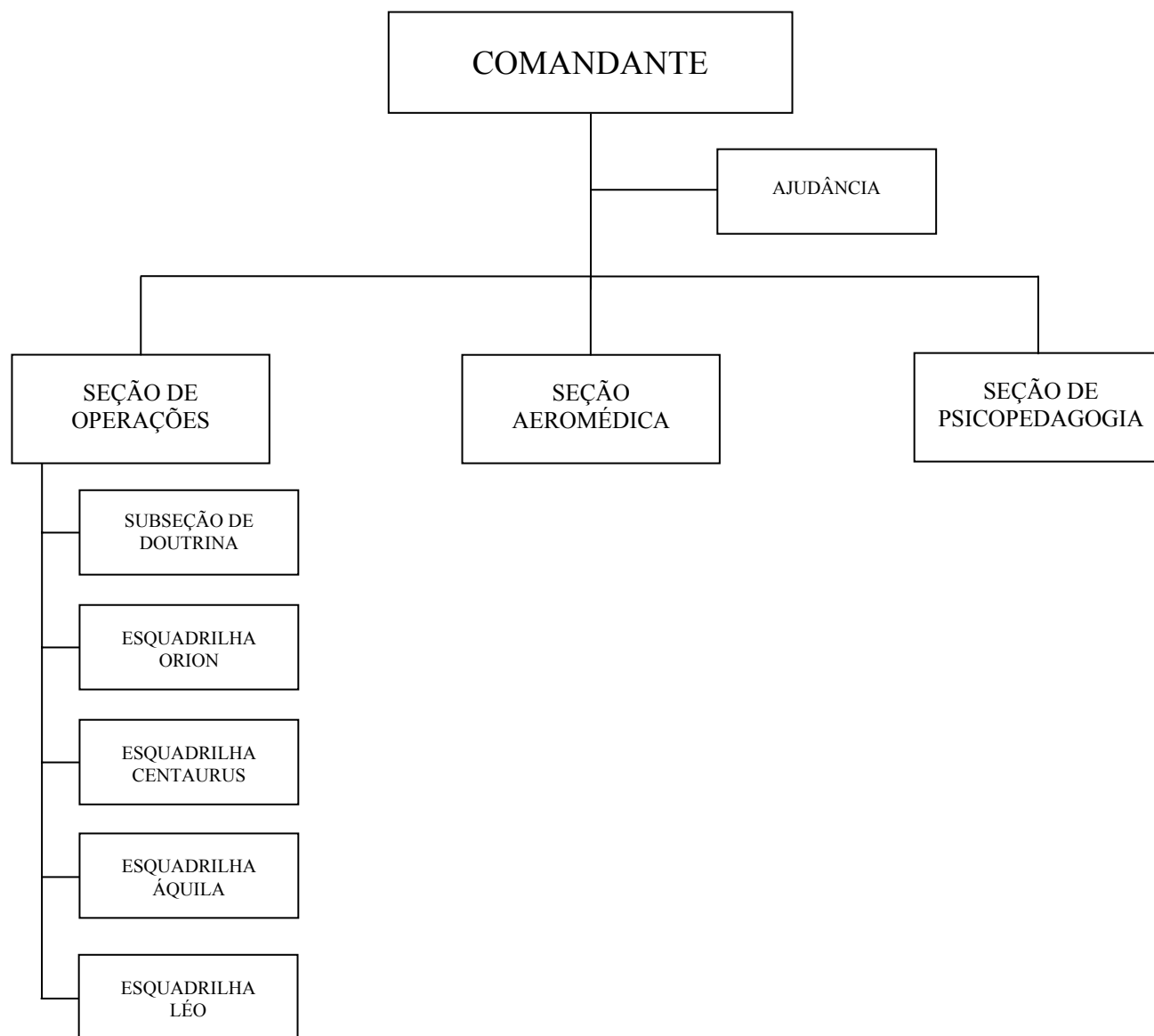
Anexo G  
Organograma da Subdivisão de Instrução de Voo



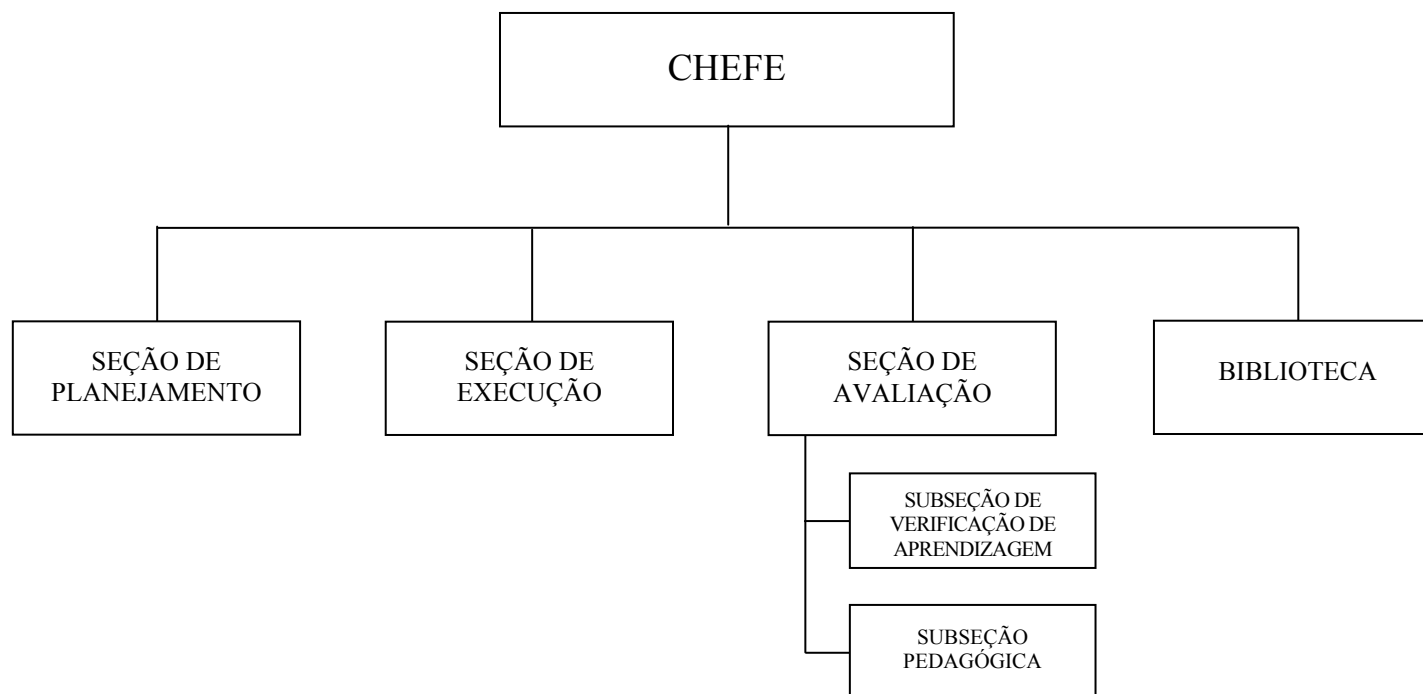
Anexo H  
Organograma do 1º Esquadrão de Instrução Aérea



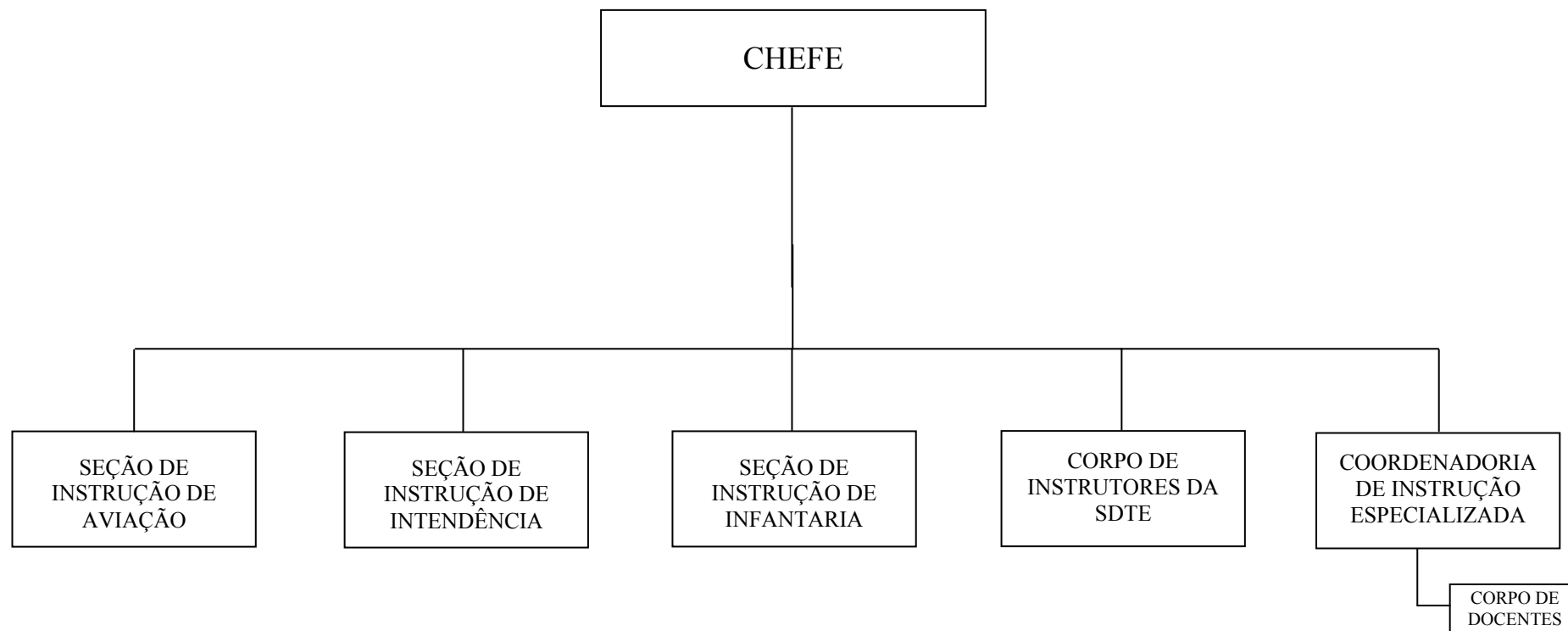
Anexo I  
Organograma do 2º Esquadrão de Instrução Aérea



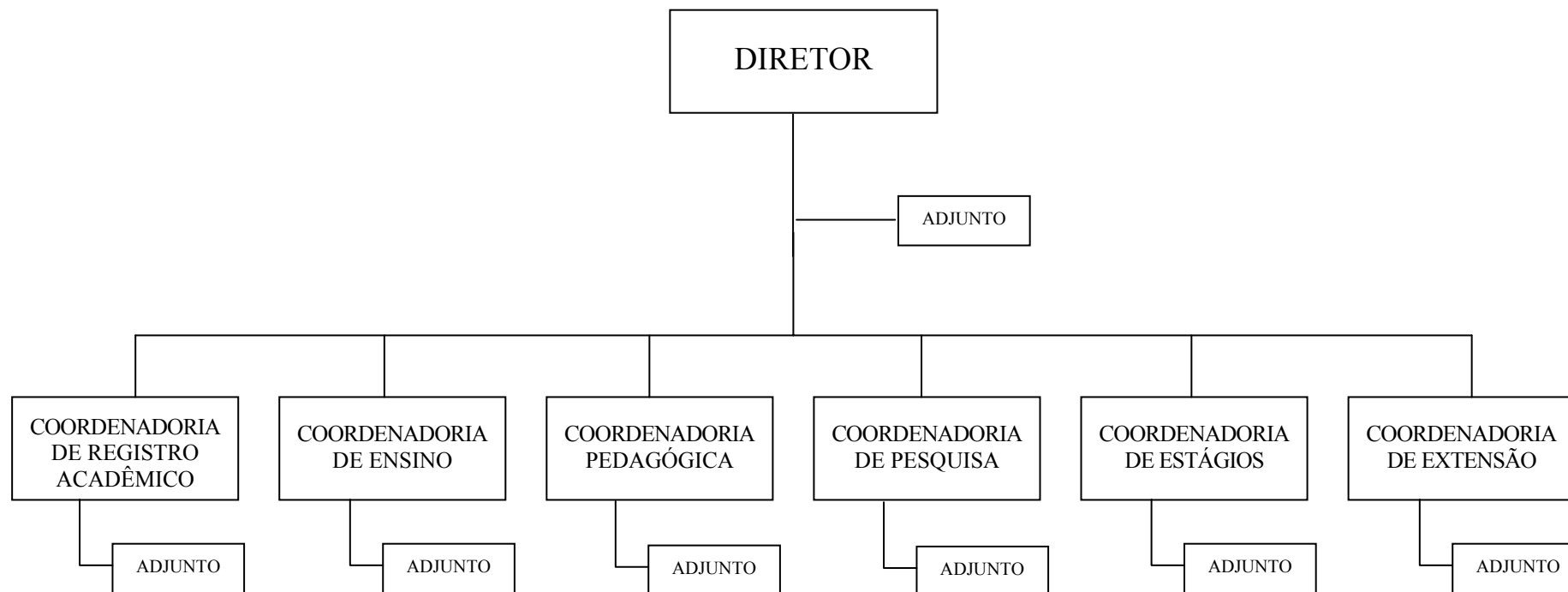
Anexo J  
Organograma da Subdivisão Técnica



Anexo K  
Organograma da Subdivisão de Instrução Técnico-Especializada

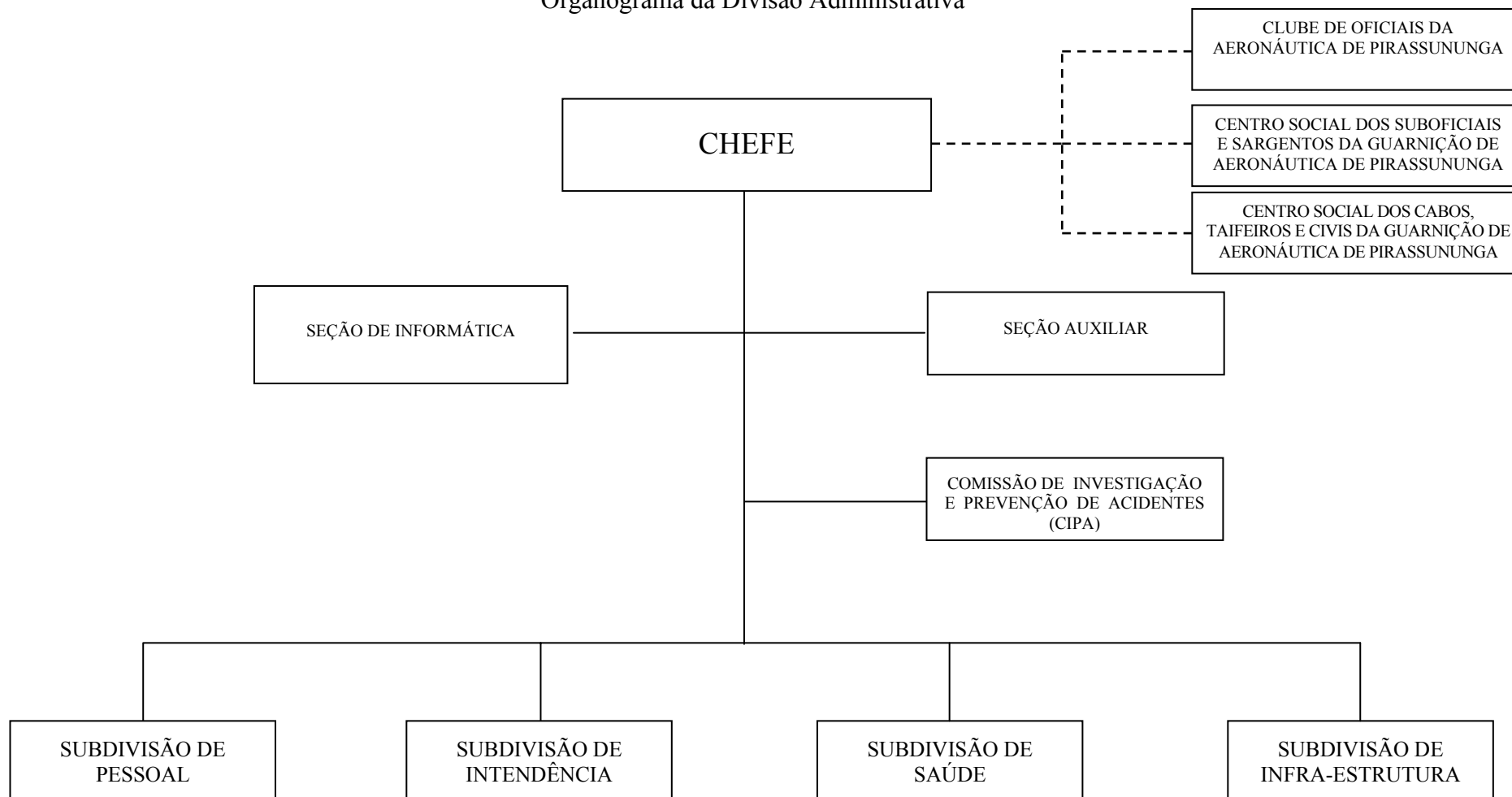


Anexo L  
Organograma da Faculdade de Administração da Aeronáutica





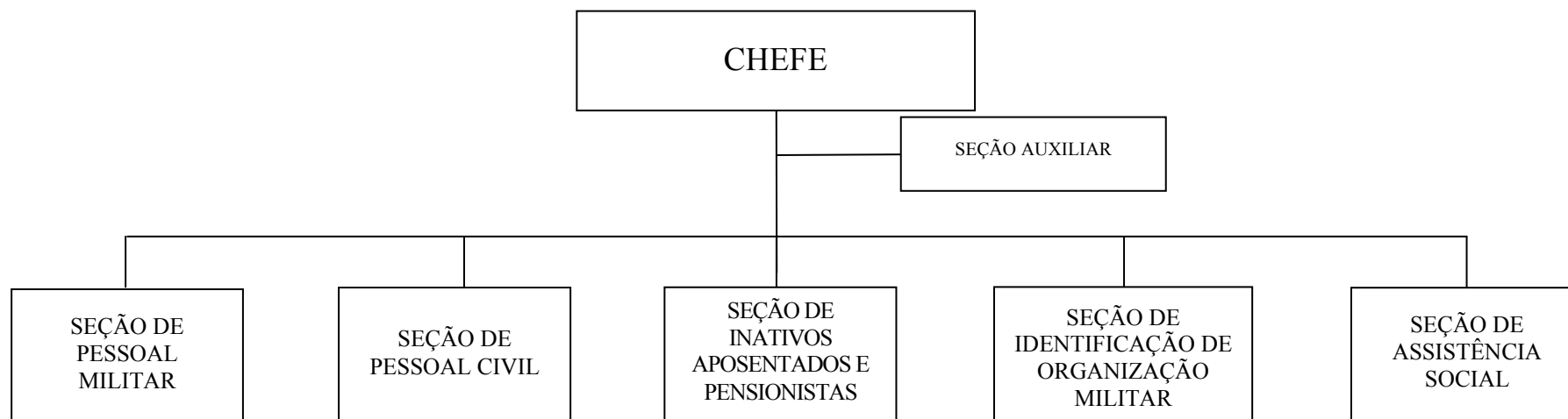
Anexo M  
Organograma da Divisão Administrativa



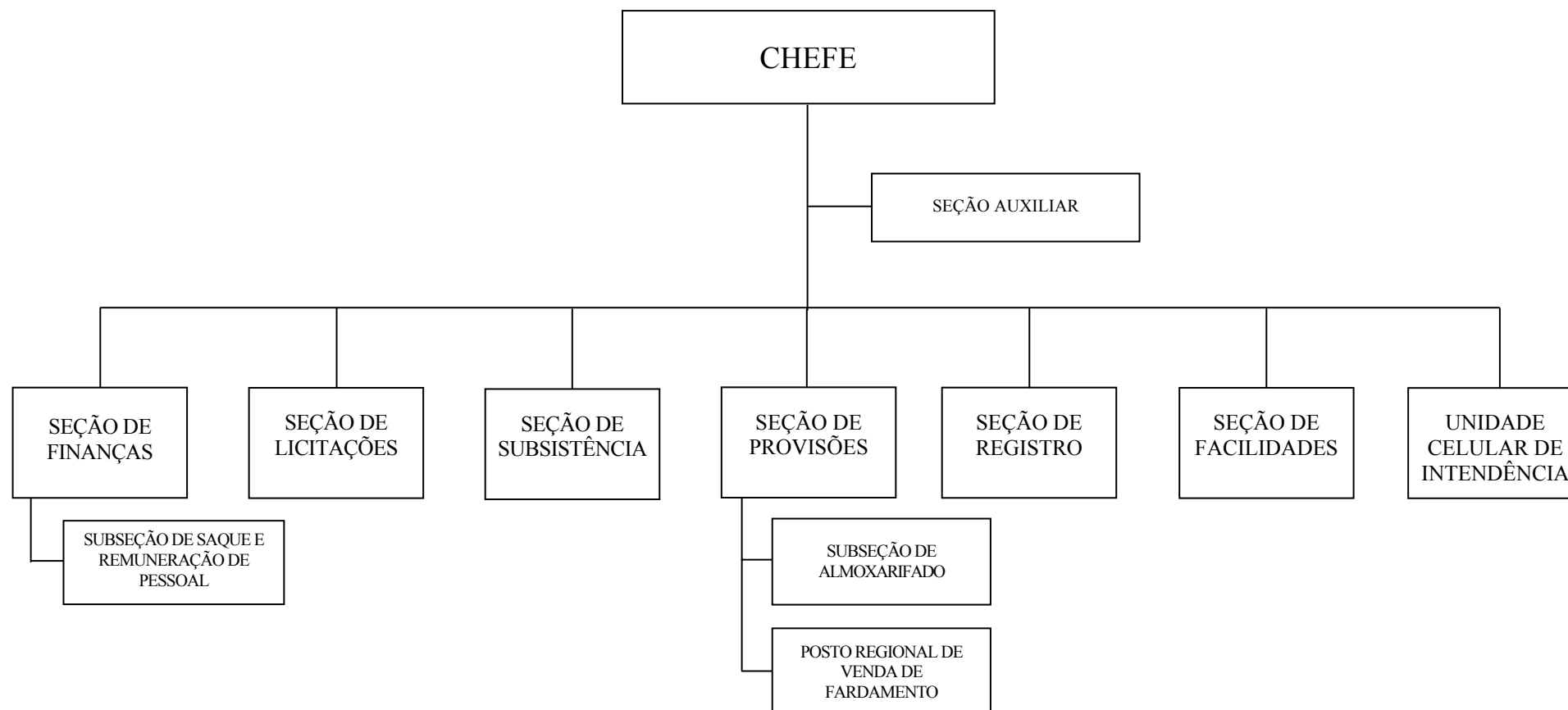
Legenda:

----- Coordenação

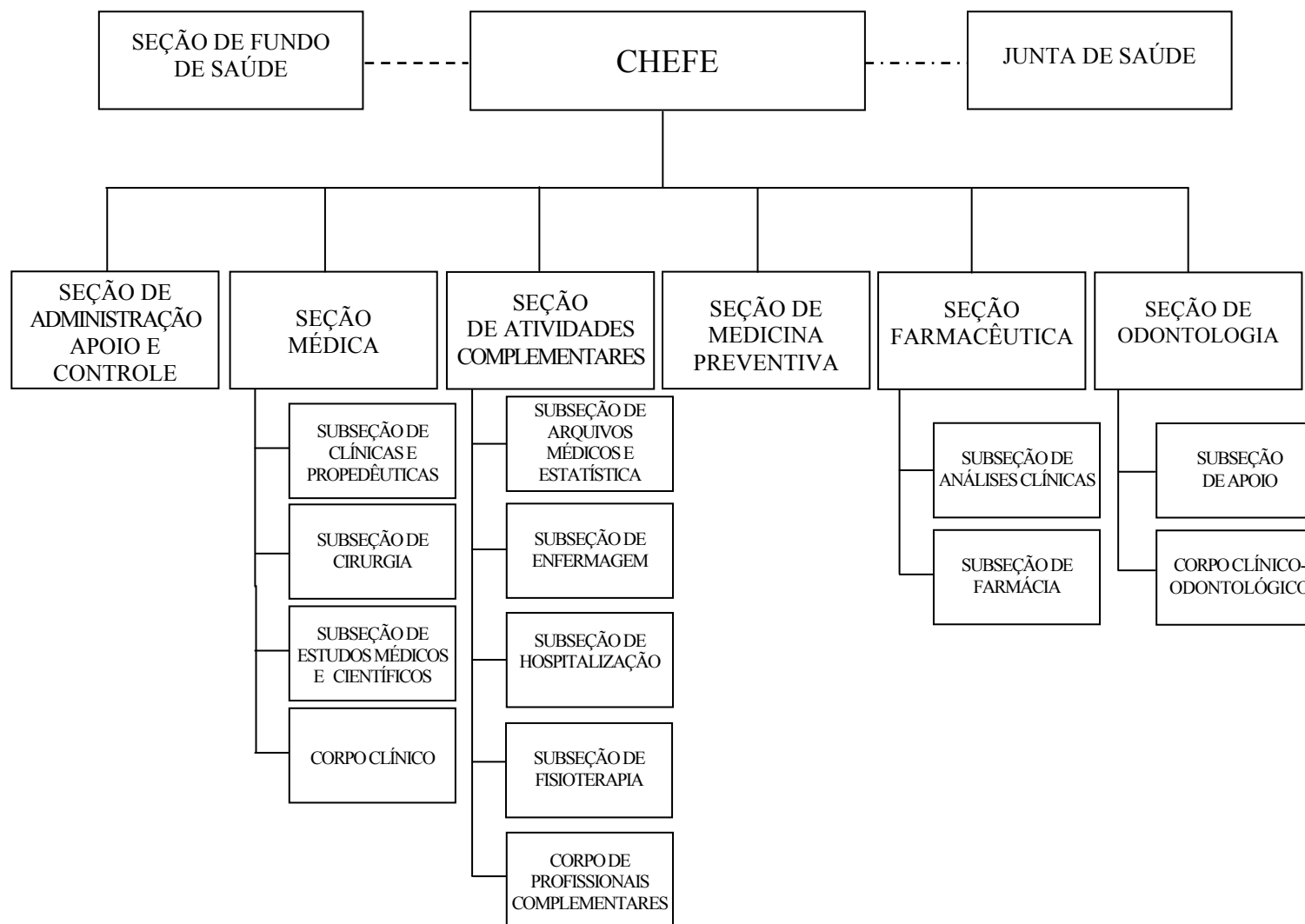
Anexo N  
Organograma da Subdivisão de Pessoal



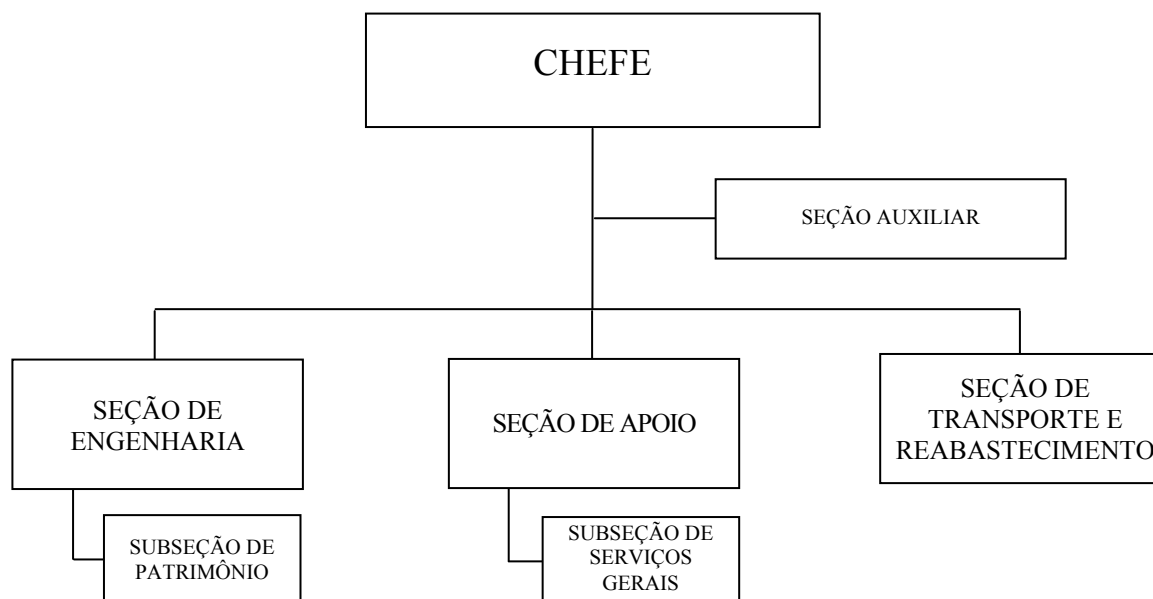
Anexo O  
Organograma da Subdivisão de Intendência



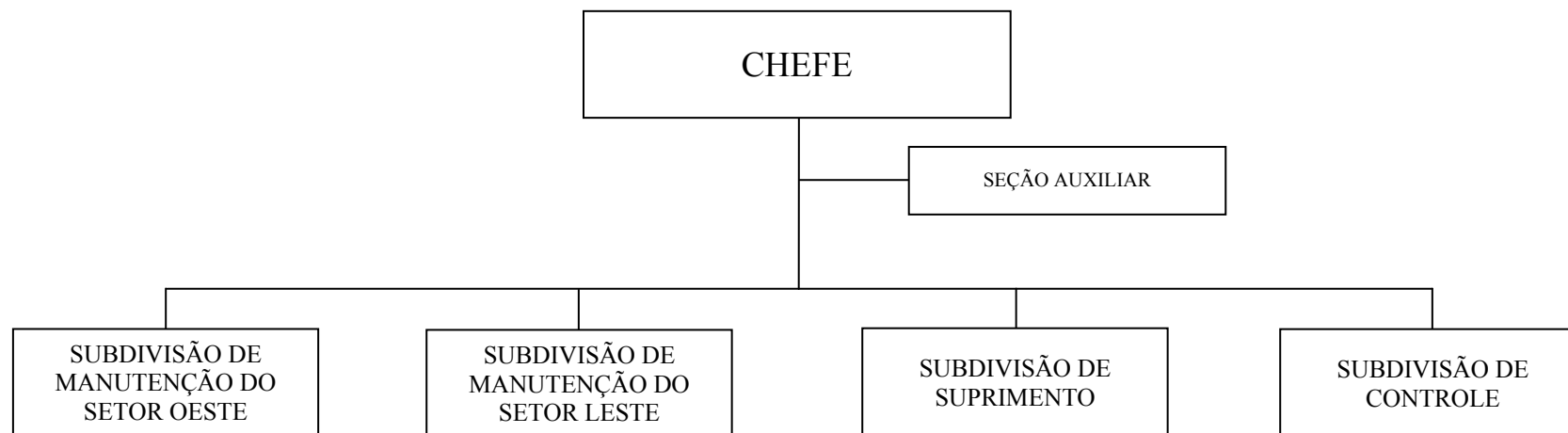
Anexo P  
Organograma da Subdivisão de Saúde



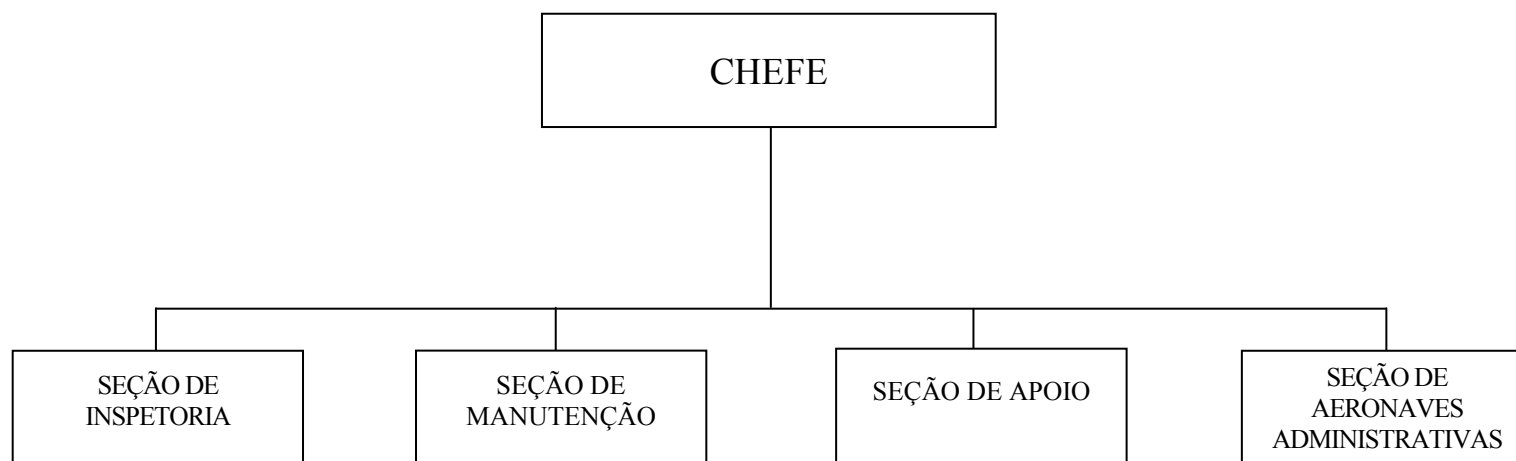
Anexo Q  
Organograma da Subdivisão de Infra-Estrutura



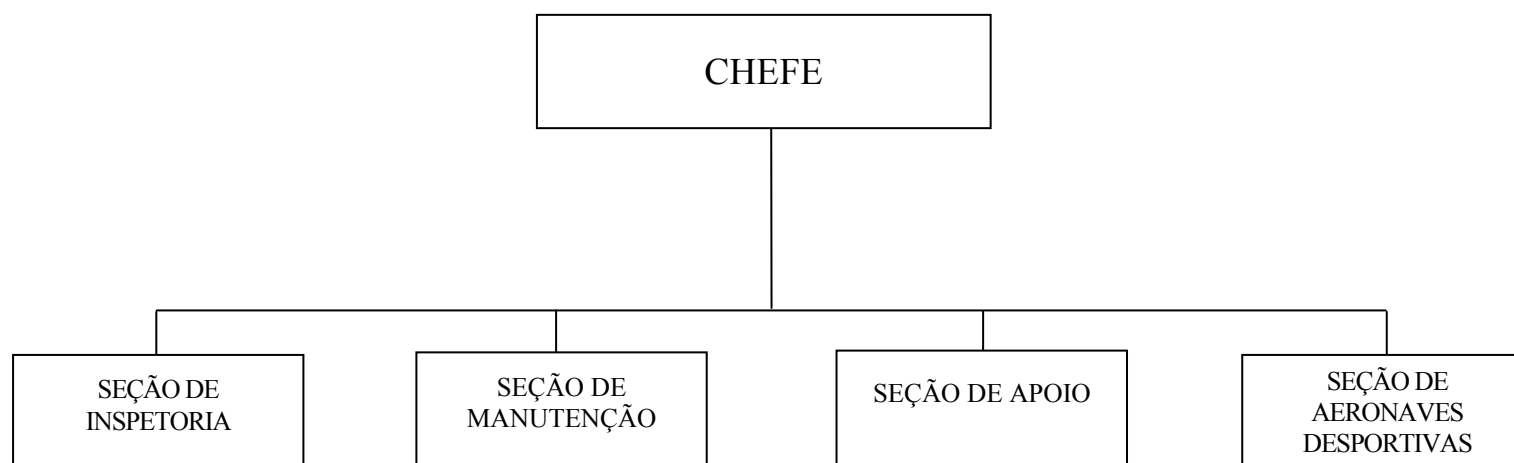
Anexo R  
Organograma da Divisão de Suprimento e Manutenção



Anexo S  
Organograma da Subdivisão de Manutenção do Setor Oeste

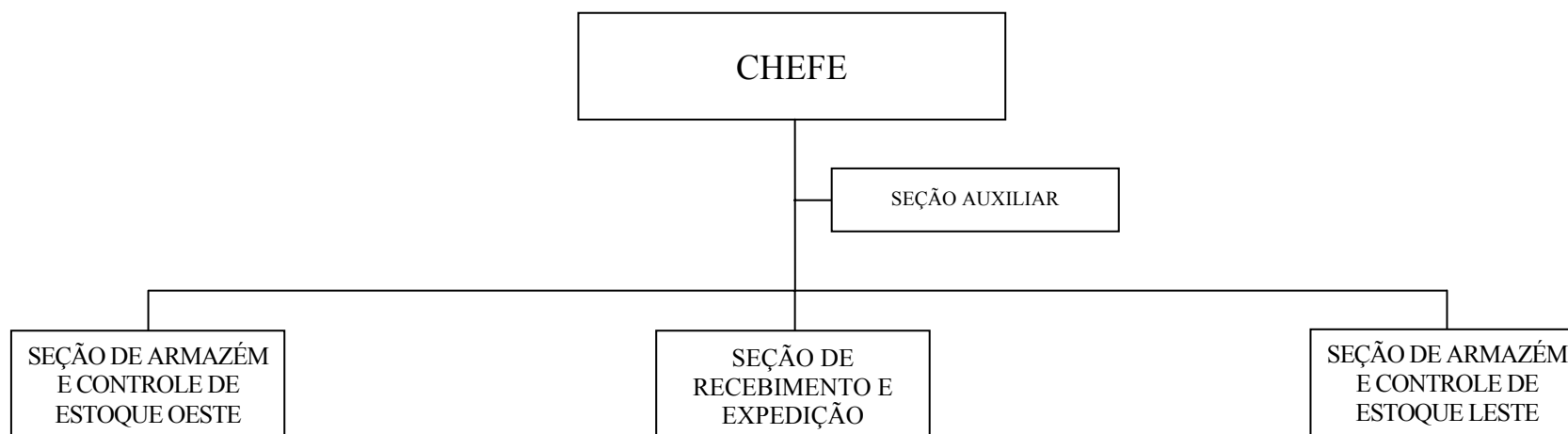


Anexo T  
Organograma da Subdivisão de Manutenção do Setor Leste





Anexo U  
Organograma da Subdivisão de Suprimento



Anexo V  
Organograma da Subdivisão de Controle



## Anexo X

## Organograma do Corpo de Cadetes da Aeronáutica

